FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SABADO, 3 DE JULHO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 282

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Nota do dia

FAZER PROPAGANDA

Um telegrama de Madrid informa que abriram ao público as novas instalações da Delegação do Turismo Português naquela cidade, serviços que até aqui funcionavam por forma precária, como não podia deixar de ser, no próprio edifício da Embaixada de Portugal. Por mais de uma vez nos referimos, apontando os inconvenientes que daí resultavam, à falta que se fazia sentir de uma Casa de Portugal, delegação de turismo ou simples escritório de propaganda turística numa capital como Madrid e, para mais, sabendo-se que a Espanha tem em Lisboa uma delegação de turismo modelarmente apetrechada para os fins a que se destina. Aquela cidade recebe todos os anos milhões de turistas, alguns dos quais têm o natural desejo de prolongar o seu passeio até ao nosso País. Mas como haviam de colher as informações de que necessitavam, se não havia em Madrid uma delegação do turismo português que estivesse habilitada a fazê-lo em termos satisfatórios? Essa falta está, felizmente, suprida a partir de ontem. Diz o telegrama a que nos reportamos que «estes serviços ficaram agora em condições de corresponder às necessidades impostas pela crescente corrente turística para Portugal». Muito bem. Mas onde estão instalados? Na Carrera de San Jeronimo, 18, 3.º andar. A localização é excelente, sem dúvida. No coração de Madrid. Mas num terceiro andar! Quem se sentirá com coragem, nos tempos que correm, em que um comodismo egoista nos tolhe os movimentos, de subir a um terceiro andar, porventura sem elevador, para obter informações sobre um país que deseja visitar? E que sentido de propaganda leva a escolher para esse efeito um terceiro andar, que está naturalmente fora do alcance das vistas de quem passa na rua e precisa de ser atraído pelo cartaz berrante ou pelo escaparate vistoso? Fazer propaganda é útil. Saber fazê-la é indispensável.

Receia-se em Saigão nova vaga de terror após aviso de Hanoi

(Ler na pág. 13)

No palácio real de Verão, em Corfu, denominado «O Meu Repouso», os jovens soberanos gregos, Constantino e Ana Maria, esperam o nascimento do seu primeiro filho — o herdeiro. Aqui vemos o casal a passear de automóvel pelo parque do palácio de Corfu. O feliz sucesso é esperado hoje

Paulo VI será o primeiro Papa a visitar a América no caso de ir a Nova York

ROMA, 3 — (F. P.) — Dentro de alguns meses, Paulo VI irá ás Nações Unidas. A viagem afigura-se certa, apenas restando marcar a data. Situar-se-ia em Janeiro do próximo ano.

Assim, depois de ter sido o primeiro Papa a visitar os Lugares Santos (em Janeiro de 1964), a pisar a terra da Ásia, na viagem á índia, quando do Congresso Eucarístico de Bombaim (dezemro do ano findo), Paulo VI será o primeiro Sumo Pontífice que irá ao continente americano. Prosseguirá, portanto, a era das grandes viagens pontificias, inaugurada há 18 meses.

RESERVA PRUDENTE NOS CIRCULOS DO VATICANO

Os círculos responsáveis do Vaticano, como sempre fazem quando se trata de um projecto que diz respeito á pessoa do Papa, continuam a manter uma reserva prudente. Só quando estiverem reunidas todas as condições precisas — dizem — se anunciará a decisão do Santo Padre. O «Osservatore Romano» publicou uma nota em que afirma «absolutamente prematuro anunciar-se se e quando poderá efectuar-se esta visita».

No entanto, é esperado em Roma, na segunda-feira, mons. Alberto Giovanetti, observador permanente da Santa Sé na O. N. U., que foi recebido anteontem pelo secretário-geral U Thant. Consta que trataram das circunstancias e da data da visita de Paulo VI, que se situaria na primeira sessão da Assembleia Geral, a começar em 21 de Setembro.

Interrogado pelos jornalistas, mons. Giovanetti confirmou que o Papa «tenciona» fazer uma visita á Assembleia, mas acrescentou que «se o Santo Padre resolvesse ir», só poderia fazê-lo durante a segunda parte dos trabalhos da Assembleia Geral, isto é, em Janeiro de 1966, devido, por um lado, á sessão do Concilio (que começará em 14 de Setembro) e, por outro, aos preparativos da viagem.

Neste caso, o Papa seria o unico chefe de Estado a falar, na O. N. U., em Janeiro — tendo os outros todos discursado no debate geral, em Setembro — e o seu apelo a favor da paz, do alto da tribuna das Nações Unidas, teria, por isso mesmo, a maior das repercussões, ao que se ouve dizer na O. N. U.

Logo que o Santo Padre marcar a data da chegada a Nova York, o secretário-geral U Thant dirigir-lhe-á um convite oficial, em nome da organização internacional, mas a decisão de Paulo VI deverá ser anunciada pela própria Santa Sé.

As hipóteses formuladas em torno do desaparecimento de três jovens de casa dos pais

Persiste o mistério que envolve o desaparecimento de três jovens de casa de seus pais. Na quarta-feira passada, José António de Sousa Barradas Gonçalves, de 15 anos, aprendiz de impressor, António Manuel Justo, também de 15 anos e aluno da Escola Machado de Castro, e Luís Fernando Tomé dos Santos, de 16 anos, aprendiz de mecanico, saíram de casa, todos eles apresentando justificações diferentes. A Polícia de Segurança Publica recebeu a participação; a Judiciária não teve, por enquanto, conhecimento oficial do caso, e a Polícia Marítima desenvolve também os seus esforços no sentido de descobrir os desaparecidos. No entanto, até agora nenhuma pista surgiu que possa pôr os investigadores na peugada dos jovens.

Três jovens aventureiros?

A hipótese de um desastre parece estar posta de parte, pois qualquer acidente que houvesse acontecido teria sido já, certamente, assinalado pelas autoridades. E seria muito estranho que o mesmo acidente fizesse desaparecer ao mesmo tempo os três rapazes. A admitir, portanto, que o caso não passa de consequências de um espírito juvenil inquieto, ansioso de aventuras por um lado, desejoso de fugir a situações criadas por circunstancias familiares actuais, por outro lado. A opinião da Polícia é também de que se trata de uma fuga de adolescentes, animada pelo seu irrequietismo ou inadptação. Os familiares também acreditam que o caso não é de uma gravidade de maior, mas sempre existe um meio natural, proveniente do desconhecimento da actual situação dos três jovens.

Um internamento iminente numa escola pode estar na origem da fuga

— O meu filho foi sempre bom aluno, enquanto estudou nas Ofici-

(Continua na ultima página)

32 PÁGINAS
HOJE
MAGAZINE

A situação em Berlim e os cálculos eleitorais

Do correspondente particular ROLAND DELCOUR
(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

BONN, Julho — Espera-se, efectivamente, uma nova crise em Berlim? A esta pergunta já respondeu o Governo Federal não a negando. A situação na antiga capital é considerada como preocupante. O secretário de Estado da Informação, von Hase referiu-se publicamente à razão

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Consequências imprevisíveis

É inutil, e supérfluo, fazer conjecturas sobre o que vai passar-se na Argélia. O regime do coronel Boumedieme é uma ditadura militar inviável nas circunstâncias actuais. O adiamento da conferência afro-asiática foi o golpe de misericórdia nas suas ilusões. A situação interna, agravada por um elevado nivel de desemprego, piora. Ben Bella imprimiu á politica externa do seu país um estilo ambicioso e um ritmo que o lançou vertiginosamente no circuito internacional. O seu jogo de báscula, entre comunistas russos e chineses, entre Nasser e a Africa francofona, entre Washington e Paris, tinha exigências que excediam a sua capacidade e os seus meios de acção. Apesar disso criou amizades e pontos de apoio que faltam ao seu sucessor. Boumedieme, grande leitor do Alcorão, ignora que é possivel fazer tudo com as baionetas menos sentar-se nelas. Esta regra, que qualquer aprendiz de ditador ocidental sabe de cor, é desconhecida num mundo onde o amadorismo putschista parece ainda de bom tom.

Restabelecer, em pouco tempo, a confiança abalada em Paris e nas capitais dos países comunistas e afro-asiáticos não é tarefa fácil nem parece possivel sem criar mais dificuldades do que aquelas que o Conselho Revolucionário pode resolver. Vai Boumedieme assinar os acordos petrolíferos que aguardam essa formalidade? Que acontecerá, até Outubro, data resignadamente prevista para se reunir a conferência adiada? Os acordos e a conferência constituiam o pedestal, em que Ben Bella assentaria o seu predomínio e do qual desafiaria o coronel e os militares que o seguem. Mas sem uns e outra este será, em pouco tempo, ultrapassado pela coligação dos políticos que ambicionam o poder e por concorrentes que não terão dificuldade em quebrar a unidade precária de um exército sem tradições nem formação profissional que lhe dêem foros de cérebro e espinha dorsal da construção socialista do Estado argelino.

A TRAVERS LE MONDE PAGE 10
WIDE WORLD PAGE 11

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

JUSTIÇA!

Não se pode dizer que tenha sido muito rápido o caminhar da Justiça, mas firmemente e com segurança ela foi chegando. Ao fim de treze anos e alguns meses sobre o desastre, quando alguns dos que precisavam reclamar indemnizações já morreram e os filhos de algumas das vítimas, crianças então, são hoje chefes de família, tendo arrostado dificuldades sem conta, o desastre da Gibalta, ocorrido em 31 de Março de 1952, teve o seu termo em tribunais para definir responsabilidades. A sentença da 1.ª instancia veio em Julho de 1963, graduando a responsabilidade do Estado em 60 por cento e a da Sociedade Estoril em 40 por cento; ambas as partes apelaram, sendo a decisão da Relação conhecida em Junho de 1964, atribuindo ao Estado 66,6 por cento e á Sociedade Estoril 33,4 por cento de responsabilidade. O caso subiu para o Supremo Tribunal de Justiça, vindo agora a sentença. O acórdão ontem dado a conhecer é assinado pelos conselheiros Tovar de Lemos, que foi o relator, Lopes Cardoso, Gonçalves Pereira, Simões de Carvalho e Torres Paulo, e estabelece por unanimidade a responsabilidade do Estado em 75 por cento e a da Sociedade Estoril em 25 por cento. Só agora se pode entrar na fase ultima, qual é a de determinar as indemnizações a pagar áqueles que para sempre ficaram aleijados ou áqueles a quem a tragédia deixou sem amparo. Foi uma manhã sinistra essa em que chovia torrencialmente, quando toda uma encosta á beira da linha se desprendeu do morro e foi cair sobre o comboio. Vai entrar-se portanto na fase definitiva do pleito, com a fixação das indemnizações do Estado e da Sociedade Estoril, estando a esta ligada também a Companhia de Seguros Europeia.

FAÍSCA DE MORTE

Em Morgave, terras de Montalegre, lá no cimo de Portugal, houve uma trovoada de todo o tamanho. Foi daquelas em que parece que a terra se revolve inteirinha com o de dentro para fora. O céu era riscado a lápis azul. Pela rua ia a pequena Teresa Fernandes de Brito, de 14 anos, a levar comida aos suínos. Veio uma faísca, colheu-a e matou-a. Com ela seguia uma companheira que nada sofreu. Mas a faísca de morte e dor, seguiu a rabiar e entrou em casa da sr.ª Maria Dias Curtinhas que ficou muito maltratada.

PALÁCIO DE BELÉM

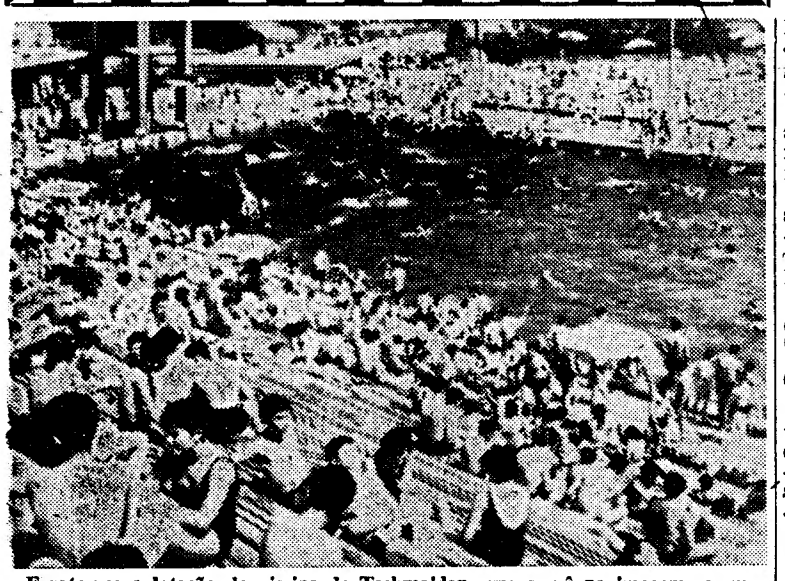
O sr. Presidente da Republica recebeu, em audiência, no Palácio de Belém, os srs. embaixador dr. Pedro Teotónio Pereira; prof. Paulo Cunha, reitor da Universidade de Lisboa; general Campos Andrada, director do Colégio Militar; dr. Norton de Matos, e profs. Faria Lapa e Pires Cardoso, administradores da Caixa Geral de Depósitos; a sr.ª D. Lívia de Sá Oliveira Homem de Gouveia; a direcção do Movimento Nacional Feminino, e os srs. generais Buceta Martins e Amaro Romão, respectivamente, governador militar de Lisboa e comandante da 2.ª Região Militar.

IMPREVIDÊNCIA E DOR

Foi no lugar de S. Marcos, freguesia da Rebordosa, que o comerciante sr. Manuel Moreira Neto viveu horas terríveis. Estava a substituir uma roda ao carro, e uma vizinha foi buscar a filha do sr. Neto, criança ainda, pondo-a mesmo á frente do veículo. Reparada a avaria, ele pôs o carro em andamento e apanhou a petiza Maria Elisa Leal Neto, causando-lhe fractura do crânio e contusões várias. O pai ficou louco de desespero e a criança deu entrada no Hospital de São João, em estado muito grave.

A MESOPOTÂMIA PRIMITIVA

O prof. Mallowan, arqueólogo mundialmente conhecido, chegou a Lisboa, com sua esposa, a grande escritora Agatha Christie. Falou ontem no Museu Nacional de Arte Antiga sobre a «Mesopotâmia primitiva e os sumérios». O conferente desenvolveu actividade muito intensa na Caldeia durante mais de 40 anos. Descreveu a vida da região há 7000 anos e, falou dos progressos desde essa data até o ano 2000 a. C. quando se deu o domínio dos babilónios. Os sumérios que constituiram o tema principal da conferência, contribuiram, segundo afirmou o conferencista, em muitos aspectos, mais do que qualquer outro povo asiático, para o desenvolvimento da civilização, pois a eles devemos a invenção da escrita e as primeiras tentativas para trabalhar os metais.



Esgotou-se a lotação da piscina de Tashmajdan, que se vê na imagem, e em todas as outras piscinas jugoslavas, pelo facto de o Governo ter proibido terminantemente que se tome banho no Danúbio e seus afluentes. A proibição, sequente ás cheias daqueles rios, visa prevenir as contaminações em massa, e mesmo as epidemias, que poderiam resultar dos banhos naqueles cursos de água, nos quais se concentraram cargas excepcionais de detritos e, portanto, de micróbios patogénicos

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Greve do pessoal da Ópera de Roma

ROMA, 3 — (R.) — O pessoal da Ópera de Roma declarou uma greve de um dia, como protesto contra a insegurança financeira.

Trata-se da ultima de uma série de greves curtas que se registaram esta semana envolvendo os homens dos serviços de limpeza municipais, médicos, talhantes, operários de fábricas de cerveja, sinaleiros da Polícia e funcionários municipais em todo o país.

Por causa da greve na ópera, o presidente Eduardo Frei do Chile, que se encontra nesta capital em visita oficial, não poderá assistir a um espectáculo da «Carmen», de Bizet, que foi adiado.

A greve de três dias dos homens da limpeza do município, que deixou zonas da capital cobertas de lixo, terminará hoje. Os médicos, em hospitais publicos, encontram-se oficialmente no tercido dia de uma greve de sete dias, apoiando melhores salários e condições de trabalho.

Correspondência de Bonn

(Continuação da página anterior)

das preocupações do governo resultantes de acontecimentos conhecidos entre os quais a revisão pelas autoridades comunistas da Alemanha Oriental das tarifas de transportes entre as duas Alemanhas, sobretudo das que se referem à utilização dos canais que ligam Berlim à Alemanha Ocidental. Considera igualmente preocupantes os voos de helicópteros do exército popular sobre a parte ocidental da cidade e o incidente sangrento que se deu no canal de Teltow.

O Governo Federal entende que não são fortuitos estes acontecimentos e, pelo contrário, vê neles uma intenção e «uma tentativa feita pela zona soviética para, favorecida pela actual tensão internacional, agravar os inconvenientes da partilha do país». O Governo Federal vê por outro lado, nesses acontecimentos, violações dos direitos dos Aliados, do direito das gentes e do direito do povo alemão à autodeterminação. Segundo afirmou o secretário da Informação, o Governo Federal tenciona, chamar a atenção da opinião pública mundial e alemã para os perigos que corre a paz, estabelecer mais estreitos contactos com as autoridades aliadas e invocar a solidariedade dessas autoridades e dos membros da N. A. T. O.». De maneira especial os voos de helicópteros «são considerados ameaças graves à paz e ao estatuto quadripartido da cidade, na parte relativa à sua segurança aérea e à soberania na parte central da antiga capital».

O sr. Hase afirmou que o Senado de Berlim está de acordo com o Governo de Bonn para pedir que se respeite o tratado de 24 de Setembro de 1964 devidamente actualizado. Esse tratado regulador do tráfego em Berlim não será modificado senão em troca de concessões politicas que o Governo de Bonn não está disposto a fazer. As tentativas do Governo de Pankow para modificar a sua essência ou conseguir um novo tratado esbarrarão numa recusa categórica. O Governo de Bonn considera-as exigências inaceitáveis para melhorar a posição actual da Alemanha de Leste. Esta afirmação de princípio constitui a resposta do Governo Federal á carta enviada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo de Pankow ao «mayor» de Berlim, Willy Brandt, na qual o signatário propunha negociações para um novo tratado.

O problema foi assim levantado por iniciativa dos comunistas alemães na pior altura e não é de estranhar que se siga um agravamento da situação na antiga capital do Reich para o que decerto contribuiu a reunião do Bundestag realizada na parte ocidental de Berlim em Abril. Sobre a eventualidade desse agravamento não há concordância de opiniões entre o Governo Federal e o «mayor» de Berlim, nem entre os partidos cristão-democrata e socialista. Em Bonn falam de uma situação grave que exige vigilância. Brandt e o seu representante em Bonn, Barsig, pedem para se não dramatizar a situação, por estarem convencidos de que esse facto seria explorado pelos cristãos-democratas para fins partidários tendo em vista as próximas eleições de Setembro.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

A Casa Pia de Lisboa festejou o 185.º aniversário com a presença do ministro da Saúde

A Casa Pia de Lisboa, prestimosa instituição com 185 anos de existência, comemorou hoje, condignamente — como nos anos anteriores — a data festiva da sua fundação. As cerimónias iniciaram-se na igreja dos Jerónimos. Pelas 10 horas, chegou ali o sr. dr. Neto de Carvalho, ministro da Saude e Assistência. Foi recebido pelos srs. dr. José Francisco Rodrigues e eng. José Peixeiro Simões, provedor e adjunto da Casa Pia de Lisboa.

Aquele membro do Governo, que representava o sr. Presidente da Republica, foi prestada guarda de honra pelos alunos da Secção Pina Manique, com bandeira, banda de musica e terno de clarins.

Seguidamente, o sr. dr. Neto de Carvalho deu entrada no templo, dirigindo-se para a capela-mor, onde tomou lugar de relevo; no lado do Evangelho. Ali tomaram também lugares os srs. dr. Carvalho da Fonseca, director-geral da Assistência; dr. Coriolano Ferreira, secretário geral do Ministério da Saude; dr. António Lino Neto, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; dr. Carlos Proença, director-geral do Ensino Técnico e o provedor da Casa Pia.

Do lado da epístola sentavam-se os srs. Gama Alves, presidente da direcção do Casa Pia Atlético Clube e outros membros directivos; professor Cruz Filipe e outros antigos e actuais professores, directores das várias secções da Casa Pia e de instituições em cooperação com aquele estabelecimento de ensino, etc.

À entrada da capela-mor, e devidamente escoltada, via-se a bandeira da Casa Pia de Lisboa.

Pouco depois das 10 horas, subiu ao altar e celebrou a missa o rev.º cónego dr. Figueiredo Sarmento, acolitado pelo rev. António Emílio, capelão da secção de Pina Manique, e ajudado pelo aluno 10 969, Marcelino Paulo Malheiro Franco. Ao Evangelho, o celebrante pronunciou uma homília, falando sobre a vida cristã. A' elevação, os clarins tocaram a marcha de continência.

Durante a missa fez-se ouvir o côro de alunos da Casa Pia de Lisboa.

O desfile de 2000 educandos da Casa Pia

Terminada a missa, o sr. ministro da Saude e Assistência, seguido das referidas individualidades e, ainda, de alguns antigos casapianos, dirigiu-se para fora do templo, e assistiu a um vistoso desfile dos educandos e das educandas das várias secções da Casa Pia de Lisboa, em numero aproximado a dois mil. O desfile, que também foi presenciado por muitos familiares dos educandos, começou pelos alunos das secções de Santa Clara e do 28 de Maio, logo seguidos dos educandos da Secção de Nossa Senhora da Conceição.

Depois, desfilaram, sucessivamente, os educandos das Secções de Pina Manique, com a bandeira da Casa Pia de Lisboa, ternos de clarins e banda de musica; de D. Maria Pia, com banda de musica; de D. Nuno Álvares Pereira, com terno de clarins, e Adolfo Coelho, com fanfarra.

Outras cerimónias

O sr. ministro da Saúde e Assistência, entrou depois na secção de Pina Manique, e ali procedeu á abertura de uma interessante exposição de trabalhos escolares, que bem atesta a maneira eficiente e cuidada como a instrução é ministrada aos educandos. Além dos trabalhos escolares a exposição apresenta numerosos trabalhos de escultura, pintura, alfaiataria, bordados, etc.

Terminado o almoço, deputações de alunos foram em romagem á basílica da Estrela e a Queluz, onde colocaram flores, respectivamente, no tumulo e estátua de D. Maria.

Por ultimo, efectua-se um festival para alunos e suas famílias, no pavilhão de desportos do Sport Lisboa e Benfica, com exibição de bandas, coros, classes de ginástica, grupos de harmónicas e grupos de bailados.

PROSSEGUE HOJE

no Parque da F. N. A. T. a Romaria Trasmontana

No Parque da F. N. A. T., á Av. Rio de Janeiro, prossegue esta tarde a Romaria Trasmontana que tão grande êxito tem obtido nos dias anteriores.

Hoje prosseguem a exposição de artesanato e a venda de produtos regionais, bem como a exibição de ranchos folclóricos e de gaiteiros.

A' noite, além das bandas de música, danças e cantares, disputam-se prémios colocados no alto de um mastro de 30 metros de altura. Haverá ainda fogo de artifício.

Secretariado-Geral da Defesa Nacional

O capitão-de-fragata Abel de Oliveira Neves foi nomeado adjunto da 3.ª Repartição do Secretariado-Geral da Defesa Nacional, em substituição do capitão-de-fragata José Marçal de Ferraz de Carvalho.

Setecentos polícias mobilizados em Madrid por causa dos «Beatles»

MADRID, 3 — (F. P.) — Os «beatles» deram o seu primeiro espectáculo em Madrid. A apresentação, na Monumental de Madrid, teve os aplausos de 12 000 pessoas, na maioria raparigas entre os 13 e os 17 anos.

Os 500 polícias em uniforme e os 200 inspectores, encarregados de manter a ordem, não tiveram de intervir.

A água do Vimeiro dá-lhe prémios

CADA vez se nota maior afluência de concorrentes ao Concurso «A Saude está primeiro... beba Água do Vimeiro», que tirando os benefícios desta excelente Água de Mesa têm a oportunidade de obter excelentes prémios, dentre os quais avulta um automóvel Opel Kadet, que constitui a oferta maior do concurso.

Se possui cápsulas ou rolhas da Água do Vimeiro faça a sua entrega nos escritórios de «Produções Lança Moreira», Rua dos Anjos, 13, 4.º D., Lisboa, pois receberá em troca senhas numeradas que o habilitam a máquinas de barbear Philishave (prémio semanal), a estadias fim-de-semana para duas pessoas no Hotel das Termas do Vimeiro (prémio mensal) e ao grande prémio final: um automóvel Opel Kadet. 4 cápsulas são trocadas por uma senha numerada tal como uma só rolha.

Os sorteios realizam-se todas as semanas nos estudios, de Lisboa, de R. Clube Português.

Os concorrentes da Província podem remeter as tampas e rolhas pelo correio mas, neste caso, devem enviar um selo de 50 centavos.

Não deixe de tomar parte neste Concurso, enviando quanto antes as suas tampas e rolhas.

Ora, diga-nos...

— Já assistiu a algum julgamento?

● *A pergunta foi feita, em primeiro lugar, ao sr. João Pinheiro, comerciante. É um homem vivido, foi funcionário público e esteve no Ultramar. Mas a sua experiência, neste domínio, não é grande.*

— Apenas uma vez assisti a um julgamento, aliás em circunstâncias aborrecidas..

— Sim?

— É verdade. Tive de ser testemunha num caso entre dois amigos meus. Isso, além do aparato habitual, impressionou-me.

— Achou a sentença severa?

— Pelo contrário, foi benévola. Mas nem por isso fiquei freguez...

O ambiente dos tribunais não me atrai particularmente. Descontrola-me os nervos.

● *Ouvimos, a seguir, um homem muito calvo, de cerca de 70 anos, o proprietário sr. José Dias Paulo. A sua resposta foi, ue certo modo, inesperada.*

— Julgamento? Nunca assisti a nenhum nem entrei nunca, fosse pelo que fosse, numa sala de audiências.

— Receio?

— Não, não se trata de receio. Mas nunca tive motivos pessoais para lá ir e nunca senti curiosidade em frequentar tais lugares. Evito mesmo, tanto quanto posso, ser dado como testemunha.

— Não teve nunca, portanto, qualquer questão...

— Tive um caso com um inquilino, mas nem fui ao tribunal. O advogado é que tratou de tudo.

— Não faz, portanto, qualquer ideia de como decorre um julgamento?

— Só pelo que ouço contar e pelo cinema...

● *Um jovem artista, o escultor Fernando Conduto, foi o último a responder á nossa pergunta de hoje.*

— Assisti, apenas, a dois julgamentos.

— Que facto mais o impressionou?

— No primeiro, fui acidentalmente testemunha de um caso de furto praticado por uma mulher infeliz. Na audiência, senti que ela era um ser desamparado, sem apoio. E eu, por amor da verdade, tive de a acusar. Impressionou-me muito o facto da pobre mulher, quando precisava de socorro, estar ali a ser acusada por mim. Fiquei muito emocionado com esse espectáculo chocante e paradoxal.

— E o outro?

— Tratava-se de um caso inteiramente diferente. Neste assisti á defesa de um homem novo que, em situação difícil, mantinha a sua dignidade humana. Foi uma impressão agradável, que me deu confiança na vida e na justiça. Isso reconforta.

LIVROS . NOVOS

«O AMENDOIM NA GUINÉ PORTUGUESA

— Elementos para um estudo de análise económica»

por Carlos Bento Correia

A importância da cultura do amendoim na economia das províncias ultramarinas, principalmente na Guiné, onde ocupa lugar primacial, confere a maior oportunidade ao trabalho escolar de Carlos Bento Correia, intitulado «O Amendoim na Guiné Portuguesa — Elementos para um estudo de análise económica», recentemente publicado pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina.

Considerando, primeiramente, os aspectos gerais da produção, consumo e comércio de oleos e gorduras no Mundo, o autor debruça-se, depois, sobre a posição do amendoim na economia da Guiné, com larga referência á estrutura agro-comercial desse sector da vida económica da província.

A terceira e última parte do trabalho concerne principalmente ao comércio externo do amendoim e á situação dessa cultura no quadro do mercado comum português.

«TRATADO DE SOCIOLOGIA»

por Gurvitch

Tem o maior interesse o 4.º fascículo do célebre «Tratado de Sociologia», de Gurvitch, obra indispensável em qualquer biblioteca, e que constitui expressivo êxito de *Iniciativas Editoriais*, tradução portuguesa dirigida por Alberto Ferreira.

Inclui este fascículo os capítulos «Técnicos do Inquérito Sociológico», de George Granai, traduzido pelo malogrado escritor e professor de Filosofia, Carlos Montenegro Miguel, e «Problemas de Sociologia Geral» (com relevo para a «Microssociologia»), de Georges Gurvitch, traduzido por Alberto Ferreira.

Nos restantes fascículos serão tratados temas de grande interesse tais sejam: «Sociologia Industrial», «Sociologia Económica» e «Sociologia do Meio Rural».

O «Tratado de Sociologia» apresenta-se em cuidada e sugestiva realização gráfica.

VIDA MUSICAL

Os concertos publicos de amanhã

Para amanhã, estão marcados mais dois concertos publicos, por iniciativa municipal, a cargo das bandas de Caçadores 5 e da Sociedade Musical União do Beato. A primeira, sob a regência do maestro capitão Jaime Gonçalves Pereira, dá audição, ás 15 horas, no Campo Grande, e a segunda, sob a direcção do maestro Dias Montezinho, toca, ás 17 horas, no Bairro do Padre Cruz.

Recital no Tivoli pelo Coro Universitário de Lisboa

Na próxima quarta-feira á noite, no Tivoli, haverá um recital pelo Coro Universitário de Lisboa promovido por estudantes universitários, de homenagem á memória dos colegas mortos em combate no Ultramar.

O produto reverterá para a construção de um monumento a erguer a esses universitários na Cidade Universitária.

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «Aventura em Junho» e «Quando o Mundo cegou» (17 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «O segredo de Tomy» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-cine* — Às 21 e 15: «Sargento negro» e «Encontro na Rocha Vermelha» (12 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — Às 21: «Jivaro» e «Sabu e o Anel Mágico» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Os 7 Invencíveis» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garvia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes (Vila)* — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

Projecto de Estatutos do Grémio Nacional das Empresas Mineiras

O sector da industria mineira que, sem duvida, representa uma das mais importantes actividades económicas, não só pelo numero das empresas que a exploram mas ainda pelo valor com que a respectiva produção contribui para a riqueza do País, vai integrar-se na organização corporativa.

Numa reunião promovida pela Corporação da Industria, os concessionários deliberaram a criação do respectivo organismo e nomearam então uma comissão com o fim de elaborar o projecto dos estatutos.

Depois do estudo ponderado a que essa comissão se dedicou do condicionalismo que domina a actividade mineira e deve determinar a sua caracterização como industria regularmente estabilizada, encontra-se já redigido o projecto desses estatutos, que vai ser enviado aos concessionários em actividade, para que se pronunciem sobre o respectivo articulado e assim possa depois ser submetido á aprovação final do Ministério das Corporações.

A Corporação da Industria, como órgão superior de coordenação, colaborou activamente no trabalho da comissão e espera que, na compreensão dos próprios interesses, as empresas consideradas como potencialmente associáveis, se manifestem sobre o projecto dos estatutos por fórma que em breve possa o respectivo Grémio tomar o lugar que lhe compete como representante duma industria de tão alto valor económico e social.

Na verdade, essa industria constitui um elemento de grande relevo para a riqueza nacional, dado o valor dos produtos que extrai do solo e o trabalho que proporciona a elevado numero de portugueses, devendo ainda e especialmente notar-se que o seu desenvolvimento deve ser considerado como um dos factores mais importantes para ajudar o País a atingir a posição que lhe é devida no ambito dos blocos económicos internacionais de que já faz ou virá a fazer parte.

A CIDADE

Cuidado com a falta de registo de escrituras comerciais

As escrituras de constituição de firmas e sociedades comerciais ou de alterações ao pacto social têm de ser registadas na respectiva conservatória comercial. Em caso contrário, fazem-se sentir os rigores da lei. As conservatórias estão a enviar ao Tribunal de Polícia participações contra as firmas transgressoras.

Sob a presidência do juíz sr dr. Nunes Correia, foi julgado, por tal motivo e ali representada pelos sócios-gerentes, srs. José Sequeira Dias e Paulino da Silva a sociedade «Marias, Lda.» cuja alteração da escritura do pacto social não foi devidamente registada.

No decorrer do julgamento, provou-se que o sócio sr. Paulino era quem tinha obrigação de fazer o mesmo registo. Assim, o primeiro foi absolvido e o segundo condenado, em nome da firme, na importancia de 150$00 de multa, 100$00 de imposto, ou 14 dias de prisão no caso de tais importancias não serem pagas dentro de oito dias, além da obrigatoriedade da apresentação, no prazo de 120 dias, no tribunal, do documento comprovativo, sob pena de novo julgamento por desobediência qualificada.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um rolo de papel vegetal; uma carteira com documentos em nome de Indra K. Mahtani, uma camisola e um relógio de senhora, duas carteiras com documentos em nome dos srs. Eduardo Coelho Dias e Adriano Simões Pires e determinada quantia, um porta-moedas com dinheiro, uma caderneta de registos diários da viatura n.º AM-21-31, dois recibos em nome da sr.ª D. Maria Emília de Almeida, os bilhetes de identidade da sr. D. Natália da Conceição Piedade e dos srs. Albino de Carvalho e Paulo do Nascimento Monteiro, um diploma passado pelo Liceu Francês em nome da sr.ª D. Helena Maria Abecassis, duas luvas, um tampão de depósito de automóvel e diversas argolas com chaves.

Duas notas do Banco de Portugal; um cartão passado pelo Sindicato dos Electricistas, em nome de Jaime Figueiredo Marques Rodrigues; dois bilhetes de identidade, de Maria Margarida Pina Fernandes e Joaquim Maria Carrico Liberato; um embrulho c/ fotografias, plantas de engenharia e cartão passado pela República do Chile, pertencente a Guy Emile Lean Jean; um saco de plástico c/ sapatos de senhora; uma chapa de veículo n.º AM-26-84; um tampão de roda de automóvel; uma bola e diversas argolas c/ chaves.

O 101.º aniversário do Albergue dos Inválidos do Trabalho

Começam esta noite, com uma sessão de cinema na sede, as festas do 101.º aniversário da fundação do Albergue dos Inválidos do Trabalho, que passa amanhã.

A instituição, que atravessa agora um período de intensa actividade foi fundada por Joaquim Possidónio Narciso da Silva, arquitecto da casa real, que a dedicou á memória do rei D. Pedro V, e principiou a sua acção de assistência apenas com seis albergados. Hoje abriga cerca de 200 inválidos.

O programa de amanhã inclui missa, ás 10 e 30, na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora (Prazeres); romagem ao cemitério dos Prazeres, ao tumulo do fundador da instituição, ás 11 e 30; e almoço de confraternização, ás 13 horas, na sede.

As instalações, estarão patentes ao publico a partir das 13 horas.

A Suíça continua a ser o nosso principal fornecedor de vitaminas

mas a maior parte das hormonas vêm de Itália

Está na moda, em Portugal como em todo o Mundo, o consumo de vitaminas sintéticas — cuja importancia do ponto de vista médico-terapêutico, aliás, não pode ser posta em duvida. No nosso País, o consumo daquele tipo de produtos farmacêuticos tem registado notável expansão, traduzida, em 1964, na importação de 94,1 toneladas de provitaminas, vitaminas, hormonas, etc., cujo valor ascendeu a 23 308 contos.

E' curioso observar que a maior parte das vitaminas e provitaminas continua a vir da Suíça. Asim, Portugal importou 2173 quilogramas de vitamina A, cabendo á Suíça a maior quota-parte do fornecimento — 1366 quilos. Dos 867 quilos de vitamina B_1 e derivados, vieram da Suíça 671; a B_2, de que importámos 1252 quilos, foi vendida a Portugal principalmente pela Suíça (591 quilos) e pela Holanda (402 quilos). Quanto á vitamina B_3, dos 1569 quilos importados, eram suíços nada menos que 1379; e da B_6, a Suíça vendeu a Portugal 193 quilos, dos 217 comprados no exterior. Só no caso das vitaminas B_9 e B_{12}, de que o nosso País importou, respectivamente, 16 e 1020 quilos, é que os fornecedores suíços cederam o primeiro lugar aos alemães (Republica Federal), que exportaram para Portugal respectivamente 16 e 1000 quilogramas daqueles produtos.

O complexo B (importação total: 585 quilos) veio, sobretudo, dos Estados Unidos (500 quilos). No caso da vitamina C — ácido ascórbico —, de que Portugal importou 10 374 quilos, os principais fornecedores foram a Suíça, com 4572 quilos, e a Republica Federal da Alemanha, com 4136 quilos. A França foi o nosso principal fornecedor de vitamina P.P, vendendo-nos 1350 quilos dos 2095 importados.

As compras, no exterior, de misturas de vitaminas, totalizaram 13 540 quilos, dos quais 8920 quilos foram adquiridos na Suíça.

Já no que respeita a vitaminas não especificadas na pauta de importação, e cujo peso global ascendeu a 11 629 quilos, os lugares cimeiros da lista de fornecedores couberam á Republica Federal da Alemanha, com 5213 quilos, e á Holanda, com 4764.

Mostra o quadro das importações em 1964 que as hormonas naturais ou sintéticas, compradas por Portugal ao estrangeiro, atingiram o peso de 300 quilos e o valor de 7401 contos. Sendo ignorado o peso dos fornecimentos de cada um dos países, vê-se dos respectivos valores que, quanto á insulina, o principal fornecedor foi o Reino Unido, com 151 contos; a cortisona, seus derivados halogenados e seus estéres e semelhantes, provieram, sobretudo, da França (253 contos), da Itália (169 contos) e da Suécia (153 contos); a corticosterona veio apenas da Itália (15 contos); e as outras hormonas, naturais ou sintéticas não especificadas, cujo valor global ascendeu a 6525 contos, foram comprados por Portugal principalmente á Itália (1989 contos) e á Holanda (1468 contos).

Três feridos num desastre de viação em Angola

VILA MARIANO MACHADO (Angola), 3. — (L.) — Na estrada entre o Cubal e a Ganda, verificou-se um grave acidente de viação, quando uma viatura conduzida pelo padre Soares Ribeiro, que se fazia acompanhar pela sr.ª D. Olga Santos e pelo sr. Carlos Canais, foi embater violentamente numa árvore.

O acidente deu-se devido a ter-se partido a direcção do veículo, que, desgovernado, saíu da estrada, indo colidir com a árvore.

Em consequência do choque, todos os ocupantes do carro ficaram feridos, com certa gravidade, pelo que foram transportados ao hospital, onde ficaram internados.

SETE IATES estão a disputar a regata oceânica «Troféu Salazar»

Começou a disputar-se, esta manhã, a regata oceanica ás Berlengas que tem como principal prémio o «Troféu Salazar», instituído desde 1943.

A largada foi dada pelo sr. almirante Henrique Tenreiro, de bordo da canhoneira «Diu», que acompanha a regata.

Os sete iates concorrentes «Astrape», de José Aragão Teixeira; «Foxhound», de João Tito; «Giralda», do conde de Barcelona; «Bachante», do eng. F. Moniz Galvão; «Binker», do conde de Stucky du Quai; «Whisper», de Alexandre Black e «Minx of Malhane», de António Potier — seguiram muito perto uns dos outros até á saída da barra, tomando o rumo das Berlengas, cujas ilhas devem rondar de madrugada.

A chegada a Cascais está prevista para as primeiras horas de amanhã.

VIDA RELIGIOSA

Terceira Igreja Evangélica Baptista

A Terceira Igreja Evangélica Baptista (Rua Filipe Folque, n.º 36-B) celebra amanhã o seu aniversário. Haverá, ás 11 horas, celebração da Santa Ceia e, ás 21 e 30, um culto solene com mensagem pelo rev. dr. António Maurício, decano dos pastores evangélicos de Portugal. A entrada é livre.

VIDA SOCIAL

D. Marina de Almeida

Em franca convalescença deixou já a casa de saude em que foi submetida a uma intervenção cirurgica, com o melhor êxito, a sr.ª D. Marina de Almeida, esposa do mestre estatutário Leopoldo de Almeida. Foi operador o dr. Rui de Lima.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

PROSSEGUE O ÊXITO

de «Ela, Ele e os Complexos» no Teatro Vasco Santana

No acolhedor Teatro Vasco Santana (agora integrado na Feira Popular), continua a brilhante carreira da peça «Ela, ele e os complexos», título português da obra de Jean Bernard-Luc, «Le Complexe de Philémon», que durante largos meses fez rir as plateias londrinas e nova-iorquinas, que não só as parisienses.

Um crítico dos mais exigentes, André Paul Antoine, disse, acerca desta peça: «Aqui está uma comédia bem feita, divertida, original, servida por um diálogo vivo e alegre, de situações engraçadíssimas tratadas com mão de mestre! por um autor de quem já conheciamos os dotes de dramaturgo, mas do qual ignorávamos que pudesse manter o cómico com um tal virtuosismo».

Primorosamente traduzida pelo dr. Norberto Lopes, «Ela, ele e os complexos», trouxe á Companhia Teatro-Estudio de Lisboa, um merecido êxito, plenamente justificado não só pela comicidade da peça como do brilhante conjunto de representação, em que se destacam as interpretações de Helena Felix, Maria Laurent, Joaquim Rosa e Carlos Duarte.

Pensão Monumental

Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel.
R da Glória, 21 — Tel P.P.C 36 98 02

NO MONUMENTAL

Nicolau Breyner triunfa em «O Comprador de Horas»

«O comprador de horas», sem dúvida o mais aplaudido e discutido espectáculo dos ultimos anos, continua a ser o assunto de todas as conversas diárias, pelo grande êxito alcançado no palco do Monumental, neste início de temporada de Verão. Nicolau Breyner, um dos valores mais positivos da nova geração do teatro português, dá-nos nesta peça uma interpretação notável na figura de «Alleluia», que brilhantemente desempenha essa personagem de valdevino crioulo, entre supersticioso e alcoviteiro. Breyner revela-nos nesta peça o seu talento de notável comediante, que aliás já vinha sendo notado noutros espectáculos anteriores. Domingo, segundo espectáculo á tarde, ás 16 horas, para adultos.

NO TEATRO VILLARET

«Braço direito, precisa-se!» vai em quatro meses de êxitos constantes

O êxito continua! «Braço direito, precisa-se!», a comédia que Manuel F. Pressler escreveu expressamente para Raul Solnado, faz agora quatro meses que sobe á cena no moderno e confortável Teatro Villaret.

Barroso Lopes, em «Braço direito, precisa-se!», interpreta excelentemente o papel do director de uma empresa e de conquistador de secretárias, nas horas vagas. Os seus diálogos com a mulher e com o seu «braço-direito» arrancam sempre do publico francas gargalhadas.

Hoje, como habitualmente, haverá duas sessões, ás 21 e 23 horas.

NO COLISEU

«Pausa na guerra» — um espectáculo a favor do Movimento Nacional Feminino

Soldados que dentro em pouco vão partir para o Ultramar querem oferecer á população de Lisboa um espectáculo que é simultaneamente uma homenagem ao Movimento Nacional Feminino.

Dado o êxito que na anterior apresentação tiveram, também na sala do Coliseu, e porque de toda a parte vieram pedidos para que se repetisse o espectáculo, os militares voltam ao palco desta sala para, cantando, tocando e fazendo imitações, mostrarem que o soldado português não é só combatente, mas também, fora das horas de luta ou vigilancia artista e folgazão.

O espectáculo realiza-se no dia 5 e os bilhetes encontram-se á venda no M. N. F. — Rua Presidente Arriaga, 6, Telefone 666410, Lisboa, e no Coliseu dos Recreios.

NO VARIEDADES

«O Menino da Mamã» é a mais risonha história do ano

Deliciosa comédia de situações inacreditáveis, o original de Ibañez Serrador carrila para o Teatro Variedades uma multidão que aplaude delirantemente o mais homogéneo elenco cómico do ano. Com efeito, os maiores de 17 anos têm em «O Menino da Mamã» ensejo de aplaudir e rir com a presença saliente de Henrique Santana e Irene Isidro, ao lado de Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, João Lourenço, Luísa Durão e Lynne Motta. Assim, todas as noites, pelas 21 e 45, o publico de Lisboa, desfruta de um espectáculo que o diverte e faz rir a bom rir. Ao domingo, espectáculos á tarde, ás 16 horas.

COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds.
HOJE
À noite, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
O SUPERFILME DE GRANDE CATEGORIA
A PONTE DO RIO KWAI
— AMANHÃ —
À tarde e á noite

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A Ilha do Amor», no Eden

Espectáculo de pura diversão, misto de sátira e comédia, em que a malícia e a ironia correm a rodos, «A ilha do amor» — que é um amor de ilha — o filme ontem estreado no Eden é uma produção norte-americana em «panavision» e «technicolor» dirigida por Morton da Costa, que atinge o nível artístico e técnico a que nos habituou a poderosa industria cinematográfica dos Estados Unidos.

A uma história arquitectada com o intuito de divertir o publico, objectivo que é atingido amplamente, corresponde uma interpretação convincente, a cargo de um numeroso grupo de bons comediantes, entre os quais merecem ser salientados Tony Randal, no seu jeito característico; Georgia Moll, fresca, bonita e elegante; Robert Preston, no difícil papel de um galã entrado nos anos, apaixonado por uma jovem rapariguinha; Betty Bruce, que além da plástica mostra grandes qualidades de comediante; Walter Mathou, que compõe magistralmente a figura sofisticada de um «gangster» burlado e apaixonado; e Vassilli Lambrinos, que encarna com extraordinária

(Continua na página seguinte)

Teatro de amadores

O Grupo Cénico da Casa do Pessoal da Misericórdia de Lisboa, sob a orientação do actor Virgílio Macieira, leva á cena a peça «D. Beltrão de Figueirôa» e a opereta «Madalena», depois de amanhã, ás 21 e 30, no Teatro Avenida.

ALBERTO RIBEIRO
APRESENTA
O
ESPECTÁCULO
LUSOSPUMA
A FAVOR DE OBRAS SOCIAIS

COM UM GRANDE ELENCO ARTÍSTICO EM:
FARO
DIA 4 DE JULHO, A FAVOR DA CASA DOS RÁPAZES E:
PORTIMÃO
DIA 5 DE JULHO A FAVOR DO HOSPITAL DA MISERICÓRDIA.

UMA GENTIL OFERTA Sundlete
Plateia

GRANDIOSA GARRAIADA DE AMADORES
NA MONUMENTAL DE CASCAIS
AMANHÃ, 4 DE JULHO, ÀS 17.30 H.
6 LINDOS E PODEROSOS GARRAIOS
CAVALEIROS
D. FRANCISCO AZARUJINHA
JOSÉ SOMMER DE ANDRADE
ESPADAS
CARLOS BIGODE
(a maravilha negra)
ALFREDO BICHO
VELOSO MARQUES
Um distinto conjunto de bandarilheiros amadores
Forcados amadores JUVENIS DO ESTORIL
comandados por ANTÓNIO BUSTORFF
BILHETES A VENDA DESDE 10$00
Em LISBOA: na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Tel. 328823 e na Tabacaria da Rua 1.º Dezembro, 85
Em CASCAIS: na Sociedade de Propaganda de Cascais, Rua Regimento 19, n.º 18, 1.º, Tel. 280066 e no dia da corrida, também nas bilheteiras da Praça

Restaurante-Boite «CONCHA»
(UTILIDADE TURÍSTICA) — TELEF. 290067
PRAIA DAS MAÇÃS
Comunica aos seus estimados clientes e amigos que, remodelado e com nova gerência, reabre amanhã, domingo, dia 4 de Julho, a partir das 12 horas, com esmerado serviço de Restaurante, Bar e Boîte.

CAFÉ-RESTAURANTE DA CASA DO PRETO
RAMALHÃO - SINTRA
Informamos os nossos estimados clientes de que o nosso salão do 1.º andar se encontra reservado, amanhã, dia 4/7/65, para um lanche de casamento, pelo que o serviço de almoços e lanches funcionará no salão do rés-do-chão.
A Gerência

BAILE
CASA DA MADEIRA
Dia 3 Julho ás 22 horas
Conjunto Costa Dias
Maiores de 15 anos

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

dignidade a figura de um jovem professor e arqueólogo.

A cor e a qualidade da fotografia realçam os contornos das sereias que de «bikini» acorrem á ilha *Paradacisos* para render culto ao Deus do Amor, e contribuem para o agrado com que o filme foi recebido pelo publico.

Os complementos estreados ontem no Eden são, também, muito interessantes. — *Visor 55.*

«Uma brecha no Mundo», no São Luiz e no Alvalade

«Uma brecha no Mundo», que os cinemas São Luiz e Alvalade ontem estrearam, com o maior êxito, diga-se desde já, é um filme impressionante, extraordinário, na medida em que foca problemas de transcendente importancia para o futuro da Humanidade, como sejam os que interessam á sua segurança no planeta e á sua sobrevivência.

Dentro do contexto desta obra, de certo modo bastante invulgar, que se coloca muito acima da escala a que estamos habituados neste género de cinema, cabe uma mensagem profunda e um apelo enorme ás consciências, especialmente áqueles que, embora fazendo descobertas e pesquisas com o objectivo de nos servir, podem auxiliar a conduzir o Mundo ao extermínio.

Em «Uma brecha no Mundo» perpassa toda uma visão apocalíptica do desmoronar do Mundo, numa ficção científica perfeita até ao mais insignificante pormenor. Mostra-se-nos o que poderia acontecer ao nosso planeta, caso os foguetões, em vez de se dirigirem á Lua, seguissem a direcção da crosta da Terra, provocando-lhe uma brecha...

No filme, realizado com grande realismo, há momentos de grande «suspense», tais como o espectáculo das montanhas que se fendem, a lava que invade a terra, a furia que devasta os continentes, a nova lua que surge do interior da terra. Ao tentar explorar as fantásticas energias do interior do nosso planeta. um grupo de cientistas prepara a maior tragédia da Humanidade. E, não há duvida, esse perigo está latente.

Inspirando-se na perfuração que os cientistas estão a desenvolver no Pacífico, segundo somos advertidos, o realizador Andrew Marton proporcionou-nos não um filme de ficção científica, mas um documento palpitante, honesto e digno, que se situa para além dos vulgares filmes de antecipação, para nos dar uma ideia da alucinante tragédia que o Mundo poderá viver um dia, se os homens cometerem um pequeno erro.

Com excelente fotografia, com uma trucagem que atinge perfeição invulgar e com uma sequência notável, «Uma brecha no Mundo» é um filme que não hesitamos em recomendar. Boas interpretações de Dana Andrews, Kieron Moore, Alexander Knox, Peter Damon, Gary Lasdun, Mike Steen, Todd Martin, Jim Gillen e a bela Janette Scott. Complementos seleccionados. — *Visor 60.*

ROMA

(ADULTOS)

DOPERFILME

UM FILME DO MESTRE DO CINEMA POLICIAL

HELMUTH ASHLEY

CONSIDERADO PELA CRITICA COMO

EXCELENTE !

O JOGO DO ASSASSINO

com MAGALI NOEL e HARRY MEYN

UM JOGO INOCENTE EM QUE O «ÁS» DE ESPADAS É A SENHA DE MORTE!

2.ª SEMANA

VARIEDADES

HOJE, ás 21.45 h.

10.ª SEMANA

Vasco Morgado apresenta a comédia de IBAÑEZ SERRADOR

«O Menino da Mamã»

pela companhia Teatro Alegre, com HENRIQUE SANTANA e IRENE ISIDRO

ULTIMOS DIAS

(Adultos)

Amanhã, á tarde, ás 16 horas

LUGARES DESDE 5$00

teatro MONUMENTAL

Hoje, ás 21.45 h. (ADULTOS)

2.ª SEMANA

Vasco Morgado apresenta uma superprodução com LAURA ALVES

O Comprador de Horas

de JACQUES DEVAL

com Paulo Renato e Rui de Carvalho á frente de uma grande companhia

Encenação de Santos Carvalho

Amanhã, á tarde, ás 16 horas

LUGARES DESDE 5$00

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

Continua a ser o ambiente popular número um da capital

NÃO HÁ SÍTIO MAIS APRAZÍVEL COM TANTAS DIVERSÕS COMO O QUE SE APRESENTA TODOS OS DIAS EM ENTRECAMPOS

HOJE — MAIS UM SORTEIO SEMANAL DO GRANDE SALÃO EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS, LDA., COM DOIS INTERESSANTES PRÉMIOS A QUE FICAM HABILITADOS TODOS OS SRS. VISITANTES QUE HOJE ADQUIRAM BILHETES DE ENTRADA

1.º — UM MAGNÍFICO MISTURADOR NO VALOR DE ESC. 950$00

2.º — CINCO DISCOS DE 45 ROTAÇÕES

HOJE — SORTEIO DE 60 CHEQUES-BRINDE, NO VALOR DE 100 CONTOS, OFERTA DAS MÁQUINAS DE COSTURA «ELNA»

LISBOA À NOITE

(Restaurante Típico)

ONDE O FADO É MAIS FADO

FERNANDA MARIA — TRISTÃO DA SILVA

os fadistas da actualidade

Rua das Gáveas, 69 — Telef. 368557 — (M/ 17 anos)

Dia 12 — ESTREIA de MARQUEZ DE PORRIÑA

HOJE INAUGURADA A PENSÃO MIRAMAR

COM ÓPTIMOS QUARTOS

SERVIÇO DE RESTAURANTE E CERVEJARIA

MARISCOS RECEBIDOS DIRECTAMENTE

MAGOITO

Telef. 248961

HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO

100 quartos, maioria com banho privativo

Piscina abastecida com água mineral corrente a 27 graus

Balneários com tratamentos modernos

Praias do Atlântico a 2 km com transportes privativos

Marcações e informações

Telefs.: 680568 - 651445 e Termas A-dos-Cunhados 3 e 6

SÓ TEM 9 DIAS

PARA VER A ALEGRE COMÉDIA COM 4 MESES DE ÊXITO E DE GARGALHADAS

HOJE, ÀS 21 E ÀS 23 HORAS

DOMINGO MATINÉE ÀS 16 H.

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortavel de lisboa

BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE!

ESCRITA POR PRESSLER E INTERPRETADA COM TODA A GRAÇA POR

RAUL SOLNADO

Adultos

MARIA PAULA ● BARROSO

ISABEL RUTH ● CORTEZ

FRANCISCO NICHOLSON

CLARA ROCHA ● PINHÃO

ISABEL FERREIRA

ESTA PEÇA SAI DE CENA NO DIA 11 DE JULHO EM VIRTUDE DA COMPANHIA DE RAUL SOLNADO ESTREAR NO DIA 12 EM FARO

«DESCULPE SE O MATEI!» obra-prima da comédia americana

DIA 13—LOULÉ ● DIA 14—LAGOS ● DIA 15—PORTIMÃO ● DIA 16 — ALCÁCER DO SAL ● DIA 17 — ABRANTES ● DIA 18 — SANTARÉM ——— ESTREIA EM LISBOA NO DIA 19

CONCURSO QUADRAS & GARGALHADAS

No dia 9 de Julho em espectáculo especial serão divulgadas as quadras e os autores vencedores deste sensacional concurso com o patrocínio do

IOGURTE LISBOA

MAIORES DE 6 ANOS

VILAFRANCA

AMANHÃ

AS 18 HORAS

CORRIDA DO COLETE ENCARNADO

8 TOIROS — TOIROS 8

PARA

CONDE-LUPI

VIZEU-TRINCHEIRA

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM

Sombra desde 65$00 — Sombra-sol desde 45$00 — Sol desde 30$00

Às 10.30 - ESPERA de TOIROS

MOTEL MARSOL

LAGOS

Telefs. 237 - 468

LOURENÇO

PENSÃO ● RESTAURANTE

1.ª CLASSE

ÓPTIMOS QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA

CURIA

Telefone 97214

ESTALAGEM DA PISCINA-PRAIA

(RECONHECIDA DE UTILIDADE TURISTICA)

RESTAURANTE DA PISCINA

(RECONHECIDO DE UTILIDADE TURÍSTICA)

HOTEL DA PRAIA Telef. 22082

ÚNICOS HOTEIS COM PISCINA PRIVATIVA

HOTEL MARTINHO Telef. 22221

FIGUEIRA DA FOZ

A «Romaria Transmontana»

apresenta o bulício e o colorido das festas de além-Marão

Prossegue esta noite, no Parque de Jogos da F. N. A. T., em Alvalade, a grande «Romaria Transmontana», com a qual o publico da capital pode admirar todo o bulício, animação, pitoresco, alegria e colorido das festas que, em terras de além-Marão, têm uma característica especial e constituem um dos mais sugestivos cartazes do nosso turismo.

Ranchos folclóricos, zés-pereiras, gigantones, cabeçudos, bandas de musica, enfim, as figuras típicas da província de Trás-os-Montes, as afirmações das suas actividades de artesanato e tantas outras manifestações do regionalismo de uma província tão esquecida, surgem aos olhos do lisboeta num quadro de deslumbramento.

Para dar eco áquilo que Trás-os-Montes representa em todos os seus aspectos e atrair para ela as atenções gerais, ao mesmo tempo que se tem em vista fortalecer o amor do trasmontano pela sua terra e pelas suas nobres tradições, a grande romaria, promovida pela Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, para obter receitas para o seu fundo de assistência, é um cartaz de grande projecção no sector regionalista, muito contribuindo para fomentar o desenvolvimento do turismo da senhorial província que fica para além do Marão.

Esta noite, no Parque de Jogos da F. N. A. T., os lisboetas poderão continuar a apreciar a exibição de ranchos folclóricos — os Pauliteiros de Miranda, os Barqueiros de Fafela de Lamego e os Gaiteiros de Carrazeda de Ansiães —, a magnífica exposição, com venda, de artesanato e produtos regionais, a actuação de afamadas bandas de musica e um belo arraial.

Amanhã, ultimo dia, a festa começará ás 15 horas e inclui uma missa campal, a que assistirão os governadores civis e os bispos de Bragança e de Vila Real prosseguindo a exibição de ranchos folclóricos e as demais manifestações integradas no programa da romaria, que tem registado grande afluência de visitantes.

INAUGURAÇÕES dos C.T.T. na Madeira

O chefe da Circunscrição dos C. T. T. no arquipélago da Madeira e Porto Santo inaugura amanhã, duas novas unidades, a saber: Estreito de Câmara de Lobos e Prazeres.

Ambas as estações ficam em casas tomadas de aluguer, após as devidas e necessárias obras de adaptação.

Deste modo prossegue, mês a mês, a renovação das infra-estruturas dos C. T. T. na Metrópole e nas Ilhas Adjacentes.

DONATIVOS para a Exposição de Portugal no Rio de Janeiro

Em seguimento ao apelo formulado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, várias entidades particulares têm oferecido contribuições para a Exposição de Portugal no Rio de Janeiro, em seguimento á dádiva de 3000 contos feita pela Companhia dos Diamantes de Angola.

Assim, o sr. dr. António de Castro Fernandes, presidente do Grémio Nacional dos Bancos, entregou ao sr. dr. Henrique Martins de Carvalho, comissário-geral da Exposição, a quantia de 1295 contos, como oferta colectiva dos bancos e casas bancárias para auxílio das despesas com o pavilhão de Portugal.

Almoço de homenagem a Igrejas Caeiro e Irene Velez

O habitual almoço semanal da Tertulia «Festa Brava», que se efectua na respectiva sede, na Praça da Alegria, foi hoje em honra dos populares artistas Igrejas Caeiro e sua esposa, Irene Velez. Participaram mais de 50 convivas, muitos dos quais acompanhados das esposas. Presidiu o sr. Manuel Casqueiro.

O ministro das Obras Públicas inaugura hoje o edifício da Alfândega de Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 3. — No prosseguimento da sua visita a este distrito autónomo, o titular da pasta das Obras Publicas deslocou-se, esta manhã, a Vila Franca do Campo, percorrendo o caminho da Lazeira — variante da Senhora da Vida, recentemente concluída. Naquela povoação observou as obras de conclusão de dois blocos de oito fogos para famílias pobres.

Seguiu, depois, a Vila da Lagoa, tendo então visitado diversas obras publicas, relacionadas com arruamentos e comunicações rodoviárias.

Ao princípio da tarde, o ministro Arantes e Oliveira, na viagem para Ponta Delgada, deve deslocar-se ainda a Ribeira Chã. Na capital serão prestadas honras militares áquele membro do Governo, que ficará instalado no Palácio do Governo.

Após o almoço, o titular da pasta das Obras Publicas reune-se com as vereações das Camaras Municipais do distrito e com a respectiva Junta Geral, inaugurando depois o novo edifício da Alfandega e o arruamento ao norte daquele imóvel.

Festa popular portuguesa em Paris

Organizada pela Missão Católica para os Emigrantes Portugueses em França, e com o alto patrocínio da nossa Embaixada em Paris e a colaboração da TAP, vai realizar-se, na capital francesa, uma festa popular destinada aos nossos compatriotas que, naquele país, lutam, dia a dia, por uma vida melhor.

Esta manhã, num avião daquela companhia, partiram com destino áquela cidade e acompanhados por monsenhor Avelino Gonçalves, director do jornal «Novidades», o grupo de artistas que colabora nessa festa e que inclui, além do locutor Pedro Moutinho e do fealizador Melo Pereira, o conjunto de António Mafra, os cançonetistas Cidália Meireles e António Calvário, o acordeonista Filipe de Brito e os guitarristas Silva Fontes e Nóbrega Teixeira.

Diário da Outra Banda

O PROGRESSO DA BAIXA DA BANHEIRA

A Baixa da Banheira, povoação do concelho da Moita, que conta três dezenas de anos de existência e, dado o seu grande desenvolvimento, tem cerca de 15 000 habitantes, dispondo já de uma modernissima rede de abastecimento de águas e estando em conclusão a rede de esgotos, a entrar em funcionamento no final deste ano, necessitava, em seguimento destas duas grandiosas obras, as quais importaram aproximadamente em 7000 contos, que se procedesse á pavimentação das suas numerosas ruas.

Para tanto, mandou a Camara Municipal da Moita elaborar o respectivo projecto, que, sendo presente á Direcção-Geral de Urbanização, foi aprovado, concertando-se um plano de 10 anos para a sua execução. Assim, já foi adjudicada a empreitada correspondente á 1. fase deste plano, por 317 000$00, a qual inclui a pavimentação de três ruas daquela importante localidade.

Foi reforçada com 537 contos a comparticipação de 1323 contos, concedida á Câmara Municipal da Moita, para a obra de esgotos da Baixa da Banheira, orçada em 5367 contos.

Teatro de amadores no Barreiro

Em espectáculo organizado pelo Grupo Desportivo da C. U. F., é levado hoje á cena, no Cinema Ginásio do Barreiro, pelos amadores do Grupo de Teatro de «A Tabaqueira», a peça «Casa de Pais», de Francisco Ventura. Este espectáculo integra-se, ainda, nas comemorações do 1.º centenário da Companhia União Fabril.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 - 15: «O testamento do dr. Mabuse» e «Um solteiro em Paris» (17 anos).
BARREIRO — *Ginásio* — Às 21 e 30: «Os três sargentos» (12 anos).
ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 30: «A Este do Sudão» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Rainha do Tabarin» e «O ultimo duelo» (12 anos).
TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «Refugio de criminosos» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076).
BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — *Pimenta* — R. Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 2273012).
COVA DA PIEDADE — *Atlântico* — Quinta do Pombal, 1 (Tel. 274365).
MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).
SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETÚBAL — *Lisboa* — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248); *Saião* — Av. Portela (Tel. 22709).
SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

PENHORES
T. 274878 **ALMADA**
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

Festas associativas

Efectuam-se bailes, esta noite, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, Clube Desportivo de Arroios e Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro; e amanhã, de tarde, na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, e á noite, na S. F. Alunos de Apolo.

SANGUE NA ESTRADA

FILIPE NOGUEIRA REVELA NA TV...

Objectivo e desassombrado, J. Filipe Nogueira voltou ontem, no seu apreciado programa «Sangue na Estrada» a pugnar pela diminuição dos acidentes nas nossas rodovias e fê-lo de maneira a impressionar através de vários casos apresentados, qualquer deles util para o fim em vista.

Em relação á sua estatística semanal, sempre esclarecedor, o autor concluiu que se verificou uma sensivel redução nos acidentes, muito embora os veículos de duas rodas continuassem, infelizmente, em lugar de realce.

DIA 2 de Julho de 1965	Resumo da semana			TOTAIS desde 27 de Outubro de 1964		
	Acidentes	*Mortos*	*Feridos*	*Acidentes*	*Mortos*	*Feridos*
Automóveis	17	—	50	575	121	1209
Camiões	8	1	34	250	75	722
Duas rodas	28	7	28	912	176	911
Peões	29	3	26	1179	262	984
Diversos	—	—	—	28	21	26
TOTAIS ...	82	11	138	2944	655	3852

Uma colecção de modas indianas foi encomendada por uma companhia de vestuário de Londres, para efeitos de aluguer. Temos na gravura quatro desses modelos: «Boneca Chinesa», em brocado verde e negro; «Sari», em seda estampada, cor de turquesa; «Sabu», em cetim; e «Madame Butterfly», em «shantung» cor-de-limão. As elegantes londrinas poderão fazer sobressair os seus encantos com o acepipe dos vestidos orientais. A companhia aluga apenas os vestidos...

Polícia de Segurança Pública

O capitão de Infantaria, António Joaquim Alves Moreira, foi exonerado do cargo de comandante de divisão da Polícia de Segurança Pública de Lisboa e nomeado, em comissão, para o de comandante da companhia móvel de polícia.

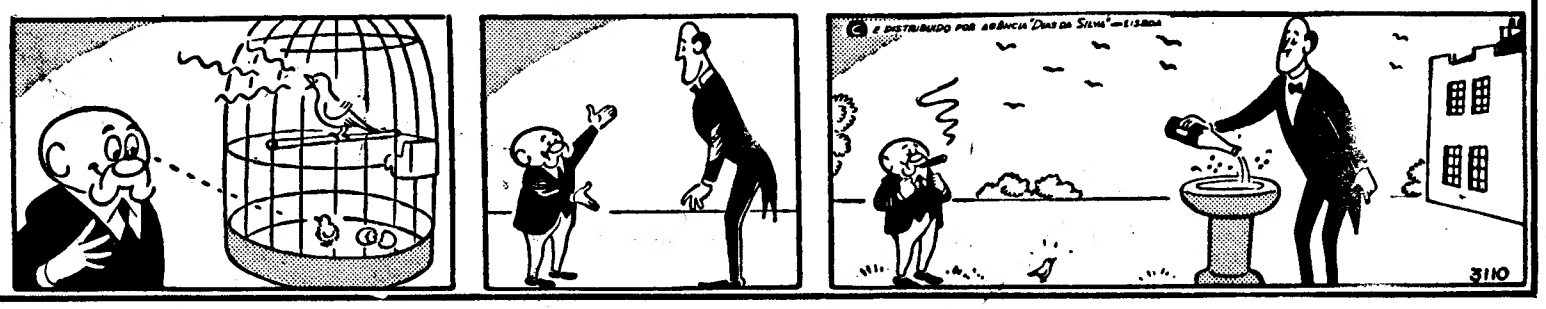
Autoridades administrativas

O dr. António Joaquim Santana foi reconduzido no cargo de presidente da Câmara Municipal de Celorico da Beira; e o dr. Fernando Elísio Pinto Gomes foi exonerado, a seu pedido, do cargo de presidente do Município de Estarreja.

SUBSÍDIOS de nascimento e de funeral

A folha oficial publicou hoje um despacho do ministro das Corporações e Previdência Social que determina o seguinte: «Os subsídios de nascimento e de funeral poderão ser concedidos antes de decorrido o prazo de garantia, no caso de parto prematuro ou de aborto não ilegitimamente provocado, ocorridos no decurso daquele período e desde que na data presumida do parto normal o mesmo estivesse completo».

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Um moçambicano de Chai-Chai
salvou a vida a um turista da África do Sul e depois desapareceu

LOURENÇO MARQUES, 3 — (L.) — Um turista sul-africano, Juan Eder, de 35 anos, procura com o maior interesse um autóctone moçambicano, que em Janeiro passado lhe salvou a vida com o maior desinteresse.

O relato fornecido por Juan Eder diz: «Minha mulher e eu estávamos a gozar férias no Chai-Chai em Janeiro findo, quando, numa ocasião em que nos encontrávamos, de manhã, no topo de uma colina a apreciar a paisagem, um carro passou por nós e esmagou uma serpente que atravessava a estrada. Tinha comigo a minha máquina fotográfica e adiantei-me para fotografar o incidente. Subitamente, outra serpente saiu do capim rasteiro que encobria a berma da estrada e enterrou os dentes no meu pé descalço. Tinha tirado as sandálias porque me magoavam. Gritei de dor e dei um safanão na perna com tanta violência que a cobra — uma «mamba verde» — foi projectada para o outro lado da estrada. Um africano tripulando uma bicicleta passou no local e, assim que me viu ferido pela cobra, saltou da máquina e correu imediatamente em meu auxílio. O rapaz, com uma rapidez de relampago, segurou-me a perna, levou-a á boca e mordeu o local que havia sido picado pela cobra. Seguidamente, com um estreito cinto de cabedal que usava improvisou um torniquete e começou a sorver lentamente o sangue que escorria da ferida que fizera com os dentes, cuspindo-o imediatamente».

Juan Eder soube, depois, que o rapaz era do Chai-Chai e que trabalhava na mina de Van Dyk, próximo de Boksburg.

Segundo o médico que, mais tarde, o observou, Juan Eder estaria morto cinco minutos depois da mordidela da cobra, se não fosse a pronta intervenção do moçambicano.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Ernesto Julio Zenóglio

Com 83 anos, faleceu o sr. Ernesto Julio Zenóglio, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Luísa Pancadares Zenóglio. Corredor de bicicleta e de automóvel, famoso, foi depois técnico abalizado de automobilismo da Direcção-Geral de Transportes Terrestres e do Automóvel Clube de Portugal.

O funeral realizou-se esta tarde, com grande acompanhamento, da igreja de Santa Isabel para o cemitério dos Prazeres, a cargo da Agência Barata.

SUFRÁGIO

D. Palmira Adelaide Botelho Falcão Sanches de Dion (Lisea)

Amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Nicolau, em Santarém, e, depois de amanhã, ás 19 e 15, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, serão celebradas missas do primeiro centenário por alma de D Palmira Adelaide Botelho Falcão Sanches de Dion (Lisea), mandadas rezar por sua família.

PROCURADORIA
dos Estudantes Ultramarinos

Começaram a seguir para o Ultramar os estudantes que vão passar as suas férias, juntamente com os seus pais, nas várias províncias ultramarinas, ao abrigo das facilidades que o Ministério do Ultramar lhes concede, através dos Serviços da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos e com a valiosa colaboração dos T. A. P.

No corrente ano registou-se uma grande afluência de inscrições para estas viagens.

Até á data embarcaram já 173 estudantes com os seguintes destinos: Moçambique, 56; Angola, 109; Guiné, 6; e Cabo Verde, 2.

Hoje foram afixadas, naquela Procuradoria, na Avenida da Republica, 84-6.º, as relações com as classificações dos estudantes que concorreram ás passagens por conta do Estado para cada uma das províncias ultramarinas. No Porto e em Coimbra essas relações serão afixadas nos respectivos Centros Universitários.

Inválidos do Comércio

Amanhã, pelas 16 e 30, haverá na Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, um concerto pela Orquestra da Tuna Comercial de Lisboa e dedicado aos internados na referida instituição.

No espectáculo colabora, também, o antigo elemento da Tuna, sr. Xavier Maltez, que recitará alguns monólogos e poesias.

não atraiçoe
o que os seus olhos vêem

Só uma película de vanguarda garante fidelidade plena ao assunto que os seus olhos escolheram. No instantâneo ou na pose, com qualquer luz, FERRANIACOLOR detalha toda a gama de cetinidos que deseja guardar para sempre nas suas recordações.

Película inversível para cinema a cores para luz diurna — 15.º DIN (25 ASA) e luz artificial — 17.º DIN (40 ASA)

Grande profundidade na imagem com perfeito equilíbrio na reprodução cromática

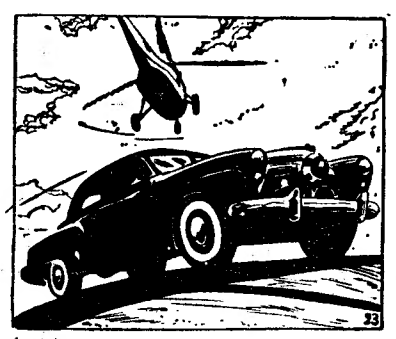
LABORATÓRIO FERRANIACOLOR — LISBOA - PORTUGAL

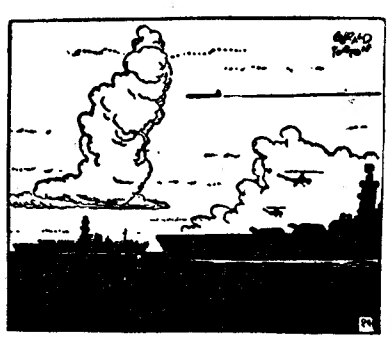
ferraniacolor

A FIDELIDADE À COR

exito

FACTOS REAIS — O helicóptero — revelação do mundo de amanhã





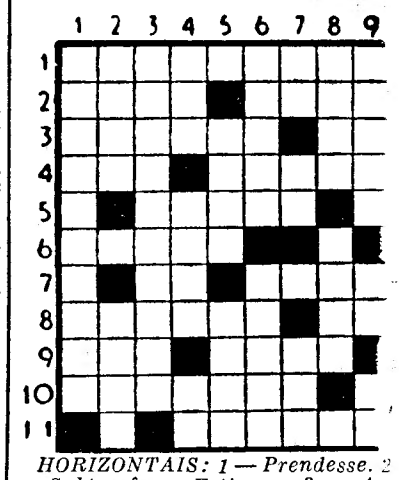
21 — *Enquanto o helicóptero se não torna viatura do turista e do homem de negócios, do médico e do viajante, encontra-se desde já á disposição dos serviços publicos. Além do transporte de pessoas, assegura em alguns países — como os Estados Unidos, a Inglaterra, a Bélgica — uma parte da distribuição postal. Durante a estação tórrida, nos Estados Unidos e no México, o helicóptero fiscaliza ainda vastas extensões de florestas para descobrir o mais pequeno começo de incêndio cuja propagação poderia dar origem a uma catástrofe.*

22 — *O problema da circulação rodoviária encontrou também no helicóptero um factor favorável á solução satisfatória. Nas horas de maior afluência, nos fins de semana, em especial, helicópteros planam sobre os pontos nevrálgicos das estradas e regulam as correntes contrárias, nas encruzilhadas que, como as correntes eléctricas, têm tendência para se atraírem! O piloto, nesse momento está em comunicação radiofónica constante com os postos de polícia e com a Polícia de Viação, prevenindo-os constantemente dos congestionamentos e dos acidentes.*

23 — *E em questões de pesquisas policiais? Uma revista americana contava recentemente o episódio seguinte: um especialista da agressão havia assaltado uma ourivesaria, matado o ourives a tiro e ferido a esposa deste. Largou depois com o produto do roubo e saltou para uma viatura. Mas o empregado telefonara entretanto para a polícia: um helicóptero conseguiu passar diante do estabelecimento na altura em que o gatuno saía. O piloto lançou um pequeno frasco de líquido corrosivo sobre o automóvel e, dez quilómetros á frente, o assaltante era encontrado no meio de uma complicação de viaturas devido ás «manchas corrosivas» do seu veículo.*

24 — *Mal de um, sorte de outro... Os navios mercantes, dizem-nos por outro lado, serão portadores, a partir de agora, em caso de guerra, dos seus mesmos meios de defesa sob forma, não apenas de canhões antiaéreos ou outros mas de um helicóptero destinado a lutar contra os submarinos. Em manobras recentes da Marinha Britânica, o helicóptero desempenhou, pela primeira vez, papel importante a esse respeito. Na Grã-Bretanha, aliás, tal como nos Estados Unidos, o helicóptero desempenha lugar primordial na vida civil e na vida militar. Prevê-se mesmo a utilização de helicópteros de 20 lugares, para breve, em comunicações de cidade para cidade, se não de país para país.* (Continua)

Palavras cruzadas
(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 3793



HORIZONTAIS: 1 — Prendesse. 2 — Subterrâneo. Estimem. 3 — Arremessar. Neste momento. 4 — Rate. Veste grosseira, antigamente usada e própria para homem ou mulher. 5 — Ruído. 6 — Mulher que está para casar. 7 — Atmosfera. Cruel. 8 — Vila e conselho do distrito de Setubal. Pronome pessoal. 9 — Antigo distrito da Índia portuguesa. Guarnecem de asas. 10 — Restos mortais. 11 — Cosida com pontos de agulha.

VERTICAIS: 1 — Amimado. 2 — Terreno inculto com plantas agrestes. Macio. 3 — Despacharíamos. 4 — Raer. Dá urros. Antes de Cristo. 5 — Doença que dificulta a respiração. Oferecido. 6 — Irmão de Moisés. Emparelhas. 7 — Símbolo químico do samario. Caminhar. Empunhei. 8 — Tempo do verbo ser. Aquele que. 9 — Mete em mala. Símbolo químico do ouro. Oferec

Resolveu completamente est problema?

Procure agora, em seguid passatempo, o provérbio ne inscrito.

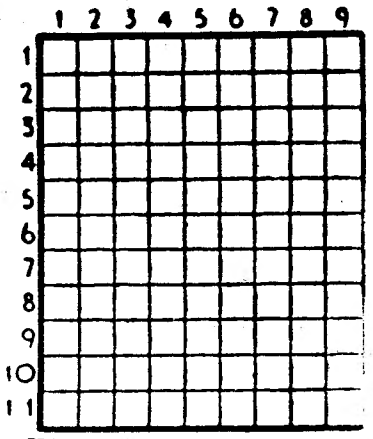
Solução do problema n.º 3792

HORIZONTAIS: 1 — Orça. Apre. 2 — Sôr. Cair. 3 — Cão, Grã. 4 — Riam. Ca. 5 — Ar. Eta. 6 — Bar. Ardis. 7 — Adir. Cova. 8 — Lãs. Pó. If. 9 — Cromada. 10 — Orão. Elar. 11 — Era. Rosa.

VERTICAIS: 1 — O. TRABALHO. 2 — Rs. Irada. Ré. 3 — Coça. Riscar. 4 — Arame. Roa. 5 — To. Pó. 6 — AC. Carcomer. 7 — PAGA. Do. Alo. 8 — Rir. DIVIDAS. 9 — Eras. Safara.

PROVÉRBIO — *O TRABALHO PAGA DÍVIDAS.*

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7638



HORIZONTAIS: 1 — Levant ancora. Nome de homem. **2** — Ten po do verbo ser. Elemento que en tra em algumas palavras com significado de ar. 3 — Cidade d Itália. 4 — Rio de França. Olé. 5 - Clima. Semente de cereais. 6 — Nesse lugar. Batráquio. 7 — Urdir 8 — Símbolo químico do our Alcool de melaço. Basta. 9 — Par tido. Nome de um peixe. 10 — In terjeição de dor. Oásis. Nota mus cal. 11 — Patrões. Prendei.

VERTICAIS: 1 — Artigo defin do. Pátria. Líquido composto d hidrogénio e oxigénio. 2 — Rest tuir. Cidade de Itália. 3 — Revest de uma camada de prata. 4 — Á vore com cuja casca se aromatiz o vinho. Fecharias as asas par descer mais depressa. 5 — Perte ces. Mulo. 6 — Rio da Suíça. S frera. 7 — Retardar. 8 — Arriosc Tolera. 9 — O sono das criança Preposição e artigo definido (pl.) Estimei.

Solução do problema n.º 7637

HORIZONTAIS: 1 — Sair. Isar 2 — Formosa. 3 — Ria. Im. 4 - Uma. 5 — Lançaria. **6** — Mit Irra. 7 — Sarcomas. 8 — Ave. 9 Oc. Apa. 10 — Tremoço. 11 — Aer Asma.

VERTICAIS: 1 — Só. Ulm. Co 2 — Amais. Crê. 3 — If. Antas. E 4 — Ror. Cor. Amo. 5 — Ri Copo. 6 — Imã. Rio. Aca. 7 — S Firma. Os. 8 — Asi. Arava. 9 Ramo. Ase. Ca.

Visita de oficiais portugueses
ao escoltador francês «La Galissonnière»

Efectuou-se esta manhã, pelas 10 horas, uma visita de oficiais da Armada portuguesa ao escoltador francês «La Galissonnière», que desde ontem se encontra no Tejo, em visita de rotina.

Os oficiais portugueses foram recebidos, a bordo, pelo comandante daquela unidade, capitão-de-fragata Robin, e por outros oficiais.

O «La Galissonnière» tem a particularidade de ser um moderno navio lança-mísseis. Desloca 3700 toneladas, possui um calado de 18 pés e um comprimento de 422 pés.

Consul-adjunto de Portugal em Paris

Por via aérea, seguiu hoje para França o sr. dr. Rui Fernando de Meira Ferreira, que vai ocupar o posto de cônsul-adjunto do Consulado-Geral de Portugal em Paris.

ALBERTO PACHECO
um pugilista que se recorda

Efectua-se amanhã, por iniciativa da «Sala Francisco Brito» uma romagem de saudade á campa do antigo pugilista Alberto Pacheco. A concentração está marcada para o meio-dia no cemitério do Alto de São João.

Soldado colhido por uma furgoneta em Meadela

VIANA DO CASTELO, 3 — Junto da Ponte de Portuzelo, Meadela, a furgoneta conduzida pelo sr. Bernardo Alberto da Cruz, de 26 anos, solteiro, empregado comercial, residente nesta cidade, atropelou o soldado sr. Joaquim dos Santos Espanha, de 23 anos, casado, que saltou para a rodovia ao ver que o camião do Exército que reparava e em cujo guarda-lama estava apoiado se havia posto em andamento sem que ele contasse.

O atropelado ficou muito ferido na cabeça, pelo que teve de ser tratado no Hospital da Misericórdia desta cidade.

No momento em que a sr.ª D. Fernanda Pires da Silva usava da palavra

Arquitecto brasileiro
colabora com técnicos portugueses

O Snr. arquitecto Ayrton João Cornelson teve, anteontem, ao fim da tarde, uma reunião com os representantes da Imprensa. O objectivo da vinda do ilustre arq. a Portugal tem por fim uma colaboração íntima com a Equipe de Arquitectos da IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ, S. A. R. L., e da «COMPÓR» para o desenvolvimento turístico de uma importante zona situada próximo de Sagres.

O Snr. arq. Ayrton João Cornelson, que foi apresentado pela Snr.ª D. Fernanda Pires da Silva, Administradora Delegada da GRÃO-PARÁ e accionista da «COMPÓR», e pelo Snr. Vasco da Câmara Pereira, Administrador desta última empresa, respectivamente, A Snr.ª D. Fernanda Pires da Silva disse: — O Snr. Arq. Ayrton, aqui presente, é formado em arquitectura pela Universidade do Paraná e em engenharia pela Escola de Engenharia do Brasil. Foi professor da Universidade do Paraná e, ainda, Director da Companhia de Obras e Melhoramentos. Entre as diversas obras de vulto projectadas e executadas por este Snr., conta-se: Estádio do Curitiba Futebol Club, com capacidade para 75 mil pessoas; Estádio Presidente Stroessner em Assunção, no Paraguay com capacidade para 75 mil pessoas; Ginásio de Basquetebol do Club Atlético Paranaense, para 10 mil pessoas, o edifício do Hospital das Clínicas do Paraná; o Hospital Regional Jaguariaiva, do Paraná; a cidade «Presidente Stroessner», no Paraguay; a Cidade Quinta do Sol, Município do Paraná; o edifício Sede do Departamento de Estradas de Rodagens do Paraná; as oficinas do D. E. R. do Paraná; o plano da rede de Armazéns e Silos do Estado do Paraná, com respectivos projectos no Porto Flutuante do Porto do Rio Paraná.

Além destes destacam-se, ainda, o Iate Club de Guaratuba; o Iate Club de Caíba; o Santa Bárbara Country Club; o Santa Mónica Country Club; a Sede Campestre do C. R. Vasco da Gama; o Autódromo da Guanabara; o Autódromo de Curitiba e vários grupos escolares, edifícios e residências. O Snr. Arqt.º Ayrton João Cornelson desempenhou também as funções de Director de Departamento de Assistência Técnica aos Municípios «PARANÁ», Director da COPAZA — Companhia de Armazéns e Silos do Paraná e Director do Departamento de Estradas de Rodagens do Paraná.

Pelo Snr. Vasco da Câmara Pereira foi dito:

— Após as palavras da Snr.ª D. Fernanda Pires da Silva, muito melhor documentada sobre a brilhantíssima carreira do Snr. Arqt.º Ayrton João Cornelson, muito dificilmente, digo mesmo, muito ingrato seria fazer um comentário apresentativo. Ao aceder ao convite da IMOBILIÁRIA GRÃO-PARÁ, e da «COMPÓR», deu-nos o Snr. Arqt.º a garantia de valorizarmos extraordinàriamente as nossas Equipes de trabalho conjunto, com os distintos Arquitectos Portugueses D. Cecília Eloy, Márcio de Freitas, Barata Feio, Limo Lobo, Jorge Teixeira Viana Artur Florentino e Manuel Meira de Carvalho, já sobejamente conhecidos no nosso País, pelo valor das suas obras. E assim, seguindo o destino já vinculado em 400 anos de História, mais uma vez se irá observar a íntima colaboração Luso-Brasileira, pois é óbvio que o trabalho é o melhor veículo da aproximação e compreensão entre os homens. Quanto ao nosso programa de trabalho, não estou por enquanto, autorizado a divulgá-lo. Posso, no entanto, garantir que a «COMPÓR» pretende lançar um sistema novo visando o bem-estar e o interesse de todas as gentes, independentemente da sua condição social, uma vez que no nosso trabalho iremos visar particularmente o problema da rentabilidade para os proprietários dos prédios urbanos ou rurais, adquiridos na «COMPÓR», e que pretendemos lançar muito brevemente no Mercado.

Para isso, tanto eu como os meus colegas de Administração, empregados e colaboradores da «COMPÓR», não iremos, certamente, regatear trabalhos e sacrifícios. Temos uma meta a atingir. Sabemos ser uma meta difícil, mas dispondo de trunfos tão valiosos, estamos certos de chegar ao fim com êxito absoluto.

No final, o Snr. Arq. Ayrton manifestou o maior prazer em se encontrar de novo no nosso País, agradecendo às empresas a oportunidade que lhe deram de colaborar com os seus colegas portugueses, por cujo trabalho tem a maior admiração. Dirigindo-se especialmente aos jornalistas, manifestou a sua simpatia pela Imprensa declarando estar também ligado ao jornalismo, pois é redactor da revista «CASAS E JARDINS».

Em resposta às perguntas feitas pelos jornalistas, foi esclarecido pela GRÃO-PARÁ, que, além dos empreendimentos em que vem colaborar o Arq. Ayrton João Cornelson tem em curso as seguintes construções: 600 fogos no Bairro Nossa Senhora da Conceição, na Apelação — Sacavém; Loteamento «Solférias», na Praia do Carvoeiro, constituído por 60 moradias de luxo, Hotel com 150 quartos, piscina, campo de ténis, Centro Comercial e Estação de Serviço; Motel «Alagoas», em Lagoa — Algarve; um Motel projectado junto ao Aeroporto de Faro e, ainda, um Bairro em Odivelas, com 1000 fogos, destinado às Caixas de Previdência. Possui, também, empreendimentos em Angola, Moçambique e Brasil.

BANCO LISBOA & AÇORES

O BANCO LISBOA & AÇORES tem o prazer de comunicar a todos os seus clientes e amigos que na próxima segunda-feira, dia 5 de Julho, abrirá uma Agência em AVELAR, onde efectuará todas as operações bancárias.

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

90384 .... 1 200 000$00
96963 .... 100 000$00
96692 .... 60 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

90383 .... 3 950$00
90385 .... 3 950$00

PRÉMIOS DE 20 000$00

26117 40523 58720 98451

PRÉMIOS DE 5 000$00

27881 45690 48088 56350 57434 69852
71601 88033 90603 98934

PRÉMIOS DE 2 500$00

5729 7977 8692 9935 17287 18979
19134 19311 19424 24324 27077 27265
27777 32113 35810 40318 40584 44280
44873 45637 47091 48400 51846 54089
55420 57348 61097 61377 63313 63712
65111 66795 68221 70762 76396 77599
83737 84715 90418 91334 95159 98565

PRÉMIOS DE 150$00 («centena»)

90301 a 90400 96601 a 96700; 96901 a 97000.

PRÉMIOS MÚLTIPLOS

Os numeros cujos 2 algarismos finais sejam 84 têm o prémio de 400$00. Se os 3 ultimos algarismos forem 384, o prémio obtido é de 1 250$00. Com 600$00 são premiados todos os bilhetes cujos 3 ultimos algarismos sejam 592 ou 963. Os restantes numeros cujo ultimo algarismo seja 4, têm o prémio de 50$00.

☆

Os nossos leitores devem, todavia, consultar a lista oficial da Misericórdia.

3 SORTES GRANDES
90384—3.600 CONTOS

VENDIDAS PELA FELIZ CASA

Gama

RUA DO AMPARO 1, B — LISBOA

A CASA GAMA TAMBÉM SE DEDICA À VENDA DE SORTES GRANDES!

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

NOVAMENTE 3 PRÉMIOS GRANDES
96963 = 300 CONTOS

Vendidos aos balcões da Popular e Centenária casa

CAMPIÃO

FUNDADA EM 1840

RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA
OU NAS SUAS 17 FILIAIS

VOLANTES EM MADEIRA

FABRICADOS EM INGLATERRA POR: ALEXANDER & ENGINEERING, C.º, LTD.

LEVES — SEGUROS DESPORTIVOS

ATOMICAUTO

Rua Tomás Ribeiro, 6-G
Telef. 5 85 53

ROSÉ TROVADOR, muito leve, bem apaladado, jovem, acompanha agradàvelmente qualquer prato de carne, peixe ou mariscos.
Rosé Trovador — um vinho português que os estrangeiros exigem.

BORGES

LATINA

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes de l'étranger

● Gaston Naessens est condamné à nouveau

Gaston Naessens, biologue autodidacte qui affirme avoir découvert la cure de la leucémie, a été condamné à 10 mois de prison et à une amende de 1.000 francs, avec sursis, pour avoir émis des cheques sans couverture. Naessens avait été condamné en mai dernier pour exercice illégal de médecine et pharmacie, à la suite de ses pretendues méthodes de cure de la leucémie.

● Une nouvelle vague de terreur serait imminente à Saigon

La Radio de Hanoï a annoncé qu'une nouvelle vague de terreur serait declénchée à Saigon par le Vietcong.

Par ailleurs des guerilles communistes ont attaqué aux premières heures du matin d'aujourd'hui, la base américaine de Can Tho, à 130 km. ao sud de Saigon. Cette attaque n'a pas provoqué de dégâts.

D'autre part le «Saigon Post», journal en langue anglaise se publication de nouvelles exagédu pour 5 jours à la suite de la publication de nouvelles exagerées sur la guerre.

● Un héritier est attendu dans la cour des Hélènes

Au Palais Royal de Corfu les médecins ont annoncé que la reine, qui attend un heureux événement, a passé une nuit calme. Selon certains millieux médicaux proches de la Cour l'acouchement pourrait avoir lieu dans la soirée.

● Soucoupe voante en France

«J'ai vu à trente metres un étrange object dont la forme rappelle un ballon de rugby. Il réposait sur des pattes métalliques et un pivôt central. A ses côtés se trouvait une étrange forme humaine, très petite, indéfinissable, qui est remontée prestement dans l'appareil lorsqu'elle m'a vu. L'engin a disparu ensuite à une vitesse vertigineuse das le ciel» tel est l'extraordinaire récit fait par un cultivateur de Valensole (région de Digne, dans les Basses Alpes) qui affirme avoir vu l'étrange appareil posé sur ses terres.

Pela primeira vez no Tejo um aliscafo

— «barco planador»

Entra esta tarde no Tejo, onde vem pela primeira vez um barco deste tipo, o aliscafo P. T. 50 «Svalan», construído nos Estaleiros Navais Leopoldo Rodrigues de Messina, e que amanhã prossegue viagem para Vigo, com destino a Malmoe.

O «Svalan» é um dos barcos especiais que têm sido construídos na Itália para transporte de passageiros em «breves percursos. A sua flutuação é obtida pela reacção, sobre a água, de planos submersos ligados á querena, cuja acção se parece com a de uma asa de avião. Daí a denominação de «aliscafo», ou seja, «barco planador».

No modelo «PT 50», que é o do «Svalan», o aliscafo pode transportar 120/130 passageiros á velocidade de cruzeiro de 33 nós, com uma autonomia de 700 quilómetros.

Tanto o tipo «PT 50» como o «PT 20» (para 72 passageiros) têm sido igualmente construídos na versão iate e para fins militares. Neste ultimo caso, são principalmente utilizados na vigilancia costeira e no serviço de policiamento e repressão do contrabando.

Jóias antigas e modernas
Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

A morte da esposa levou-o a um acto de desespero

ENTRE-OS-RIOS, 3 — Desapareceu de casa, na Rua do Heroísmo, na cidade do Porto, o sr. António Rezende, que desde a morte da esposa dava indícios de insanidade mental. Os filhos procuraram-no por toda a parte, até que encontraram agora o cadáver do infeliz junto de uma árvore da quinta de Santa Cruz, na vizinha freguesia de Canelas. O pobre homem havia posto termo á vida.

Após o cumprimento das formalidades legais, foi sepultado no cemitério local.

NOVOS ASSISTENTES

Foram contratados para segundos-assistentes: de Psicologia da Faculdade de Medicina do Porto o dr. João Manuel de Morais Tabordа Barreto; e do Instituto Superior Técnico o sr. Carlos Alberto dos Santos Faria.

Börge Lindfors — o comerciante-ciclista — fala ao redactor do «Diário de Lisboa»

Pedalou 3800 quilómetros (para fazer um pouco de exercício...) um comerciante sueco que se encontra agora em Lisboa

Nesta época trepidante em que vivemos, servida (e influenciada) por transportes cada vez mais rápidos e fáceis, parece inverosimil que um indigena de qualquer latitude tente empreender uma viagem de milhares de quilómetros utilizando uma simples bicicleta — ainda por cima desprovida de motor auxiliar. Parece inverosimil, mas não é... Este é o caso do sr. Börje Lindfors, comerciante sueco, natural e residente em Malmöe, que resolveu pedalar cerca de três mil e oitocentos quilómetros, desde a sua terra, lá para as bandas do Norte da Europa, até Lisboa.

O sr. Börje Lindfors conta 46 anos de idade e é casado. Segundo nos declarou, durante uma visita que teve a amabilidade de fazer ao «Diário de Lisboa», acompanhado do seu amigo sr. dr. Mário Bento, director-delegado dos Serviços Municipalizados de Almada, levava uma vida bastante sedentária e resolveu fazer um pouco de exercício físico... Lembrou-se, a propósito, que há sete anos em Paris, onde havia conhecido aquele seu amigo português, este lhe recomendara com entusiasmo uma visita a Portugal, país de sol a jorros. Afigurou-se-lhe, portanto, ser esta uma boa oportunidade de visitar Lisboa e outras cidades portuguesas. Se bem pensou, pôs-se a caminho...

● 31 dias de bicicleta...

O comerciante sueco, virado campeão de ciclismo, principiou a sua extenuante viagem há cerca de um mês. Descontando a travessia de «ferry-boat» entre a Suécia e a Dinamarca, tudo o mais foi rolar por essas estradas fora e trepar a não poucas montanhas, com uma perseverança e entusiasmo que, por certo, fariam inveja a muitos corredores profissionais... Sem qualquer apoio, antes contando consigo próprio em todas as emergências, o sr. Lindfors acabou por vencer todas as contrariedades.

Vinte e quatro horas depois de ter chegado á capital portuguesa, e quando nos encontrámos no «Diário de Lisboa», a nossa primeira pergunta formal não poderia deixar de ser o motivo da sua viagem a este extremo ocidental da Europa. O nosso interlocutor, que se exprime em excelente espanhol, disse-nos sem hesitação:

— E' o unico país em que se pode contar com o sol e tempo de Verão, duas coisas que não se podem dispensar...

Confiou-nos, depois, que entrara pela fronteira norte (Valença do Minho) e já estivera no Porto e em Leiria, antes de chegar a Lisboa. Entre um elogio aos favores pródigos da Natureza, «neste belo país», asseverou-nos que tenciona permanecer em Lisboa duas ou três semanas, visitando, além da capital, os arredores, muito em especial a Costa da Caparica, a convite do seu bom amigo sr. dr. Mário Bento — incansável propagandista daquela zona.

● Dificuldades maiores...

Muito naturalmente, quisemos saber das maiores dificuldades vencidas pelo nosso visitante, nesta sua viagem em demanda de Portugal. Sempre sorridente e bem disposto, foi-nos dizendo:

— Bom... Eu já tinha alguma prática de pedalar... No entanto, custou-me um bom bocado vencer os Pirenéus e os montes Cantábricos... Suei bastante, mas mantive-me com perfeita determinação...

— E qual foram as suas médias diárias? — inquirimos.

— Quando o terreno era propício, conseguia os cento e cinquenta quilómetros, mas, por vezes, não ia além dos cem...

— E ainda tem ganas para regressar de bicicleta a Malmöe?!... Gargalhada franca de Börje Lindfors foi a primeira reacção á nossa pergunta. Respondeu-nos:

— Disposição e forças não me faltavam. O que me escasseia é o tempo... Por isso, voltarei de avião, pois os negócios podem mais do que a minha vontade.

— Portugal é bastante conhecido na Suécia?

— Pelo menos na minha região, Portugal é pouco divulgado. Fala-se mais de Espanha, principalmente de Palma de Maiorca — afirmando-se ser o paraíso dos turistas... Há manifesta falta de propaganda do turismo português em Malmöe — acentuou.

● O elogio de Portugal...

— O que pensa de Portugal e dos portugueses, apesar de ainda se encontrar há breves dias nestas paragens?

— A gente portuguesa é muito amável — e só isto justifica uma viagem ao vosso país. Acrescente-se, todavia, que a paisagem é maravilhosa e as praias encantadoras, do melhor que tenho visto. Além do mais, as coisas aqui são mais baratas do que na Suécia...

— Quer dizer, portanto, que pensa recomendar Portugal aos seus compatriotas...

— ...Sem duvida — atalhou o nosso interlocutor. — Serei um dedicado defensor do turismo português, entre os meus amigos de Malmöe.

A nossa breve entrevista estava terminada. O nosso visitante ia daí a pouco, com o seu guia português, visitar a Praia do Sol — e talvez dar o seu primeiro banho na Caparica...

O novo troço de metropo do Rossio aos

começará a funcionar em princípios do

Os nossos leitores devem estar lembrados de que os planos de instalação de ligações do metropolitano no subsolo de Lisboa previam, inicialmente, três linhas principais, a partir do Rossio, que funciona como entroncamento: uma vai do Rossio para Entrecampos, bifurcando para Sete-Rios, está já em funcionamento; outra, será construida pelo ramal que, partindo do Rossio, sobe a Avenida Almirante Reis e irá até ao Areeiro e Alvalade e está em construção. Finalmente, as outras duas sairão também do Rossio, dirigindo-se para Alcantara, uma, para a Madre de Deus, a outra.

Logo que esteja terminada a linha Rossio-Alvalade, o que se prevê para fins de 1967, começará logo a construção da linha Rossio-Alcantara, tal como prevê o Plano de Fomento que nesse ano começará a ser executado, de acordo com as necessidades criadas pelo tráfego da ponte sobre o Tejo.

Estes elementos foram, esta manhã, fornecidos aos representantes dos órgãos de informação pelo sr. eng. D. Francisco de Melo e Castro, presidente do conselho de administração do Metropolitano de Lisboa, que estava acompanhado dos srs. drs. José Coelho da Cunha, Manuel dos Santos Ferreira, Jorge de Melo Portugal e engs. Adriano Vaz Pinto e Brazão Farinha, além de outros técnicos superiores daquela empresa.

A reunião fez-se para dar a conhecer ao publico a fase de adiantamento das obras de construção da linha Rossio-Alvalade.

Aquela fase das obras pode resumir-se do seguinte modo: o troço em construção tem mil e quinhentos metros. Desses, partindo da estaçao do Rossio, estão terminados, com o tunel, estação e carris, quinhentos metros. Estão construidos mais quinhentos metros de tunel, na sequência daquele, e fazem-se neste momento as obras de superficie dos ultimos quinhentos metros, que terminarão nos Anjos.

A fase mais dificil

Segundo nos disseram, a parte mais espinhosa da obra está terminada. O primeiro problema a resolver foi o da estação do Rossio, que é, como se sabe, sob a Praça da Figueira.

A estação está situada a 14 metros de profundidade. O terreno ali é difícil e os alicerces dos prédios de má qualidade, tratando-se, como é o caso, de obras com mais de dois séculos. Conforme se ia escavando os alicerces destes edifícios ameaçavam ceder. Por isso a estrutura da estação da Praça da Figueira é diferente das outras. As abóbadas sã curvilineas as duas lin lecer entre pilar de be ta toda a Figueira. D guinte que tros), estão procedendo mentos.

Da estaçã Intendente, quinhentos truídos no circularão a las, os oper terraplenage terreno, en galerias, rec da Avenida

Neste peq técnicos de ma mais gra a alterar os ofícios de alemã. Quan der ás esca encontrado de água. Nã ples «toalha o Regueirão tui uma da grossamente

O proble estamos per solução foi potentes b que durante para os col

Outro pro ra: as bom mas aspirav areias em A areia vin os prédios Alguns afu metros, enc diam. Foi de bombas.

O tunel, pronto. Mas xarem de novo, sobre

(Continu

ARTES PLÁSTICAS

A exposição de Teresa Dupont na sala da Agência Geral do Ultramar no Palácio Foz

Não tem sido muito intenso o intercambio do continente com algumas das suas províncias de além-mar, no sector das artes plásticas. A distancia não nos dá a conhecer, com frequência, a evolução do nível artístico de Moçambique, por exemplo. E contudo, artistas idos do continente e outros que lá nasceram e lá se educaram inteiramente, apresentam-se com personalidade bem vincada e com uma tendência que não é de melo ainda em crisálida. À parte as grandes obras realizadas no Banco Nacional Ultramarino, com seu monumental edifício, em que ás colaborações de artistas metropolitanos de primeira plana, como Querubim Lapa e Relógio se vieram juntar as de artistas em Moçambique nascidos como Malangatana; além de uma visita de mestre Leopoldo de Almeida há tempos para estudos de pormenores, a comunicação não tem sido muito intensa. De lá veio há dias também Querubim.

Há que acentuar que para a elevação do meio artístico moçambicano, muito contribuiu a permanência durante quase um quarto de século de um pintor da categoria de Frederico Ayres, com escola e técnica e saber do seu ofício. De Moçambique veio expor no Palácio Foz e cá ficou para sempre, muito saudoso dos cálidos horizontes moçambicanos. É nesse mesmo Palácio Foz, na sala do rés-do-chão que se apresenta agora uma jovem artista moçambicana.

Veio há tempos para Portugal e cá se sentiu bem integrada, mas continuando a pintar a sua terra tropical, as gentes de além e trazendo na sua sensibilidade, verdadeiramente vibrátil, toda a gama de usos e costumes das gentes de Moçambique. Teresa Dupont, toda ela numa arte espontanea, viva, dá-nos 11 telas de uma simplicidade de processos evidente, mas de uma luz intensa, bem graduada, e todas cheias de alma, aquela alma que é comunhão do artista com a matéria da sua arte.

Teresa Dupont mostra-se perfeitamente integrada dentro da tendência de arte — íamos dizer social — de comunhão humana. Vendo-se os seus «Jogadores», aquele «Feiticeiro», ou o «Menino Aleijado que vende espargo», é a sensibilidade feminina intensa que transparece da sua pintura. A artista tem ainda na sua retina o ambiente moçambicano, todo ele a informar a sua pintura. É que o «Batuque», o «Riquexó», «Mamanas ao sol», se apresentam integradas na mesma tendência.

A pintora encontra-se agora em Lisboa e bem merece que as suas qualidades sejam amparadas para que esplendam inteiramente dentro em breve, como podem esplender.

— R.

Desenhos infantis no Colégio Moderno

No Colégio Moderno, ao Campo Grande, encontra-se patente uma valiosa exposição de desenhos e pinturas dos alunos. É obra da secção infantil e primária daquele estabelecimento de ensino, sob a direcção da professora D. Dulce Morais e Castro.

A exposição, verdadeiramente pedagógica, encontra-se em 5 salas podendo ser visitada ainda esta tarde.

Exposição «Paisagens da Costa do Sol»

Encerra-se amanhã, no Casino Estoril, a exposição «Paisagens da Costa do Sol» que ali esteve patente ao publico durante dez dias. Este certame, como dissemos, reuniu os trabalhos seleccionados entre quantos se candidataram a três prémios instituídos pela Sociedade Estoril-Sol e que foram atribuídos a trabalhos de Silva Lino, Gil Teixeira Lopes e Jaime Murteira.

Armando Machado (Nuca) no S. N. I.

O artista brasileiro Armando Machado (Nuca) inaugura na próxima segunda-feira, ás 17 horas, a sua exposição. Deve assistir o sr. embaixador do Brasil.

KILLING
ELIMINA OS INSECTOS
AROMATISA O SEU LAR
2 produtos em 1
INSECTICIDA
DESODORIZANTE
FERTOL-LISBOA

A por sob é

CALDAS do era per carros de areia sobre atravessa o monumento pesadas pe ram ao rio, vãos, que s Assim, uma do sr. Alexa proprietário brincar ali, ses vãos, va mulheres qu do não per pereceria a

Dr. Ern

Teve a a penhorou, mentos ao dr. Ernesto de exercer, de idade, a -adjunto do diciária, car as maiores representan

OU
RUA
Com
Julho, A
bados, à

metropolitano

sio aos Anjos

rincípios do próximo ano

Ielo Portu-
Vaz Pinto e
de outros
aquela em-

para dar a
a fase de
as de cons-
lo-Alvalade.
as pode re-
modo: o
tem mil e
Desses, par-
ossio, está
nel, estação
metros. Es-
quinhentos
sequência
neste mo-
perfície dos
metros, que

ficil

m, a parte
está termi-
blema a re-
do Rossio,
sob a Praça

da a 14 me-
terreno ali
dos prédios
ando-se, co-
com mais de
se ia esca-
tes edificios
isso a es-
Praça da Fi-
outras. As

abóbadas são rectilineas em vez de curvilineas e foi necessário dividir as duas linhas, de forma a estabelecer entre elas um forte e enorme pilar de betão, sobre o qual assenta toda a estrutura da Praça da Figueira. Desta estação até á seguinte que é a do Socorro (300 metros), estão já montadas as linhas, procedendo-se agora aos acabamentos.

Da estação do Socorro até á do Intendente, num percurso de mais quinhentos metros, já estão construídos no subsolo as galerias onde circularão as carruagens. Dentro delas, os operários procedem agora a terraplenagens e consolidação do terreno, enquanto outros tapam as galerias, reconstituindo o pavimento da Avenida Almirante Reis.

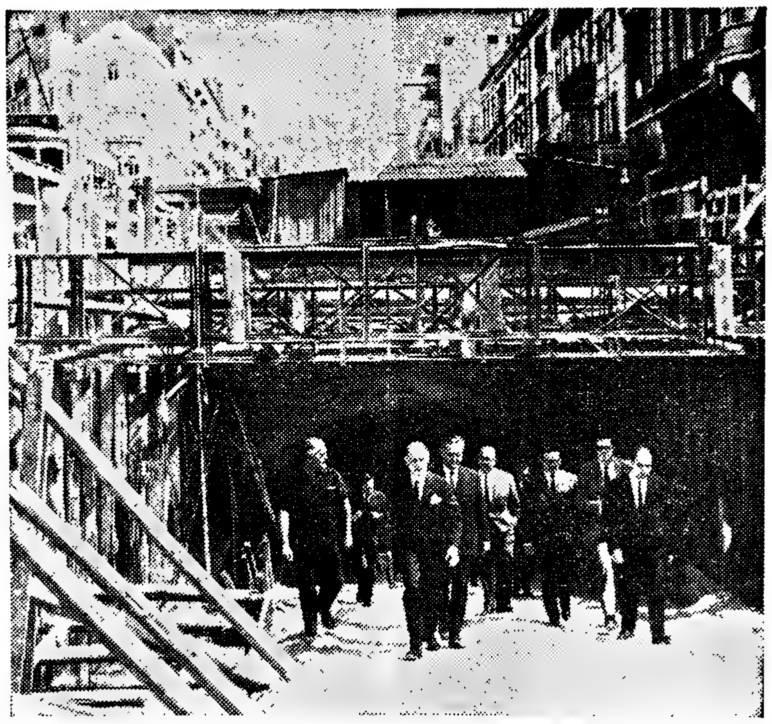
Neste pequeno troço da linha os técnicos depararam com o problema mais grave da obra, que obrigou a alterar os planos e a recorrer aos ofícios de uma firma especializada alemã. Quando se começou a proceder ás escavações do pavimento foi encontrado a dois metros um lençol de água. Não se tratava de uma simples «toalha» mas de verdadeiro rio, o Regueirão dos Anjos, que constitui uma das grandes fontes de engrossamento do caudal do Tejo.

O problema é insoluvel, porque estamos perante uma nascente. A solução foi recorrer ao auxílio de potentes bombas de escoamento, que durante os trabalhos desviaram para os colectores este caudal.

Outro problema surgiu nessa altura: as bombas aspiravam a água mas aspiravam ao mesmo tempo as areias em que aquelas assentavam. A areia vinha para a superfície e os prédios começaram a dar de si. Alguns afundaram-se cinco centímetros, enquanto os alicerces cediam. Foi preciso parar e mudar de bombas.

O tunel, neste momento, está pronto. Mas quando as bombas deixarem de funcionar vamos ter de novo, sobre o tunel do metropoli-

(Continua na ultima página)



O pavimento da Avenida Almirante Reis que aqui vemos junto ao Intendente, assenta em estrutura de vigamento de ferro, sobre a qual fica uma camada de betão, terra, pedra e alcatrão, como se vê na gravura obtida quando os visitantes voltaram á superfície

AS

grada, mas
sua terra
além e tra-
lade, verda-
da a gama
s gentes de
upont, toda
ea, viva, dá-
simplicidade
nas de uma
ada, e todas
alma que é
n a matéria

-se perfeita-
da tendên-
zer social —
Vendo-se os
le «Feiticei-
leijado que
ensibilidade
transparece
a tem ainda
te moçambi-
ar a sua pin-
», o «Rique-
se apresen-
sma tendên-

e agora em
que as suas
aradas para
nente dentro
n esplender.

ntis
derno

, ao Campo
atente uma
desenhos e
obra da sec-
ria daquele
sino, sob a
D. Dulce Mo-

ramente pe-
n 5 salas po-
esta tarde.

do Sol»

Casino Es-
isagens da
steve paten-
z dias. Este
, reuniu os
entre quan-
três prémios
ade Estoril-
uídos a tra-
Gil Teixeira
a.

(Nuca)

rmando Ma-
na próxima
oras. a sua
r o sr. em-

«FUGAS E FRAUDES»

Sr. director do «Diário de Lisboa» — Em còmplemento da oportuníssima «Nota do Dia», de 29 do mês findo sobre as fraudes dos exames, peço-lhe a gentileza da publicação no seu jornal, que tanto interesse dedica aos problemas do ensino, de mais umas achegas sobre o assunto. Referem-se estas á Faculdade de Letras onde sou assistente. Conheço outras escolas e faculdades e bem sei que a tendência para a fraude e a cábula há-de existir sempre onde existirem estudantes. Simplesmente, uma coisa é o normal á natureza humana em tais casos, outra coisa as proporções escandalosas e degradantes que o facto assume na referida Faculdade.

Em certos cursos, em certas disciplinas e em certas salas o copianço é práticamente generalizado e, ou tácitamente consentido ou de impossivel vigilância. Principalmente nos exames de frequência em que por vezes a matéria é exígua e os alunos já esperam o que lhes sai no exercício, frequentemente levam o papel timbrado para casa, fazem aí o ponto na calma e trazem-no depois dentro das pastas, já pronto, para o exame. É vulgar ouvir frases como esta: «Amanhã vou ter um exame, mas é de copiar»; e á saída, em vez da pergunta: «Correu-te bem?», ouve-se frequentemente: «Copiaste bem?» Os livros da biblioteca chegam a aparecer com folhas arrancadas, que os alunos levam para o exame. Quando era estudante, ainda não há muito, cheguei a emprestar livros novos a colegas e a recebê-los com folhas a menos, e de outra vez zanguei-me com um colega por ele não acreditar que eu não tinha copiado. Este é, aliás, um dos argumentos de que os alunos se servem: todos copiam; os professores também copiaram nos seus tempos...

Durante a vigilância dos exames escritos tenho-me visto perante verdadeiros problemas de consciência. Por um lado, repugna-me tudo o que saiba a atitudes policiais, além de que as coisas chegaram a tal ponto que o professor que não deixa copiar é considerado antipático e «bera», havendo ainda por vezes o melindroso caso do copianço de alunos que foram colegas do professor. Por outro lado, não posso esquecer os alunos conscienciosos e trabalhadores nem deixar de pensar que mais tarde, em concursos e outras circunstâncias, vão ter influência as notas da Faculdade. Ora se considerarmos ladrão aquele que rouba uns escudos, como havemos de considerar quem rouba um futuro e uma vida?

Perante tais situações esforço-me por adoptar uma atitude que concilie quanto possível o respeito que devo aos alunos com a prevenção da injustiça; e em vez de passar revista a modos de empregado de alfândega, procuro estar atento ás primeiras tentativas de fraude (quando as descubro) e dar a entender ao aluno que estou a perceber. Pois acredite, sr. director, que já se me depararam casos de alunos que continuaram a copiar mesmo depois dessa advertência.

Ora, quando se pensa que a vocação universitária é antes de tudo o amor pela verdade e a honestidade intelectual, ao que acabo de referir o menos que poderá chamar-se é pornografia académica e só contribui para o descrédito das letras e do humanismo, se é que ainda podem estar mais desacreditados.

Como bem acentuava a «Nota do Dia» do «Diário de Lisboa», os *poderes publicos não podem ignorar* estes factos ou *aceitá-los com encolher de ombros*, porque isso corresponderia a *uma demissão de graves consequências para a educa-*

(Continua na 19.ª página)

A ponte romana

sobre o Rio Ave

é ratoeira perigosa

CALDAS DAS TAIPAS, 3—Quando era permitida a passagem de carros de bois e camionetas de areia sobre a ponte romana que atravessa o Rio Ave, considerada monumento nacional, algumas das pesadas pedras do pavimento caíram ao rio, e assim ficaram alguns vãos, que são verdadeiras ratoeiras. Assim, uma criança de 3 anos, filha do sr. Alexandrino Pereira Silvério, proprietário do Café Central, ao brincar ali, caiu ao rio por um desses vãos, valendo-lhe, por sorte, as mulheres que lavavam no rio, quando não pereceria afogado.
pereceria afogado.

Dr. Ernesto da Fonseca

Teve a atenção, que muito nos penhorou, de apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa» o sr. dr. Ernesto da Fonseca, que deixou de exercer, por ter atingido o limite de idade, as funções de inspector-adjunto do director da Polícia Judiciária, cargo em que teve sempre as maiores atenções para com os representantes da Imprensa.

OURIVESARIA DA GUIA
FUNDADA EM 1875
RUA D. DUARTE. 4-B (EDIFÍCIO DO HOTEL MUNDIAL)
Comunica aos seus E.mos Clientes que durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, o seu estabelecimento encerra, aos sábados, às 13 horas.

Começou hoje

em Vila Franca de Xira com grande concorrência

a festa do «Colete Encarnado»

VILA FRANCA DE XIRA, 3 — Mais uma vez a gente desta terra castiça, e muita outra que de fora acorre entusiasmada, vibra com a festa do «Colete Encarnado», em boa hora criada, em 1932, pelo presidente do Município, o grande lavrador e artista José Vanzeller Pereira Palha.

E não julguem, os que não acompanham a vida ribatejana, que se trata apenas de um conjunto de diversões populares, a satisfazer a «aficion» e o desejo de procurar um escape para as preocupações do dia a dia, pois a festa abriu com uma manifestação cultural e artística de grande relevo: a exposição, na Biblioteca-Museu, de pinturas e desenhos dos artistas Maria Fernando Amado, Emílio Guerra e João Mário, a que nos referiremos oportunamente na secção respectiva.

A seguir, no edifício da Patriarcal, da «senhora Companhia» das Lezírias do Tejo e Sado, abriu uma valiosíssima exposição agro-pecuária daquela importante organização, que logo foi admirada por centenas de pessoas, e que constitui um dos maiores atractivos da festa.

Esta tarde, na Praça Afonso de Albuquerque, haverá uma grande parada de campinos das mais importantes casas da lavoura ribatejana, para entrega do «Pampilho de Honra» e desfile pelas ruas da vila, com a colaboração da banda do Ateneu Artístico Vila-Franquense.

A's 17 e 30, junto da Praça Marechal Carmona, efectua-se o desenjaulamento dos touros da espera, para uma curraleta.

A's 18 horas, serão largados touros nas ruas da vila, característicamente engalanadas, e com as tranqueiras a vedar os cruzamentos e a proteger os assistentes que não queiram arriscar-se ...

Amanhã, depois do desenjaulamento de touros, ás 9 e 30, junto da Ponte Marechal Carmona, haverá: espera e largada de touros; festival náutico; desfile de jogos de cabrestos, apresentados pelos principais lavradorts, e o respectivo concurso para disputa da taça Colete Encarnado - 1965; corrida de touros, ás 17 e 45; concertos; festival de folclore e desfile de ranchos folclóricos e da marcha popular da Madragoa.

TEM PRÉDIO?
EM 24 HORAS
RESOLVE O SEU PROBLEMA FINANCEIRO,
LEVANTANDO 50 %
DO VALOR DO SEU PRÉDIO,
AO JURO DA LEI
SIGILO ABSOLUTO
•
A CONFIDENTE
Rossio, 3 (Esq. da Rua Augusta)
LISBOA

a está
ades da
das pio-
itas neste

foram feitas
de uma série de
daicos ocorreram
a três semanas.

WIDE WORLD

News in brief from abroad

Gaston Naessens convicted again

The self-taught biologist, Gaston Naessens, who claims to have discovered a cure for leucemia, was fined a thousand francs and sentenced to ten months imprisonment with the sentence suspended, for passing cheques without cover. Naessens was convicted in May for illegally practising medicine and chemistry in connection wtih his proclaimed cure of leucemia.

● New wave of terror imminent in Saigon

A new wave of terror launched by the Vietcong is imminent in Saigon, according to the Hanoi radio. Guerilla communists attacked the American airbase at Can Tho, 80 miles south of Saigon without causing damage in the early hours of today, its announced. The suspension of the English language newspaper Saigon Post for five days for exaggerating war news is announced in the South-Vietnamese capital.

● Birth of a royal Greek baby awaited today

Its announced that Queen Ana Maria of Greece started to feel birth pangs in the early hours of today and she is expected to give birth to her first child — heir to the throne — during the day. The queen is eighteen years old.

● Flying saucer seen in France

«I saw a strange object similar to a rugby football at a distance of thirty yards. It had metallic lege and a central support. At its side was a figure, also strange, very small, indefinable, which immediately got into the vehicle as soon as it saw me. The craft disappeared in the sky immediately at a vertiginous velocity». Such is the extraordinary story of a farmer of Valensole (Digne region of the Lower Alps) who said he had seen the apparatus reposing in his fields.

Comissão Coordenadora

das Obras Públicas no Alentejo

O ministro das Obras Publicas louvou publicamente o dr. António Valadares de Aragão Pacheco, adjunto do comissário do Desemprego «pelo valioso esforço pessoal que consagrou á Comissão Coordenadora das Obras Publicas no Ale tejo no desempenho das func de vogal secretário, nas quai a viu com exemplar dedicação *es-* cedível competência desde*la de* contribuindo da melhor § *metá-* que esta Comissão pr*al. Ao la-* tisfatóriamente a su*figura tam-*

O dr. Aragão Pa*pequena, in-* rado, a seu pedid *imediatamen-* presentante do, *assim que me* Desemprego n *desapareceu, em* do substituí*, a uma velocidade* da Veiga P *tal é a narrativa ex-* fe da Se *de um agricultor de* partiçã *(região de Digne, nos* saria*Alpes).*

...ricultor estava, ás 5 horas, ...uinta-feira, nas suas terras, a ...s quilómetros a noroeste de Va...nsole, quando ouviu um assobio. Pensou que tinha aterrado um helicóptero no seu campo, mas, então, viu o aparelho.

Um inquérito no local onde pousou o insólito objecto, permitiu observar um orifício de 20 centímetros de diametro e de cerca de 50 centímetros de profundidade, traços em forma de «X» que podem confirmar a versão dos pés do aparelho. A volta do orifício, a terra está como que petrificada, dura como cimento.

Caravelas I-R

TAP consulte o seu agente de viagens ou

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

TELETIPISTAS

Empresa importante necessita de teletipistas sexo masculino, que reunam as seguintes condições:

- **— 1.° Ciclo liceal ou equivalência oficial;**
- **— Razoáveis conhecimentos de francês e inglês;**
- **— Serviço militar cumprido ou dele isento;**
- **— Idade não superior a 35 anos.**

Favor não responder quem não se encontre devidamente habilitado.

Resposta a este jornal ao n.° 85.

PORTO PORTO PORTO

À SOBREMESA

PORTO PORTO PORTO

EXCURSÃO PELA EUROPA

De 31 de Julho a 29 de Agosto a F. N. A. T. realizará uma das suas excursões, durante a qual se visitarão os locais de maior interesse em SALAMANCA, BURGOS, SAN SEBASTIAN, BORDÉUS, CHARTRES, VERSAILLES, PARIS, OSTENDE, BRUXELAS, AMSTERDÃO, COLÓNIA, ZURICH, LUCERNA, BERNA, GENEBRA, INTERLAKEN, ANDERMATT, MILÃO, GÉNOVA, NICE, MONTE CARLO, BARCELONA, SARAGOÇA e MADRID.

Os lugares disponíveis poderão ser requisitados na 2.ª Secção Calçada de Santana, 180 — Tel. 53 88 71.

COSTA DE CAPARICA

VENDA DE ANDARES

desde 130 contos. Av.ª Oceâno, 16 — Quinta de S. António

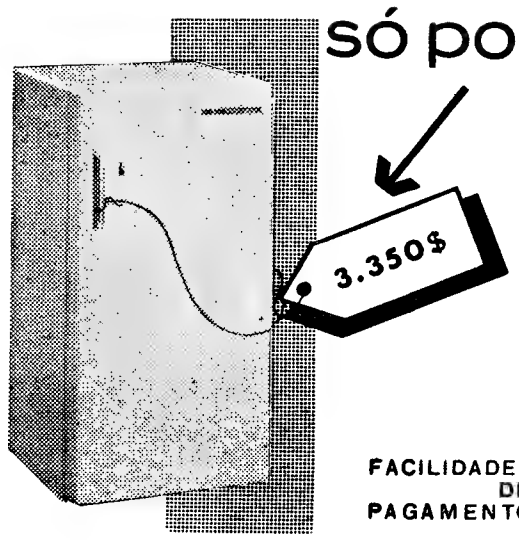
O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

magnífico

um **FRIGIDAIRE**

só por



FACILIDADES DE PAGAMENTO

F

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC. 734448

AGENTES EM TODO O PAÍS

APT

A COMPANHIA DOS TELEFONES

INFORMA

que foram alterados cerca de 1.400 números telefónicos da rede de Lisboa e Arredores. Antes de utilizar o telefone consulte a nova

LISTA N.° 85

Estas alterações referem-se em especial aos códigos numéricos dos telefones situados nas áreas regionais seguintes:

ALCABIDECHE	De	269	para	241
ALMADA	»	275	»	2760
MALVEIRA DA SERRA	»	2699	»	2419
MONTACHIQUE	»	2550	»	2440
PÓVOA DA GALEGA	»	2559	»	2469
RIO DE MOURO	»	296	»	2960

Receia-se em Saigão nova vaga de terror desencadeada pelo Vietcong

SAIGÃO, 3. — (R.) — Rádio Hanoi avisou que estava iminente uma nova vaga de terror em Saigão, desencadeada pelos comunistas do Vietcong.

Escutas de rádio desta capital disseram a jornalistas que a emissora do Estado norte-vietnamiano afirmara, na noite passada, que o Vietcong fora o causador da explosão da semana passada num restaurante de Saigão, em que morreram 42 pessoas e ficaram feridas outras 80, e acrescentara que haveria muitas mais explosões nesta cidade, destinadas a matar «imperialistas americanos e os seus lacaios».

Outras fontes vietnamianas disseram que a «Rádio Libertação», o porta-voz das guerrilhas do Vietcong, tem estado a avisar habitantes de Saigão para ficarem afastados de edifícios e restaurantes frequentados por americanos

ATAQUE VIETCONG A BASE AÉREA AMERICANA DE CAN THO

Entretanto, guerrilhas comunistas do Vietcong atacaram, ás primeiras horas de hoje, a base aérea americana de Can Tho, a 130 quilómetros ao sul desta capital, mas não conseguiram causar estragos

Um informador militar disse que as guerrilhas dispararam entre 15 e 20 descargas de bombas de morteiro contra o aeródromo, mas todas caíram a pouca distancia.

As guerrilhas foram, depois, repelidas por caças-bombardeiros «Skyraider»

Can Tho é uma das importantes bases de helicópteros americanos, usados para apoiar as forças sul-vietnamianas.

SUSPENSO POR CINCO DIAS UM JORNAL DE LÍNGUA INGLESA

Anuncia-se, por outro lado, que o «Saigon Post», jornal de língua inglesa, foi suspenso por cinco dias, por exagerar as notícias da guerra, principalmente o recente ataque do Vietcong á base americana de Da Nang — comunicaram hoje funcionários dos Serviços de Informação.

Este jornal, que é um dos dois publicados em inglês, é bastante lido pelos funcionários norte-americanos. A sua suspensão segue-se á decisão de suspender durante um mês os 26 jornais de língua vietnamiana desta cidade.

Gaston Naessens condenado por passar cheques sem cobertura

PARIS, 3. — (R.) — Gaston Noessens, o biologista autodidactico que afirma ter descoberto a cura da leucemia, foi multado em mil francos (o equivalente a seis contos) e condenado a 10 meses de cadeia, com a pena suspensa, por passar cheques sem cobertura.

Um juiz de um tribunal desta cidade foi ontem inteirado de que Naessens, pretendendo comprar três hoteis no centro da França onde poderia realizar as suas curas, entregara cheques sem cobertura, no valor de 100 mil francos (cerca de 600 contos), ao director de uma companhia hoteleira.

Naessens foi condenado em 14 de Maio por praticar ilegalmente Medicina e Farmácia em ligação com a sua proclamada cura da leucemia.

Um polícia americano tentou fazer justiça por suas próprias mãos

LOS ANGELES, 3. — (F. P.). — Um tenente da Polícia de costumes de Los Angeles, cuja filha, com 19 anos de idade, teria sido vítima, na quinta-feira, das violências de quatro homens, atingiu ontem, com cinco tiros de revólver, no peito, no braço e na anca, um homem que se supõe estar envolvido no caso.

O homem respondia, algemado, a um interrogatório.

O polícia, Tom O'Neal, de 41 anos, em plena crise de histeria, foi desarmado pelos colegas e colocado sob observação psiquiátrica. O preso, de 21 anos, foi transportado, de urgência, para o hospital.

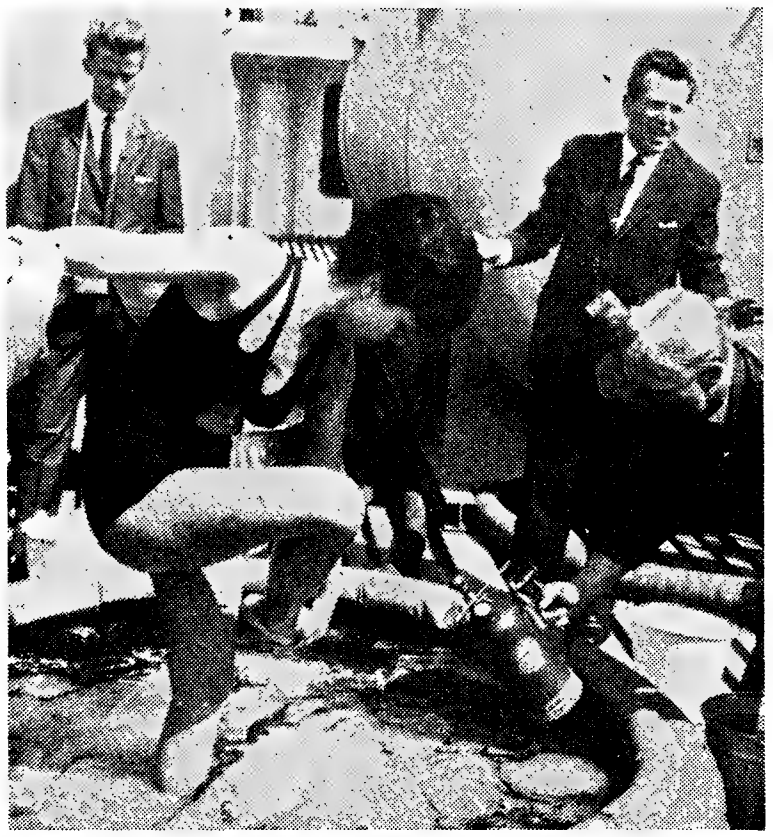
Foi descoberto um galeão espanhol afundado ao largo da Florida e que parece conter avultado tesouro

MELBOURNE (Florida), 3 — (R.) — Um grupo de caçadores de tesouros descobriu um galeão espanhol afundado, que julga poderá ter um tesouro no valor de milhões de dólares, ao largo da costa da Florida.

Um informador do grupo disse, a noite passada, numa conferência de Imprensa, que mais de uma tonelada de prata fora já retirada do galeão. Como prova, o informador, Harry Cannon, mostrou aos representantes da Imprensa mais de 1360 quilos desse metal precioso, incluindo 10 grandes discos de prata, pesando entre 25 e 45 quilos cada.

Cannon acrescentou que acreditava que o tesouro a ser recuperado do galeão excederia em muito os 1600 000 dólares (o equivalente a 46 400 contos) que o grupo, conhecido pelo nome de «Real 8 Corporation», retirara o ano passado de outro galeão espanhol.

Julga-se que os dois galeões transportavam entre 14 e 20 milhões em barras de ouro e prata com destino a Espanha e que naufragaram devido a um furacão.



As manchas de óleo nas águas costeiras e na areia das praias são inconvenientes grandes e uma firma alemã desenvolveu um preparativo que rapidamente as elimina. Na gravura, uma jovem banhista mostra que o novo produto em nada prejudica as pessoas, mesmo as lindas pessoas como ela

Triunfo da substituta de Maria Callas no Covent Garden

LONDRES, 3 — (F. P.) — Triunfo na Ópera do Covent Garden, a noite passada, para Marie Collier, que substituiu Maria Callas no papel de «Tosca». A assistência, entusiástica chamou a cantora ao palco, sete vezes depois do primeiro acto.

O director artístico do Scala de Milão convidou Marie Collier a fazer-se ouvir naquela sala italiana de espectáculos.

A opinião de Filipe sobre a Rodésia causou surpresa e vivos comentários

LONDRES, 3 — (F. P.) — «E' preferível retardar a evolução da situação na Rodésia a correr o risco de uma efusão de sangue e de outros acontecimentos imprevisíveis» — declarou o príncipe Filipe, a noite passada, a um grupo de estudantes da Universidade de Edimburgo.

A Imprensa britanica põe em foco esta declaração, comentando-a vivamente. O «Daily Mirror» (popular da esquerda) escreve: «E' a primeira vez nos nossos dias que um membro da família real emite directamente as suas opiniões pessoais num caso político altamente controverso... A tese do duque está directamente em oposição á dos primeiros-ministros africanos».

Para o «Daily Express» (nacionalista), «os ministros sentir-se-ão muito incomodados se alguém pensar que o príncipe terá falado também em seu nome».

O «Daily Telegraph» (conservador) assinala que os comentários do príncipe «causaram surpresa em Whitehall».

O DUQUE VISITA ESTE MÊS A ALEMANHA

LONDRES, 3 — (A. N. I.) — O marido da rainha Isabel visita no dia 16 a cidade alemã de Soest, em inspecção ao primeiro batalhão do Regimento Real canadiano, que se encontra aquartelado naquela cidade. O príncipe Filipe é coronel honorário desta unidade militar.

Proposta a data de 20 de Abril para um projectado «Dia da Comunidade Luso-Brasileira»

RIO DE JANEIRO, 3. — (A. N. I. e F. P.). — O senador pelo Estado do Rio de Janeiro, Vasconcelos Torres, apresentou ao Senado Federal, em Brasília, um projecto de lei instituindo o «Dia da Comunidade Luso-Brasileira», na data de 20 de Abril, todos os anos.

Seria comemorado em todo o território brasileiro, com conferências, cursos e a publicação de ensaios premiados sobre as actividades sociais e culturais dos portugueses do Brasil.

A proposta passou para estudo ás comissões técnicas. No projecto, o ministro da Educação e Cultura é encarregado de organizar as comemorações, devendo, para tal, designar uma comissão de cinco membros, formada pelos representantes dos Ministérios das Relações Exteriores e da Educação, da Associação Brasileira de Imprensa, da Academia Brasileira de Letras e do Real Gabinete Português de Leitura.

● A PRIMEIRA ASSEMBLEIA DA «ASSOCIAÇÃO DOS MÉDICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA»

Anuncia-se, por outro lado, a realização no Rio de Janeiro, da primeira assembleia da «Associação dos Médicos de Língua Portuguesa», na qual participarão, além da delegação brasileira, delegações do continente português, de Angola, de Moçambique, de Macau, de Timor, de Nova Bedford, de Fall River e outras, cuja participação não foi ainda confirmada.

A comissão central organizadora da assembleia é presidida pelo prof. Deolindo Couto.

A reunião terá lugar de 29 de Agosto a 4 de Setembro, e efectua-se no Palácio Tiradentes, no Rio de Janeiro.

● NASSER E MANZON PARTEM AMANHÃ PARA LISBOA

Seguem amanhã no avião da «Varig», para Lisboa, o jornalista David Nasser e o cineasta Jean Manzon, em missão jornalística.

Partidários de Caamano atacaram um posto policial a 88 km de S. Domingos

S. DOMINGOS, 3. — (R.) — Segundo fontes fidedignas, foram mortos dois polícias e três outros ficaram gravemente feridos, durante um ataque a um posto policial, a cerca de 88 quilómetros desta capital, desencadeado por partidários do chefe do Governo Constitucionalista, coronel Francisco Caamano.

As mesmas fontes disseram, ainda, que cerca de 40 a 50 atacantes, gritando «Viva Caamano» e «Viva a Constituição de 1963», destruiram o posto de Polícia na vila de Ramon Santana, na noite passada.

PRISÕES EM S. PEDRO DE MACORIS

Um grupo das Nações Unidas, que mais tarde visitou a vila, comunicou ter visto os cadáveres dos dois polícias no hospital local, e de ter falado com os guardas feridos.

As referidas fontes acrescentaram que a Polícia prendera, em S. Pedro de Macoris, a cerca de 20 quilómetros de distancia, duas pessoas relacionadas com o ataque.

FORMAÇÃO DE UM BLOCO MILITAR CENTRO-AMERICANO

CIDADE DE GUATEMALA, 3 — (F. P.) — Guatemala, Salvador, Honduras e Nicarágua decidiram formar um bloco militar, a fim de combaterem em comum uma eventual agressão comunista no território da América Central.

Novas manifestações em Gibraltar

GIBRALTAR, 3 — (R.) — A demora de um grande grupo de turistas franceses na fronteira espanhola provocou novas manifestações dos habitantes de Gibraltar contra as restrições fronteiriças impostas pela Espanha.

Durante a noite, cerca de 3000 habitantes de Gibraltar manifestaram-se quase durante uma hóra defronte da residência oficial do governador-geral «Sir» Dudley War, antes deste receber uma deputação dos manifestantes, a quem prometeu transmitir o seu protesto referente ao caso ao Governo britanico.

Há cerca de dois dias que 200 turistas franceses, tentando seguir para Espanha, têm protestado contra as demoras no posto fronteiriço alfandegário de La Linea. Ontem, cerca de 2000 habitantes de Gibraltar reuniram-se na fronteira, para apoiarem os turistas e darem-lhes refrescos.

Em ALMADA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA AMADEU, SILVA & VERÍSSIMO. Praça da Renovação, 12-C.

Pais criminosos

PERTH, 3. — (R.). — O trabalhador Laurence Brian Hearn, de 27 anos, foi condenado a 14 anos de prisão por ter cosido os lábios de sua filha de 10 meses com fio de pesca e lhe ter batido quando a criança chorou com a dor. A criança morreu algumas semanas depois. Sua mãe, Eunice May Hearn de 21 anos, foi condenada a 18 meses de cadeia por a ter espancado bárbaramente, causando-lhe lesões corporais.

Campanhas anti-semitas na Alemanha Ocidental

BONN, 3 — (R. — A Polícia está a investigar em diversas cidades da Alemanha Ocidental uma das piores campanhas anti-semitas neste país, depois da guerra.

Nenhumas prisões foram feitas até agora, desde que uma série de incidentes antijudaicos ocorreram em Bamberg, há três semanas.

Diz ter visto um «disco voador» e um tripulante

DIGNE, 3. — (F. P.). — «Vi, a cerca de 30 metros, um veículo estranho semelhante a uma bola de raguebi. Assentava em pés metálicos e num suporte central. Ao lado, encontrava-se uma figura também estranha, muito pequena, indefinível, que subiu imediatamente para o aparelho, assim que me viu. O engenho desapareceu, em seguida, no céu, a uma velocidade vertiginosa» — tal é a narrativa extraordinária de um agricultor de Valensole (região de Digne, nos Baixos Alpes).

O agricultor estava, ás 5 horas, de quinta-feira, nas suas terras, a dois quilómetros a noroeste de Valensole, quando ouviu um assobio. Pensou que tinha aterrado um helicóptero no seu campo, mas, então, viu o aparelho.

Um inquérito no local onde pousou o insólito objecto, permitiu observar um orifício de 20 centímetros de diametro e de cerca de 50 centímetros de profundidade, traços em forma de «X» que podem confirmar a versão dos pés do aparelho. A volta do orifício, a terra está como que petrificada, dura como cimento.

As provas escritas dos exames liceais

2.º CICLO (1.ª chamada)

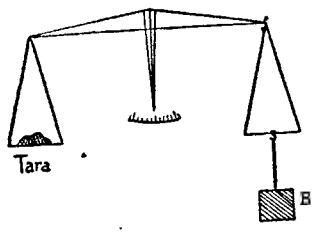
PROVA ESCRITA DE CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS

Atenção — *É necessário apresentar sempre a indicação dos cálculos no papel da prova.*

Física

I

Observe com atenção a figura 1. A balança foi equilibrada primeiro no ar com o bloco metálico maciço B e depois com a mesma tara e o bloco mergulhado em álcool, de densidade 0,8.

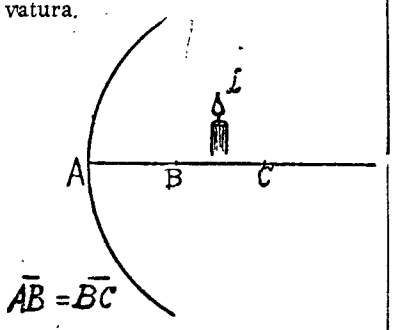


a) Qual é o valor da impulsão sofrida por B?

b) Qual é o volume de B? Deve justificar o cálculo, incluindo nessa justificação o enunciado do princípio aplicado.

II

A figura 2 representa a secção principal dum espelho esférico côncavo, sendo C o seu centro de curvatura.



a) Reproduza no papel da prova o esquema da figura 2 e construa a imagem que o espelho dá do ponto luminoso L (extremo da chama da vela).

b) A imagem formada poderá receber-se num alvo? Justifique a resposta.

c) Como se designam as imagens que se formam nas condições do exemplo dado?

III

Um pêndulo constituído por uma pequena esfera metálica suspensa por um fio fino tem de comprimento 81 cm e efectua 36 oscilações completas em 20 s.

a) Que entende por período do movimento pendular?

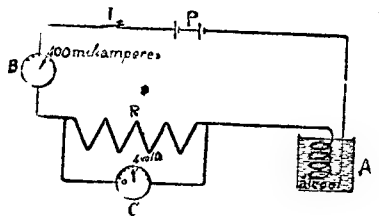
b) Calcule o valor do período do movimento do referido pêndulo.

c) Se encurtasse o pêndulo reduzindo-o ao comprimento de 49 cm, quanto passaria a valer o período?

d) Enuncie a lei que aplicou para responder à alínea anterior.

IV

Observe cuidadosamente o esquema representado na figura 3.



O álcool contido no vaso A tem a massa de 800 g e a resistência em hélice nele mergulhada é de 20 ohms. Fez-se passar a corrente eléctrica durante 12 minutos. A temperatura inicial do álcool era de 9º C. Sabe-se que o calor específico desta substância é de 0,58 cal./g.ºC.

Sirva-se destes valores numéricos, e doutros que se podem extrair do esquema, para satisfazer às alíneas adiante formuladas.

a) Calcule o valor da resistência R.

b) Enuncie a lei que aplicou para responder a *a*).

c) Calcule a quantidade de calor libertada na hélice pela passagem da corrente durante os 12 minutos.

d) Enuncie a lei a que recorreu para responder a *c*).

e) Calcule aproximadamente a temperatura a que ficou o álcool depois de terminada a passagem da corrente.

Química

I

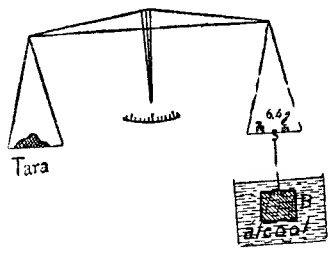
1 — *a*) Como se chama o composto cuja fórmula é CO_3K_2?

b) Em 20 g do referido composto poderão existir 16 g do elemento cujo símbolo é K? Justifique a resposta enunciando a lei química em que se baseou.

C=12 ; O=16 ; K=39,1.

2 — Quais são as principais substâncias que figuram na composição do gás da hulha (ou de iluminação) depois de depurado?

3 — Indique os nomes dos produtos mais importantes que resultam da destilação do petróleo natural e as respectivas aplicações.



II

a) Que substância gasosa se prepara quando se faz reagir o ácido sulfúrico com o cloreto de sódio?

b) Escreva a equação química que interpreta a reacção a que se refere a alínea anterior e indique o nome do sal formado.

c) Que acção terá a referida substância gasosa sobre os papéis de tornesol azul e vermelho humedecidos? Como se justifica essa acção?

d) Calcule a massa dessa substância gasosa que se poderá obter se forem consumidos 234 g de cloreto de sódio segundo a reacção indicada na alínea *a*).

Cl=35,5 ; Na=23.

III

a) Que é uma base?

b) Escreva os nomes de duas bases e as fórmulas correspondentes.

c) Apresente a equação química que traduz a reacção duma dessas bases com um ácido, à sua escolha, e indique os nomes das substâncias formadas.

d) Como se denominam as reacções do tipo daquela a que se refere a alínea anterior?

SOLUÇÃO

Física

I

a) A impulsão sofrida por B é de 6,4 g.

b) Como qualquer corpo mergulhado num líquido sofre da parte deste líquido uma impulsão vertical debaixo para cima igual ao peso do volume do líquido deslocado.

$$I = V\,d$$

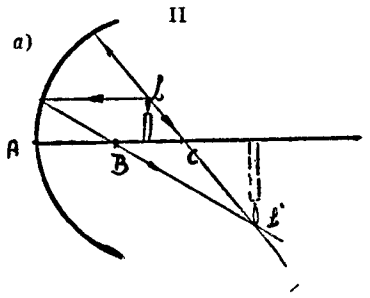
donde então

$$V = \frac{I}{d}$$

$$V = \frac{6,4}{0,8} = 8\ cm^3$$

Portanto o volume do corpo é igual a 8 cm^3

II



b) A imagem formada podia receber-se num alvo, porque nos é dada pelo encontro dos raios luminosos depois de reflectidos.

c) São imagens reais.

III

a) Período pendular é a duração duma oscilação completa.

b) Se em 20 s efectua 36 oscilações completas, x s efectua 1 oscilação completa

$$x = \frac{20}{\frac{36}{9}} = \frac{5}{s} \qquad s = 5,5\ s$$

c)

$$\frac{\frac{T}{9}}{T'} = \frac{\sqrt{1}}{\sqrt{1'}}$$

$$\frac{\frac{T}{5}}{\frac{\sqrt{47}}{\sqrt{81}}} \quad \text{donde} \quad T = \frac{35}{81}$$

O período passaria a ser de $\frac{4,3}{81}$ segundos.

d) O período dum movimento pendular é directamente proporcional à raiz quadrada do comprimento do pêndulo.

IV

a)

$$R = \frac{V - V'}{I}$$

$$R = \frac{4\ volts}{0,4\ A}$$

R=10 ohms

b) Aplica-se a lei d'ohm que diz que: «Num condutor homogéneo há uma razão constante entre a diferença de potencial existente na sua extremidade e a intensidade da corrente que o percorre, que é a resistência desse condutor.

c) $Q = 0,24\ R\ I^2\ t$

como R=20 ohms

I=0,4 Ampères

t=12×60=720 s

$Q = 0,24 \times 20 \times (0,4)^2 \times 720$

Q=552,96 calorias

d) Recorre-se à lei de joule que diz que a quantidade de calor desenvolvida por uma corrente num condutor é directamente proporcional ao quadrado da intensidade da corrente, que o atravessa, à resistência do condutor e ao tempo durante o qual passa a corrente.

e) $Q = m\ c\ (t - to)$

como nos é dado m=800 g

c=0,58 cal/g ºC

e o calor desenvolvido pelo efeito de Joule foi de 552,96 cal, vem

$552,96 = 800 \times 0,58\ (t - to)$

Donde:

$t - to = 1,19$

$t = 9 + 1,19$

Donde o álcool fica a 10,19º C

Química

I

1 — *a*) Chama-se carbonato de potássio.

b) O peso molecular do $CO_3\ K_2$ é

$12 + 3 \times 16 + 2 \times 39,1 = 138,2$

então em

138,2 g de $CO_3\ K_2$ — 78,2 g de k

20 g — x

$$x = \frac{20 \times 78,2}{138,2} = 11,3\ g$$

Portanto em 20 g de $CO_3\ K_2$ existirão 11,3 g de K e não 16 g, porque em qualquer composto há uma razão constante entre a sua massa e a massa dos seus elementos constituintes.

2 — As principais substâncias são o hidrogénio, o metano e o óxido de carbono.

3 — Os produtos mais importantes que resultam da destilação do petróleo são:

— os éteres de petróleo utilizados como dissolventes e na limpeza a seco, a gasolina e a benzina, utilizadas como carburantes, o petróleo vulgar utilizado como iluminante e como combustível, os óleos pesados ou gasoil, utilizados em motores Diesel, os óleos lubrificantes e, ainda como derivados do petróleo, temos a parafina e a vaselina, que têm interesse industrial.

II

a) Prepara-se o ácido clorídico.

b) $SO_4\ H_2 + Cl\ Na \longrightarrow SO_4\ H\ Na + Cl\ H$

ou sendo a uma temperatura muito elevada

$SO_4\ H_2 + 2\ Cl\ Na \longrightarrow S0_4\ Na_2 + 2\ Cl\ H$

O sal formado será o sulfato ácido de sódio no primeiro caso ou o sulfato de sódio no segundo caso.

c) Avermelha o papel azul de tornesol, devido a ser um ácido.

d) Cl Na tem o peso molecular

35,5+23=58,5

Cl H tem o peso molecular

35,5+1=36,5

58,5 de Cl Na — 36,5 de Cl H

234 — x

$$x = \frac{234 \times 36,5}{58,5} = 146,0\ g$$

Poder-se-á obter 146 g de Cl H.

III

a) É um composto ternário de oxigénio, hidrogénio e um metal, que resulta da dissolução dum óxido metálico na água.

b) OH Na — hidróxido de sódio ou vulgarmente chamado soda cáustica.

$(OH)_2$ Ca — hidróxido de cálcio, vulgarmente chamado cal apagada.

c) $Cl\ H + OH\ Na \longrightarrow Cl\ Na + OH_2$

Cl H — Ácido clorídico

OH Na — Soda cáustica

Cl Na — Cloreto de sódio

OH_2 — água

d) Denominam-se neutralizações.

PROVA ESCRITA DE DESENHO

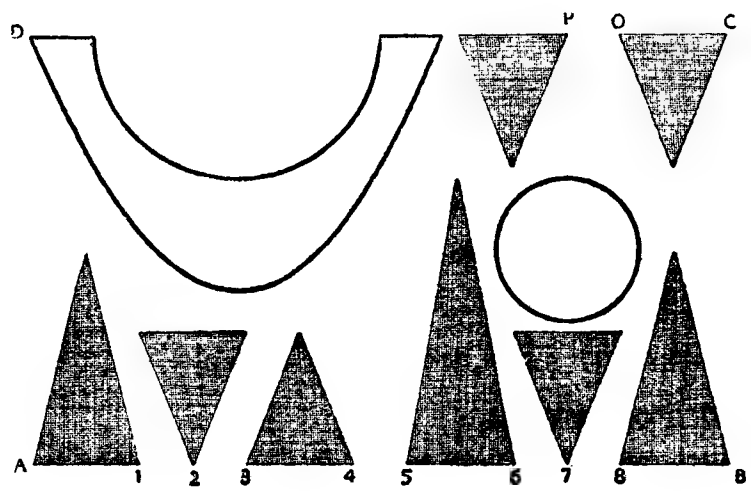
COMPOSIÇÃO DECORATIVA

Antes de iniciar o desenho, leia com atenção todo o ponto e procure compreender a figura.

1 — Execute a lápis, levemente, as formas geométricas representadas na figura, sabendo que todas elas estão contidas no rectângulo [ABCD] o qual tem os lados $\overline{AB}$ e $\overline{BC}$, respectivamente, iguais a 19,5 cm e a 12 cm.

Trace a mediana maior deste rectângulo, e marque sobre ela um ponto que dista do lado $\overline{AD}$ 5,8 cm. Este ponto é o foco da parábola que se vê na figura e cuja directriz é uma recta paralela à mediana maior do rectângulo, distando desta 2,3 cm. Desenhe, pois, o arco de parábola que fica limitado pelo lado $\overline{CD}$ do rectângulo.

O ponto de intersecção do eixo da parábola com o lado $\overline{CD}$, é o centro de um semicircunferência de 4 cm de raio, tal como a figura mostra. Aproveite do lado $\overline{CD}$ os segmentos de recta compreendidos entre a parábola e a semicircunferência.



Todos os triângulos que se vêem na figura, *são isósceles e as suas bases medem 3 cm cada.*

Começe por desenhar o triângulo que tem por vértices da base os pontos A e 1 e cuja altura é limitada pela mediana do rectângulo.

Os segmentos 1-2, 2-3, 4-5, 6-7 e 7-8 são iguais e medem 1,5 cm cada.

O 2.º triângulo tem a base sobre a directriz da parábola.

O 3.º triângulo é igual ao anterior, mas tem a base sobre $\overline{AB}$.

O 4.º triângulo, o maior, tem 8 cm de altura. O 5.º triângulo é igual ao 2.º e o 6.º igual ao 1.º.

Os triângulos cujas bases se situam sobre o lado $\overline{CD}$, e em que o ponto C é o vértice de um deles, são iguais aos triângulos menores já desenhados. A distância entre os vértices O e P é igual a 1,5 cm.

Desenhe ainda uma circunferência de 2 cm de raio, cujo centro está sobre a mediana maior do rectângulo e à distância de 4,5 cm do lado $\overline{BC}$.

Passe o desenho a tinta da China, *com excepção dos triângulos.* Indique a tracejado a construção de um ponto da parábola.

3 — Decore a seu gosto, *mas com simplicidade*, todas as formas acinzentadas, ou sejam, todos os triângulos que não passou a tinta, e pinte esses mesmos triângulos e sua decoração, utilizando apenas, as cores de *um* dos grupos abaixo indicados.

preto e laranja | ou | preto e castanho

ou cinzento e verde

SOLUÇÃO

Determina-se o centro do papel, centrando-se nele o rectangulo ABCD, para o que se traçava o lado AB 6 cm abaixo do centro determinado.

Traçado o rectângulo e determinado o meio dos lados AD e CB traçava-se a mediana unindo estes pontos, e que seria paralela aos lados AB e CD.

Marcava-se o foco da parábola distante 5,8 cm de AD e situado sobre a mediana; paralela a esta e 2, 3cm abaixo traçava-se a directriz da parábola. Para a determinação dos diversos pontos que definiam a parábola começava-se por determinar o seu vértice, ponto médio da distância do foco à directriz. Em seguida traçavam-se diversas paralelas à directriz, entre o vértice e o lado CD, e com centro no foco intersectava-se cada uma das paralelas por um arco cuja abertura fosse a dstânca da paralela á directriz, determinando assim uma série de pontos equidistantes da directriz e do foco, que definiam a parábola. Entre os pontos determinados marcar-se-iam, à mão, outros pontos de modo a melhor nos definir a direcção da parábola que por fim traçariamos à mão.

Em seguida, traçava-se o eixo da parábola, segmento perpendicular à directriz, passando pelo foco e pelo vértice, como é óbvio. A sua intersecção em DC era o centro da semi-circunferência de raio de 4 cm.

Sobre o lado AB marcava-se a distância $\overline{A\text{-}1} = 3$ cm, $\overline{1\text{-}2} = \overline{2\text{-}3} = 1,5$ cm, $\overline{3\text{-}4} = 3$ cm; $\overline{4\text{-}6} = 3$ cm, $\overline{6\text{-}7} = \overline{7\text{-}8} = 1,5$ cm e $\overline{8\text{-}B} = 3$ cm, e sobre o lado CD marcava-se também a partir de C $\overline{C\text{-}O} = 3$ cm; $\overline{O\text{-}P} = 1,5$ cm e a partir de P para a esquerda outros 3 cm formando a base do outro triângulo.

Para a construção do triângulo podemos, por exemplo, levantar as normais ao meio das bases, que seriam as alturas, visto os triângulos serem isósceles. Onde a altura encontrasse a mediana seriam os vértices dos triângulos 1 e 6; onde a altura encontrasse a directriz seria o vértice do 3.º triângulo. Para a construção do 2.º e 5.º triângulos traçava-se uma normal à directriz da parábola, que seria ao mesmo tempo normal a AB, e passando pelo ponto 2 no primeiro caso pelo ponto 7 no segundo, onde estas normais encontrassem a directriz marcava-se sobre esta 1,5 cm para cada lado e teriamos os vértices dos triângulos.

Para a construção do 4.º triângulo marcava-se 8 cm. na normal a $\overline{5\text{-}6}$, que seria a altura, determinando-se assim o 3.º vértice.

Para a construção dos triângulos com bases em DC, como eram

(Continua na página seguinte)

Externato D. Duarte

Preparação para exames de Setembro-Outubro
As aulas do próximo ano lectivo iniciarão em 1 de Setembro em regime especial; em 1 de Outubro em regime normal.
Inform. pelo Telef. 68 71 29

CURSOS INTENSIVOS DE VERÃO

A começar em 5 de Julho
Av. Álvares Cabral, 32, 2.º Dir. (ao Rato).

Colégio da Cidadela de Cascais

Tel. 281905
Estrada da Boca do Inferno

EDUCAÇÃO DE RAPAZES

Cursos Infantil, Primário e Liceal

Internato-Semi-Internato--Externato

As provas escritas dos exames liceais

(Continuação da página anterior)

iguais aos triângulos menores já desenhados, bastava tirar-se a medida dos lados iguais destes para se fazer a sua construção.

Marcava-se ainda sobre a mediana, a parte da direita e à distância de 4,5 cm, o centro duma circunferência que teria 2 cm de raio.

Passava-se o desenho a tinta da China, conforme indicado na estampa e fazia-se uma decoração a 2 cores do conjunto dos triângulos obtido.

*

COMENTÁRIO — *Este ponto que é na realidade fácil na sua execução, pois todas as construções pedidas são bastante elementares, torna-se no entanto enbaraçoso, devido ao exagerado número de triângulos pedido, o que leva o aluno a perder demasiado tempo a desvendar o enunciado, e a repetir o mesmo tipo de construções, tempo esse que lhe vai fazer falta para a decoração pedida.*

Devia-se, sim, ter pedido a construção de um menor número de triângulos, suficiente já para se conhecer a preparação do aluno em desenho geométrico, dando-lhe assim mais tempo para uma decoração mais cuidada.

PROVA ESCRITA DE GEOGRAFIA

I

1—A Europa tem, em quase toda a extensão, um clima temperado, bastante mais moderado do que o dos outros continentes á mesma latitude. Isso é devido a vários *factores de clima.*

a) Indique os factores que influem no clima da Europa, originando-lhe essa moderação.

b) De tais factores, escolha 2 e explique, claramente, a acção deles, nesse clima.

2—A fig. 1 mostra uma parte da Ásia, geralmente conhecida por *Índia.*

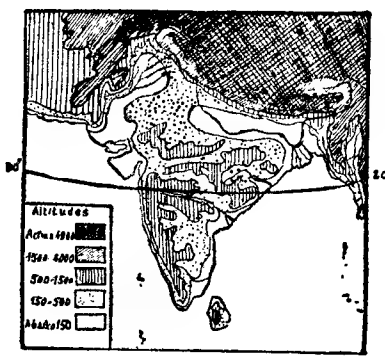


Fig. 1

a) Quais as regiões naturais que se encontram na Índia?

b) Dessas regiões, qual a mais populosa? Porquê?

c) Em que região climática da Ásia se situa esse território?

d) Explique, claramente, os motivos que originam as grandes fomes que, por vezes, ocorrem na Índia.

e) Quais os actuais três grandes Estados independentes em que se dividiu a antiga Índia Inglesa? Diante do nome de cada Estado, escreva o da respectiva capital.

II

Observe o mapa indicado na fig. 2. A seta indica o Egipto.

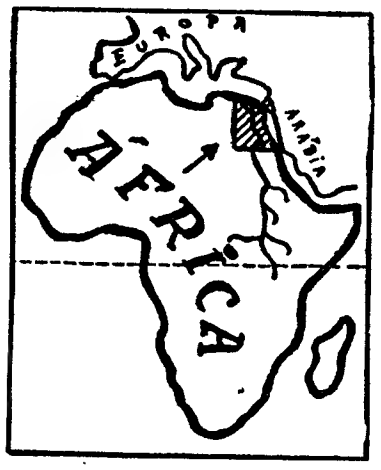


Fig. 2

a) Escreva as principais produções de origem vegetal desse país, relacionadas com o clima do mesmo.

b) Indique a importância que tem para o referido país o rio que o atravessa e está representado na figura.

c) Como explica que tal rio tenha, junto da foz, um caudal menor do que tem a meio do curso?

d) Qual o nome de um importante «*corredor marítimo*» que se situa no referido país?

e) Além das produções de origem vegetal, quais os mais importantes recursos económicos de tal nação?

III

1—O mapa da fig. 3 mostra, esquemàticamente, a irregular distribuição da população em Portugal Continental.

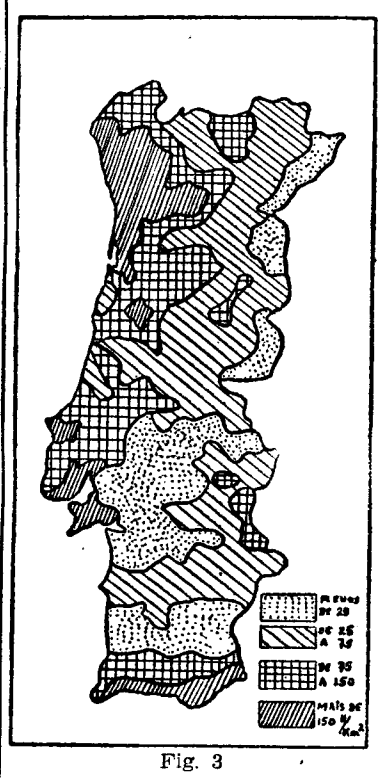


Fig. 3

a) Indique os factores que nos ajudam a explicar essa irregular distribuição.

b) Como explica a íntima relação entre a distribuição das chuvas e a densidade da população neste território?

c) Em que zonas de Portugal Continental há maior natalidade?

d) A natalidade em Portugal Continental é bastante superior á mortalidade. No entanto, o aumento populacional, em cada ano, é de 10 000 a 25 000 habitantes *menos* que a diferença entre o numero de nascimentos e o de óbitos. Como explica este facto?

2—Em Portugal Continental há vários rios, mais ou menos importantes.

a) Qual a origem da mais abundante alimentação de todos esses rios?

b) Como são, quanto ao caudal e à inclinação do leito, os rios do norte, comparados com os dos rios do sul? Dê a explicação do que afirmar.

c) As barragens construídas nos rios do sul têm, além da produção de energia hidroeléctrica e da regularização do caudal, um papel muito importante na agricultura. Diga qual é esse papel.

IV

O mapa da fig. 4 representa a província portuguesa de Cabo Verde.

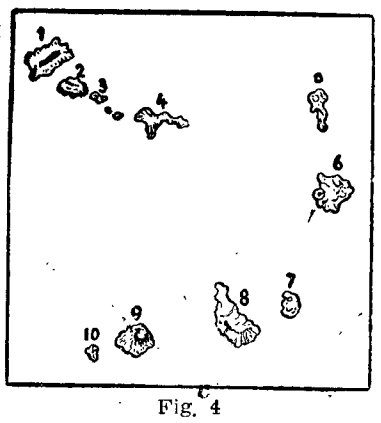


Fig. 4

a) Escreva, indicando os números que lhes correspondem nesse mapa, o nome das ilhas desse arquipélago.

b) Diga como é, em geral, o clima dessa província ultramarina portuguesa, quanto à temperatra média e às chuvas?

c) Quais as principais produções de origem vegetal, em tal arquipélago?

d) Que medidas têm sido tomadas e devem continuar, para influir na pluviosidade e evitar a erosão das ilhas?

V

Um lugar tem 158 graus de longitude ocidental de Greenwich

a) Em que fuso horário está situado?

b) No instante em que no fuso 9 forem 12 horas de segunda-feira qual o dia da semana e e que horas (legais) serão, no referido lugar?

Nota —Desenhe um esquema adequado e indique os cálculos que fizer.

Exames do ensino técnico

(1.ª chamada)

(Cursos de formação comercial)

PROVA ESCRITA DE INGLÊS

I

Text

A blind man had a pound which he had hidden in a corner of his garden. One of his neighbours who was aware of it, dug up the money and kept it for himself. The blind man not finding his money thought who the thief might be. What should he do to get back his gold? He looked for his neighbour and said to him: I have come for an advice. I have a pound in a safe place, but I don't know whether I should put another pound in the same place or not...

— Go, my friend, and put there another pound! — the neigbbour advised

The neighbour hurried to put black the money he had taken away, hoping to lay hands on another pound afterwards.

But the blind man.....

A) Answer these questions with *complete* sentences:

1) Where did the blind man hide his pound?

2) Who stole the money from the garden?

3) What did the blind man do when he found his pund had been stolen?

4) Why did the blind man's neighbour put back the money he had stolen?

B) What do you suppose the two men did? Guess the end of the story and write it.

C) Find questions for these answers beginning *where?... whom?...*

1) A blind man put a pound in a corner of his garden.

Where.....

2) The blind man spok to his neighbour.

Whom.....

D) Write the following sentence beginning *The neighbour!*

The blind man asked the neighbour for an advice.

The neighbour.....

E) Write in plural:

A blind man not finding his money guessed who the thief might be.

F) Join the sentences by using relative pronouns:

1) The blind man had a pound; he hid itinhis garden.

2) There is the blind man; his pound has been stolen.

3) There is the neighbour; the blind man called him.

G) Write in reported speech the dialogue between the blind man and his neighbour.

II

Michael Long, the blind man's neighbour, learned it was better to work than take other people's money. He got a job at Messrs. John Brown & Sons as a correspondent. One day he received the following letter from William Patterson & Co., 76 Green Street, Bristol.

«Being given to understand that you are turning out some new and fashionable patterns of tweeds, we should be obliged if you would kindly send us a collection of samples, your latest price-list, and terms. We beg to call your attention to the quality as only first class warranted fast dye products may meet our requirements. Thanking you for an early reply, etc.; etc.»

Will you write the answer Michael Long had to write?

1) Date your letter with today's date.

2) Write the inside address.

3) State you are sending that which you are asked to. (Read the letter again!)

4) Make reference to terms, delivery, payment.

5) Write the complimentary close.

Don t sign letter!

SOLUÇÃO

A) 1) He hid it in a corner of his garden.

2) One of the blind man's neighbours did.

3) He told his neighbour he had a pound hidden and didn't know whether he should put another pound in the same place.

4) He did it because he thought he would take the two pounds (he hoped to lay hands on another pound).

B) But the blind man went to the place where he had hidden his money and took the pound his neighbour had put back. When the latter went there to take the two pounds he found none.

C) 1) Where did a blind man put a pound?

2) Whom did the blind man speak to?

D) The neighbour was asked for an advice by the blind man.

E) Blind men not finding their money guessed who the thieves might be.

F) 1) The blind man had a pound which he hid in his garden.

2) There is the blind man whose pound has been stolen.

3) There is the neighbour whom the blind man called.

G) He looked for his neighbour and told him that he had come for an advice for he had hidden a pound but didn't know whether he should put another pound in the same place or not... The neighbour (his neighbour) advised him to go and put there another pound.

II

—, 2nd Juliy. 1965

Messrs. William Patterson & Co.,

76, Green Street,

BRISTOL

Dear Sirs,

We thank you for your letter of the...

We are sending herewith our latest price list and terms and by the same mail we have just forwarded a collection of samples. We shall allow you 5% discount in case you pay cash on delivery. Otherwise payment may be effected by means of draft at two months'sight through Rockwell's Bank. Delivery of goods will take place within four or five days upon reception of order.

Expecting to hear from you soon,
we are, dear Sirs,
yours fathfully,

*

COMENTÁRIO — *O ponto de Inglês parece ter sido um dos mais fáceis até agora elaborados. O texto de 130 palavras, das quais cerca de 50 vocábulos estruturais, 16 formas verbais (entre as quais 6 pretéritos irregulares), 12 substantivos de uso muito corrente, e apenas 3 adjectivos, num total de cerca de 81 vocábulos diferentes, era muito acessível — não só por conter vocabulário de alta frequência, como por corresponder exactamente ao dos livros adoptados. Mas mesmo para um examinando mal preparado, o ponto não oferecia dificuldades neste aspecto desde que fosse utilizado o dicionário unilingue (veja-se, por ex., aware— conscious, with knowledge). Para a parte A, o examinando encontrava no texto todos os elementos necessários, mas, pelo que respeita às perguntas A-3 e A-4, era necessário possuir um certo domínio da língua e uma exacta compreensão do texto. Nunca é de mais acentuar que se deve dar ao examinando oportunidades de usar a língua estrangeira como meio de expressão, ainda que a um nível muito elementar, de preferência a permitir-lhe a simples cópia ou jogo de encaixe de elementos sintácticos. Do mesmo modo, B) exigia um simulacro de redacção e obrigava o aluno a uma leitura atenta, quando a tendência dos examinandos é anteciparem as respostas às perguntas sobre o texto para* pouparem tempo, *deixando lacunas que, não raramente, são prejudiciais no decurso da prova. As alíneas C), D), E) e F) exigiam apenas o conhecimento de estruturas muito elementares e nenhuma delas trazia nada de novo em relação aos anos anteriores. Talvez tivesse sido possível, sem levantar dificuldades quanto à circunstância de tempo marcada no texto como pretérito, variar mais os tempos dos verbos incluídos nestas alíneas. Repare-se que em F) — I se punham duas hipóteses:* The blind man, who hid a pound in his garden had a pound (had one), *o que não era plausível, e* The blind man had a pound which he hid in his garden, *solução a adoptar. Quanto à alínea G), discurso indirecto, há a considerar apenas quatro modificações de* I *para* he, *três do presente para o pretérito, duas de* have *para* had, *e* don't *para* didn't; *ainda* duas do imperativo para o infinito. *O vocativo* my friend *podia ser eliminado ou substituído por um advérbio* (kindly). *Todavia esta alínea, até certo ponto, podia redundar numa repetição de A) 3.*

Na carta comercial faltava indicar a localidade donde seria expedida, e não havia data a que fazer referência ao agradecer a recepção da primeira. Das cinco alíneas sómente a 4) exigia a contribuição efectiva do examinando, mas fácil por se tratar de assunto dos mais usuais em correspondência comercial e com variadíssimas possibilidades de solução das quais apresentamos uma das mais simples. Gralhas — Don t *por* don't. *Em C) 1 separar mais as palavras em itálico. Em D) não usar ponto de exclamação em* The neighbour.

De um modo geral, os professores acharam o ponto acessível, bem calibrado, não oferecendo nada de novo, mas exigindo domínio da língua, fácil mas com as estruturas bem doseadas. Um aluno acima da média poderia resolver este ponto em cerca de sessenta minutos.

Quanto às cotações, parecem-nos dar lugar a uma notável uniformidade de critério, menos rígido em B) e na alínea 4) da carta. Para os que acharem o ponto fácil, aconselhamos a aplicarem com exactidão *absoluta as cotações e só depois avaliarem o grau de dificuldade do ponto, que é o mesmo que dizer — o rendimento realmente obtido pelos seus alunos em três anos de ensino.*

PONTO ESCRITO DE MATEMÁTICA (1.ª CHAMADA)

A propósito da solução que publicámos, em 1 do corrente mês, há que rectificar, depois de conferir o texto, o seguinte no IV grupo da prova:

4) A distância de P ao lado AB por exemplo, é a altura do triângulo APB referente à hipotenusa. E como num triângulo rectângulo, a altura referente à hipotenusa é quarto proporcional entre a hipotenusa e os catetos.

$$\frac{AB}{AP} = \frac{PB}{h}$$

$$\frac{5}{4} = \frac{3}{h} \qquad h = \frac{12}{5}$$

Logo a distância do P ao lado do losango é 2,4 m.

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
Alvará do Ministério da Educação Nacional para cursos de
ADMISSÃO INSTITUTOS
INDUSTRIAL
COMERCIAL
CURSOS INTENSIVOS DE VERÃO
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º Esq.º — Telef. 736380

BENFICA-V. SETÚBAL

amanhã, às 17 e 30, no Jamor

na final da Taça de Portugal (futebol)

Termina amanhã, com a final da Taça de Portugal, o segundo mais importante torneio de futebol nacional, com a disputa do jogo Benfica-V. Setubal, pela terceira vez presentes, defrontando-se entre si, no acontecimento. A primeira foi, em 1942-43 e a segunda, em 1961-62, ganhando os «encarnados», por 5-1 e 3-0, respectivamente.

Uma final costuma ser um ponto de interrogação, mas na circunstancia não deverá esquecer-se o jeito do Benfica para arrebatar o troféu: 14 presenças, 12 vitórias. As duas derrotas sofridas verificaram-se diante da Académica (1938-39), por 3-4, e do F. C. Porto (1955-56), por 0-1. Portanto, por resultados tangenciais.

Todavia, tal não invalida as possibilidades do Vitória de Setubal que atravessa um bom momento, aliás, patenteado no jogo-desempate em que eliminou o Sporting. Os vitorianos formam uma equipa consciente, forte na defensiva e hábil no ataque, o qual, no entanto, precisa de maior poder de infiltração e de remate mais fácil.

Prevê-se um embate de cariz veloz e prevê-se, ainda, da parte dos setubalenses a demonstração de uma resistência férrea diante da qual o Benfica terá que recorrer a todos os seus recursos, sobretudo no que respeita á eficácia do seu sector dianteiro.

O jogo, tradicionalmente a «festa do futebol português», pode reunir condições de agrado geral, partindo-se do princípio de que os intérpretes não exorbitarão no ardor atlético. Virilidade e entusiasmo não justificam a quebra da ética desportiva.

Considerando o desgaste provocado nos ultimos tempos nas duas equipas, conclui-se que a dos vitorianos parece mais afectada do que a dos «encarnados», mas nestes deverá entrar em equação o facto de a maioria dos seus elementos ter tido uma tarefa bastante cansativa no decorrer da temporada e que se prolongará no Rio de Janeiro e em Caracas.

14 presenças dos «encarnados» e 12 vitórias

As duas equipas

Estão anunciadas as formações, que são as seguintes:

BENFICA — Costa Pereira; Cavém, Germano, Raul e Cruz; José Augusto e Coluna; Yauca, Eusébio, Torres e Simões.

V. SETUBAL — Mourinho; Conceição, Torpes, Herculano e Cardoso; J. Graça e Augusto; Armando, Carlos Manuel, Vítor Silva e Quim.

Árbitro: Francisco Guerra.

Invoca-se o regulamento em caso de empate no termo do tempo regulamentar

No caso das duas equipas, atingido o termo regulamentar, estarem empatadas, será o jogo interrompido durante cinco minutos e depois prolongado por 30 minutos, divididos em duas partes de 15 minutos, cada uma, sem intervalo.

Se, findo este prolongamento de 30 minutos, os clubes se mantiverem empatados, o jogo será prolongado por dois novos períodos de 15 minutos, cada um, devendo, no entanto, o jogo terminar logo que uma das equipas marque um golo.

Se, no fim deste segundo prolongamento, o empate subsistir, será efectuado novo encontro no dia seguinte.

O novo presidente da direcção do Belenenses, dr. Carvalho Cardoso, no uso da palavra

Os novos corpos gerentes do Belenenses

foram ontem empossados

Com grande afluência de sócios, realizou-se ontem, á noite, na Casa do Alentejo, o acto da assinatura de posse dos novos corpos gerentes do Belenenses.

Na mesa de honra sentavam-se os srs. dr. Constantino Fernandes, que presidiu, major Pascoal Rodrigues, da Associação de Futebol de Lisboa dr. Osvaldo Branco, director do Benfica e Jorge Monteiro, pela Imprensa.

Depois de lidos vários telegramas de saudação, o dr. Constantino Fernandes falou para se referir á situação que provocou a demissão dos corpos gerentes cessantes: «Reconhecemos que os motivos que nos forçaram a tomar a atitude conhecida de todos não nos permitiam que continuássemos, pois estavam em jogo honra, prestígio e virtude, sentimentos que a gerência cessante não podia deixar passar em claro».

O sr. comodoro Eduardo Scarlatti, que assumiu a presidência logo que foi empossado, que num empolgante improviso definiu o actual estado do desporto nacional: «Eu só posso felicitar os meus antecessores, pois, em atitude de rebeldia contra a baixeza que campeia, eles souberam sair, mas de pé e íntegros, para prestígio e honra do desporto».

Saudando a Imprensa, dirigiu a seguir, palavras de muito apreço ao Sport Lisboa e Benfica, representado no acto, para concluir que aguarda serenamente o engrandecimento do Belenenses.

Falaram também os srs. major Pascoal Rodrigues, dr. Osvaldo Branco e dr. Valle Guimarães, presidente da direcção cessante, que recordou a sua gerência em termos precisos que provocaram uma calorosa ovação.

O sr. dr. Carvalho Cardoso, presidente da nova direcção, recebido com aplausos, definiu o programa administrativo e desportivo que há-de pautar o futuro do clube.

A sessão foi encerrada pelo sr. comodoro Eduardo Scarlatti que voltou a salientar a missão da Imprensa.

Natação internacional na piscina do Algés

As comemorações do 56.º aniversário do Sport Algés e Dafundo foram ontem assinaladas com a realização de um festival de natação em que participou a equipa do Club de Natación de Barcelona.

Bom conjunto de provas e o registo de dois «records» nacionais aboslutos. Maria de Lourdes Pessoa Duarte, nos 400 metros estilos, 6 m. 22,4 s., e equipa do Algés (Felga Ribeiro, Bessone Basto, Repas Gonçalves e Eduardo Lousa), 4 m. 3,6 s.

Registo dos resultados:

400 metros estilos, individual, femininos (internacional) — 1.ª, Montserrat Tomas, Barcelona, 6 m. 18,2 s.; 2.ª, Maria de Lourdes Pessoa Duarte, Algés, 6 m. 22,4 s. (novo «record» nacional); 3.ª, Maria Luísa Ucelini, Barcelona, 6 m. 26,3 s.; 4.ª, Maria do Céu Castelo Branco, Algés, 6 m. 52,6 s.; 5.ª, Luísa Maria Salgueiro, Algés, 7 m. 50,3 s.

400 metros livres, masculinos (internacional) — 1.º, António Bessone Basto, Algés, 4 m. 42,5 s.; 2.º, António Corell, Barcelona, 4 m. 51,2 s.; 3.º, Fermin Más, Barcelona, 4 m. 57 s.; 4.º, Luís Vidigal Salgueiro, 5 m. 20 s.; 5.º, João Manuel Nascimento, Algés, 5 m. 31 s.

100 metros mariposa, masculinos (internacional) — 1.º, António Bessone Basto, Algés, 1 m. 6,6 s.; 2.º, Mariano Orad, Barcelona, 1 m. 8,5 s.; 3.º, António Jornet, Barcelona, 1 m. 14,9 s.; 4.º, João Caxide, Algés, 1 m. 17,5 s.; 5.º, João Dantas Cardoso, Algés, 1 m. 17,6 s.; 6.º, João Fernandes, Nacional de Natação, 1 m. 20,8 s.

200 metros bruços, masculinos (internacional) — 1.º, Luís Bonastre, Barcelona, 2 m. 56,7 s.; 2.º, José Manuel Conceição, Algés, 3 m.; 3.º, Vasco Cruz, Algés, 3 m. 3,3 s.; 4.º, Luís Carcasono, Barcelona, 3 m. 7,3 s.; 5.º, Adriano Barreiro, Pedrouços, 3 m. 14,1 s.; 6.º, Jorge Soares, Algés, 3 m. 14,9 s.

100 metros costas, femininos (internacional) — 1.ª, Cármen Guiteras, Barcelona, 1 m. 18 s.; 2.ª, M. Lourdes Pessoa Duarte, Algés, 1 m. 19,5 s.; 3.ª, Ana Maria Ansaldo, Barcelona, 1 m. 21,3 s.; 4.ª, Maria do Céu Castelo Branco, Algés, 1 m. 26,6 s.; 5.ª, M. Bernadete Furtado de Castro, Algés, 1 m. 30 s.; 6.ª, Maria Fernanda Marques, F. C. P., 1 m. 42,6 s.

100 metros livres, femininos (internacional) — 1.ª, Gretel Sculz, Barcelona, 1 m. 10,6 s.; 2.ª, Esperanza Carreras, Barcelona, 1 m. 12,4 s.; 3.ª, Maria Fátima Almeida, F. C. P., 1 m. 20,5 s. (novo «record» do Norte); 4.ª, Maria Chalbert da Silva, Algés, 1 m. 21 s.; 5.ª, Maria Augusta Louzeiys, Algés, 1 m. 21,3 s.

4×100 metros estilos, femininos (internacional) — 1.ª, Barcelona (Cármen Bernal, Montserrat Tomás, M. Luísa Ucelini e Ana Santamaria), 5 m. 21,5 s.; 2.ª, Algés (Maria do Céu Castelo Branco, Maria Manuela Nunes, M. Lourdes Pessoa Duarte e M. Deolinda Chalbert), 5 m. 51,7 s.

4×100 metros livres, masculinos (internacional) — 1.ª, Algés (Felga Ribeiro, Bessone Basto, Repas Gonçalves e Eduardo Sousa), 4 m. 3,6 s. (novo «record» nacional). O antigo «record» estava em 4 m. 4,8 s.; 2.ª, Barcelona (Más, Codera, Mons e Cugueró), 4 m. 6,9 s.

Em polo aquático, o Barcelona venceu o Algés, por 6-1.

O programa de hoje

Hoje, ás 21 e 30, disputa-se a segunda e ultima jornada, com a realização das seguintes provas internacionais: 400 metros livres, femininos; 400 metros estilos, individual, masculinos; 200 metros bruços, femininos; 100 metros livres, masculinos; 100 metros mariposa, femininos; 200 metros costas, masculinos; 4×100 metros estilos, masculinos; 4×100 metros livres, senhoras.

O agrupamento cómico, que tanto agrado suscitou ontem, voltará a exibir-se.

Por ultimo, as equipas do polo aquático do Barcelona e do Algés voltam a defrontar-se.

Lisboa-Setúbal em principiantes

A anteceder o jogo Benfica-Vitória de Setubal, enfrentam-se amanhã, no Jamor, ás 16 horas, as selecções de principiantes de Lisboa e de Setubal.

O embate está a ser aguardado com interesse, considerando-se as possibilidades da equipa lisboeta que, recentemente, nas Antas, registou contra a selecção do Porto uma merecida vitória.

O TREINADOR LUCIANO no V. de Guimarães

Assinou contrato com o Vitória de Guimarães o treinador francês Jean Luciano que esta época, prestou serviços no Sporting.

As condições estabelecidas são as mais onerosas na história do clube vimaranense.

Luciano, do Benfica, operado ao menisco

O defesa benfiquista, Luciano, foi operado ao menisco, encontrando-se hospitalizado na clínica de S. Lucas.

A MEDALHA

de «Bons Serviços Desportivos» atribuída ao C. D. da C. U. F.

O «Diário do Governo» publicou hoje uma portaria do ministro da Educação, que confere a medalha de «Bons Serviços Desportivos» ao C. D. da C. U. F.

MORRIS • MG • WOLSELEY

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A. M. ALMEIDA, COMÉRCIO, INDÚSTRIA, S. A. R. L.

RECORDA QUE A SUA EQUIPA VOLANTE CONTINUA AO DISPOR DOS SEUS PREZADOS CLIENTES, PARA ENSAIOS E ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS, SEM QUALQUER ENCARGO DE MÃO-DE-OBRA, NOS AGENTES DE SERVIÇO ABAIXO MENCIONADOS, NOS DIAS SEGUINTES:

DIAS 5	e 6/7	• COVILHÃ — Acessórios da Covilhã, Lda.
DIAS 7	e 8/7	• C. BRANCO — Garagem Avenida C. Branco, Lda.
DIA 9/7		• PORTALEGRE — Auto-Rica, Lda.
DIA 12/7		• BENAVENTE — Auto Sorraia Agrícola
DIAS 13 e 14/7		• ELVAS — Virgílio Albuquerque Barroso
DIAS 15, 16 e 17/7		• ÉVORA — C. C. Manoel, Lda.
DIAS 19 e 20/7		• BEJA — Ag. de Com. Agro-Industrial, Lda.
DIAS 21 e 22/7		• SINES — Carlos Alberto Pidwell e Siva
DIAS 23 e 24/7		• BARREIRO — J. J. Gonçalves de Aberu, Lda.

A assembleia geral do Sporting que decorreu com grande fervor clubista aprovou a remodelação directiva

Sob a presidência do sr. dr. António Ferreira realizou-se ontem, á noite, a assembleia geral do Sporting «para aceitar ou rejeitar» as condições estabelecidas pelo sr. dr. Guilherme Braga Brás Medeiros para presidir a uma comissão directiva para dirigir o clube».

Por proposta do sr. dr. Amado de Aguilar a palavra *aceitar* foi substituída por «admitir» e *condições* deu lugar a *proposta das condições*. As centenas de associados que se encontravam presentes aprovaram, por aclamação, as alterações. Aliás, essas aclamações redobraram quando se ergueu para falar o sr. dr. Brás Medeiros que começou por esclarecer algumas duvidas levantadas pelo sr. dr. Lívio Borges sobre a existência da assembleia geral no novo esquema administrativo, dizendo que a comissão directiva considerava indispensável a acção do órgão máximo do clube. Apenas, acrescentou, se modificaria a constituição da respectiva Mesa, para o que propôs o sr. dr. Amado de Aguilar e o dr. A. Ribeiro Ferreira para os lugares de presidente e vice-presidente.

Todo o programa da comissão directiva foi aprovado, sem ter sido necessário proceder-se a qualquer votação. Os sócios, de pé, com os seus aplausos manifestaram aos futuros dirigentes a esperança que os anima.

Cumprida a ordem dos trabalhos, foi concedida á assembleia, que decorreu em ambiente entusiástico, meia hora para a apresentação de qualquer outro assunto.

O sr. coronel José Carvalhosa, imediatamente, falou para se referir á crise financeira do clube em termos objectivos e impressionantes, terminando por oferecer uma valiosa taça, por si conquistada quando concorreu a um concurso hípico — o coronel José Carvalhosa foi um dos mais notáveis valores do hipismo nacional — a fim de se destinar a recolher os donativos da massa associativa tão necessários, na hora presente, ao Sporting. O apelo, que assinalou o momento mais impressionante da reunião, foi logo secundado, proporcionando a receita de 50 contos.

Falaram ainda os srs. Desidério da Silva, Carlos Queiroga Tavares, Francisco dos Santos Silva, que propôs um voto de louvor ao dr. A. Ribeiro Ferreira, Fernando Ramos e, por ultimo, o dr. Brás Medeiros para agradecer, em seu nome e no da comissão directiva, a elevação que caracteriza o desenrolar da assembleia, e dizer que a taça oferecida pelo coronel José Carvalhosa seria guardada pelo clube. As suas derradeiras palavras serviram para patentear o seu desejo de pugnar pela unidade do Sporting.

Os sócios, mais uma vez, sublinharam com demoradas ovações o discurso do presidente da comissão directiva.

Os sócios do Sporting, depois de aprovada a remodelação directiva, dão os seus donativos ao clube

Produções

Lança Moreira na final da «Taça»

Com a transmissão, como sempre directa e integral, da «final» da Taça de Portugal, entre as equipas do Benfica e do Vitória de Setubal, Produções Lança Moreira encerram amanhã a presente temporada de relatos desportivos.

O trabalho de amanhã, que inclui uma ampla reportagem do importante acontecimento, será realizado através dos emissores de Parede, Porto e Miramar de Rádio Clube Português (ondas médias e curtas) e, ainda, pelos Emissores do Norte Reunidos, estando ao microfone Mário Cília, Artur Alves e Vítor Ferreira de Melo.

Dada a amplitude da cobertura, a maior da rádio particular portuguesa, este trabalho poderá ser ouvido, em boas condições, em todo o território nacional, tanto do Continente como das Ilhas e do Ultramar.

Também como habitualmente, serão transmitidas com a colaboração do «Diário de Lisboa» e directamente da nossa redacção, frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia, tanto do País como do estrangeiro, incluindo resultados «em cima da hora» dos jogos que se realizam nos outros campos e a «chave» do Totobola.

Actividades da F. N. A. T.

Um fim de semana com provas de pesca, tiro e voleibol

Quando se poderia pensar que a actividade dos desportistas da F. N. A. T., concluída uma série de competições, estaria suspensa, eis que surgem outras provas a testemunhar que tal actividade é ininterrupta.

Não vamos, agora, ocupar-nos do atletismo e da natação, embora o funcionamento das respectivas escolas esteja a decorrer e se preparem os campeonatos para breve.

Simplesmente, pretendemos referir que o presente fim de semana movimenta práticantes de pesca desportiva de rio, de tiro e de voleibol, num total de algumas centenas.

*

Comecemos pela pesca desportiva. Disputa-se amanhã a 1.ª prova do distrito de Lisboa, do 11.º Campeonato Nacional de Pesca Desportiva de Rio.

O local escolhido foi no rio Maior (Vala da Azambuja), na zona junto á estação do caminho de ferro de Santana — Cartaxo, numa área que vai de um ponto a cerca de 3 quilómetros a montante da citada estação até á ponte do caminho de ferro do Setil.

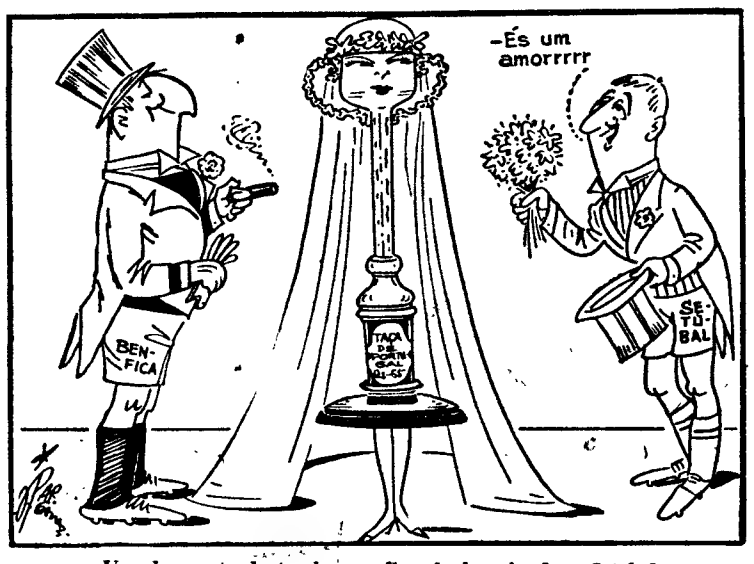
Os concorrentes que utilizem o autocarro partem dos Restauradores ás 5 e 45. A concentração está prevista para as 7 horas, junto ao mercado do Cartaxo, onde se fará a cerimónia do içar das bandeiras dos C. A. T. Quinze minutos depois, procede-se á chamada dos concorrentes e sua identificação. A prova decorrerá das 9 ás 16 horas, encerrando-se o «contrôle» ás 17 e 30.

*

Na carreira de tiro do Estádio Nacional, começa hoje, terminando amanhã, o 23.º Campeonato Nacional de Tiro — 2.ª fase, nacional. Trata-se de uma prova de selecção de valores, reservada aos melhores classificados nos torneios distritais (Braga, Coimbra, Leiria, Lisboa e Porto).

A prova da 1.ª categoria, com 11 concorrentes, principiou hoje, ás 9 e 30; a de 2.ª, com 20 atiradores, iniciou-se ás 15 horas; a de 3.ª, com 12 concorrentes, inicia-se amanhã, ás 10 horas.

Em 1.ª e 2.ª categorias há classificação individual e colectiva.



Um dos pretendentes leva a flor de laranja de... Setubal

Provas da F. P. F.

- **Campeonato Nacional de Juniores**
- **Campeonato Nacional da III Divisão**
- **Taça «Ribeiro dos Reis»**

Do programa que a Federação Portuguesa de Futebol elaborou para amanhã, a final do 25.º campeonato nacional de juniores é, depois da final da Taça de Portugal, o desafio de maior importancia do dia.

Os protagonistas do sensacional encontro são, como em 1964, o Sporting e o F. C. Porto e a justiça e o mérito da sua presença no decisivo e derradeiro despique do certame não sofre contestação. Ao longo das 14 jornadas, tanto os «leões» como os «azuis-brancos» vincaram claramente a sua supremacia, mostrando real capacidade. A carreira dos nortenhos terá sido mais convincente, mas não podemos esquecer que os lisboetas encontraram no seu caminho equipas como as da C. U. F. e do Benfica, que não desdenhariam estar na final.

O vaticínio é sobremaneira difícil, até porque não é fácil alhearmo-nos do resultado da final do ano passado (vitória do F. C. Porto, por 1-0). Cada equipa desce a terreiro com as suas aspirações, confiante nas suas possibilidades e com as suas ideias. Naturalmente, os portuenses quererão conservar o título ao mesmo tempo que os «leões» tentarão a desforra do jogo de 1964, procurando juntar o título á vitória dos principiantes (também sobre o F. C. P. há oito dias em Leiria.

A perspectiva, portanto, é de um jogo bem disputado, com o ardor da luta a sobrepor-se ás preocupações da exibição.

*

O «Nacional» da III Divisão reserva-nos para amanhã as meias-finais. Entram na liça as quatro equipas que já satisfizeram uma das suas aspirações: o ingresso na II Divisão.

Agora, o objectivo é outro: a passagem á final da prova e nela arrebatar o título. Os jogos são estes: F. C. Penafiel-Ovarense, no campo «Soares dos Reis», em Vila Nova de Gaia; Casa Pia A. C.-Comércio e Industria de Tomar, no campo da Mata, nas Caldas da Rainha — ambos ás 17 horas.

*

Vence-se a ultima jornada da fase final do torneio da Taça «Ribeiro dos Reis». E não se pode negar interesse a esta derradeira «ronda», porquanto só uma equipa tem assegurada a sua presença na fase final — a do Futebol Clube do Porto.

Falta, por conseguinte, apurar três e nisso está o grande aliciante da jornada. Saliente-se, como de maior expectativa o jogo Alhandra-Sporting (R). Eis o programa:

GRUPO A — F. C. Porto-Famalicão, Leça-Leixões, Spt. de Espinho-Boavista e Varzim-Vila Real.

GRUPO B — U. Lamas-Feirense, Peniche-Spt. Covilhã, Oliveirense-Beira Mar e Marinhense - «Os Leões».

GRUPO C — Atlético C. P.-S. L. Benfica (R.), Alhandra Sporting (R.), Torriense-Almada e Sintrense-C. Piedade.

GRUPO D — Spt. Farense-Seixal, Portimonense-Montijo, Barreirense-Luso e Desp da C. U. F.-Desp de Beja.

O jogo Sintrense-C. Piedade realiza-se no campo Conde de Sucena, em S. Pedro de Sintra, ás 16 horas. Todos os outros estão marcados para os campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 17 horas, com excepção dos da Tapadinha, Alhandra e Barreiro (campo da C. U. F.).

Jogos de competência da A. F. de Setúbal

Está marcado para amanhã, ás 17 horas, o encontro da 2.ª mão dos jogos de competência da 2.ª para a 1.ª Divisão Distrital da Associação de Futebol de Setubal entre o Palmelense e o Quintajense, no campo do primeiro.

Jogos da A. F. L. marcados para amanhã

A actividade da A. F. L. que, de semana para semana, tem vindo a diminuir está amanhã limitada a quatro desafios, que a seguir indicamos:

Juniores da II Divisão — Final do campeonato, entre as equipas do Estrela Amadora e do Império, no campo «Pina Manique», ás 10 e 30 h.

«Distrital» de Amadores — 2.ª eliminatória entre o Benfica e o Águias, no campo do Internacional, ás 10 h.

Jogos de Competência — Da II á I Divisão: Alverca-Palmense. Da III á II Divisão: Zambujalense-Malveira. Ambos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 17 horas.

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato Nacional de Tiro (3.ª categoria), na carreira do Estádio Nacional, ás 10 horas.

— Campeonato Nacional (distrital de Lisboa) de Pesca Desportiva de Rio, na Vala da Azambuja, junto á estação de caminho de ferro de Santana — Cartaxo, ás 9 horas.

ANIVERSÁRIOS — Continuação das comemorações do 50.º aniversário do Sport Algés e Dafundo: pesca desportiva, nas valas do Paul de Magos, ás 8 horas; regatas de vela, em frente de Algés, ás 10 horas.

ATLETISMO — 2.ª jornada do Campeonato Nacional de senhoras, no Estádio das Antas (Porto), ás 10 horas.

BASQUETEBOL — Final do Campeonato Nacional da II Divisão: Física do Norte-Oriental, em Leiria.

CICLISMO — Campeonato de Lisboa, de fundo, de amadores de 1.ª categoria, na distancia de 80 quilómetros, contra-relógio, com partida e chegada na Circular do Campo Grande.

— Circuito para independentes, no Entroncamento, ás 16 horas.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa, da II Divisão de Juniores (6.ª jornada): Oeiras-Graça, ás 9 horas; Encarnação-Passos Manuel, ás 9 horas; Madre de Deus-Monte Pedral, ás 9 horas — todos nos «rinks» dos clubes indicados em 1.º lugar.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Juniores — Série A: J. Salesiana (A)-Física, ás 12 e 15; Benfica-Fut. Benfica, ás 10 e 15; Série B: C. U. F.-Sintra e Mundet-Cascais, ás 10 horas; J. Salesiana (B)-Oeiras, ás 11 e 15 — todos nos «rinks» dos primeiros

— Prova de principiantes — Série A: Benfica-Fut. Benfica, ás 9 e 30; Série B: J. Salesiana-Oeiras, ás 10 e 30 — nos «rinks» dos primeiros.

ROMAGENS — Promovida pela sala de boxe «Francisco Brito», á campa de Alberto Pacheco. Concentração á porta do cemitério do Alto de S. João, ás 12 horas.

TIRO — Provas de fosso olímpico (30 pratos), Skeet («handicap» CPTC) e ao voo (5 p. a zeros), em Monsanto, a partir das 14 e 30 horas.

Opinião

por Fernando Soromenho

Balanço da semana

Começaram as férias e continuou o calor. Mas o desporto não deu por finda a sua acção. Revive a todo o momento, ocupando as horas do dia para «escravizar» praticantes, treinadores e dirigentes. E também os repórteres. Um esforço titanico que não é suficientemente compreendido, sobretudo quando se trata de atletas amadores e de «modalidades pobres», sem centenas de contos nas bilheteiras.

O futebol prosseguiu na sua senda absorvente, o que explica o fascínio das multidões. Mas os outros desportos não diminuíram o seu afã. Sempre com admirável coragem. A teoria do fácil e do difícil, no confronto entre concessões de vária ordem, mas divergentes quanto á qualificação dos atletas. Os profissionais vencem em toda a linha, enquanto nos amadores chega-se ao cumulo de se reparar no sabão que se gasta nos banhos...

•

O jogo-desempate Sporting-Vitória de Setubal (a eliminação dos «leões» encheu de justificada tristeza os seus milhares de simpatizantes) e a partida do Lusitano de Evora para Angola, assinalaram a força do futebol, embora, no segredo dos gabinetes, as transferências hajam provocado dores de cabeça a quem governa. Jogadores que interessam e dinheiro que não chega. Os mecenas fecharam-se na sua concha.

•

Os ciclistas portugueses ensinam (valha-nos isso...) os sul-americanos. Dominam a Volta de São Paulo. E, decerto, estão a alegrar os nossos compatriotas radicados no Brasil. Por cá, foi anunciado o horário das tiradas da «Volta». Só houve surpresa (relativa) na parte que parece bulir com o espírito de uma decisão do director-geral dos Desportos. O fim das tiradas contará com o comércio encerrado nas localidades. Soluções inteligentes. Em vários aspectos...

•

No plano directivo, ao Belenenses e F. C. Porto (posse dos novos corpos gerentes) e ao Sporting (concordancia dos sócios para uma gestão administrativa inédita no clube), rasgaram-se perspectivas para uma vida diferente que os respectivos interessados estimam seja melhor do que tem sido.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação R do Almada, 30, 2.º ☆ T 20954/5 ☆ Telex 782

Importante furto de algodão

Pela P. J. foi remetido a tribunal o processo em que é acusado Manuel Gomes Ferreira, ex-funcionário da Administração dos Portos, de ter furtado dos armazens da zona portuária de Leixões, por diversas vezes, um total de 147 fardos de algodão em rama, no valor de 300 contos, algodão que mais tarde era vendido a fábricas de Guimarães e de Santo Tirso.

A queixa foi apresentada áquela Polícia pela Sociedade de Cargas e Descargas Limitada, de Leça da Palmeira. Em resultado das investigações, acabou por ser detido aquele indivíduo, que confessou que praticava os furtos de noite, com a ajuda de diversas viaturas, indicando também, como co-autores, vários indivíduos, estivadores e receptadores, alguns dos quais foram detidos e outros restituídos á liberdade, após graduada a sua responsabilidade.

Como co-autores, são acusados Manuel Marcos de Barros, António Basílio, José Baltasar Gonçalves dos Santos, Albino do Carmo, Manuel da Silva Vilas Boas e Fernando de Oliveira, e como receptadores, Augusto Vasco Pereira de Lima, José Neto, Joaquim Machado e Martinho João Guimarães da Silva.

Dois pesqueiros abalroaram ao largo de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 3.—Quando pescava no mar da Cerra, ás 4 horas da madrugada, foi abalroado pela traineira «Carlos Pinto», de Leixões, o barco de pesca «20 de Agosto», de que é arrais e proprietário Martinho Gonçalves Martins, de 55 anos, casado, residente na Rua do Loureiro, desta cidade. A tripulação deste barco, constituída por dez homens, ao aperceber-se do que ia acontecer, desatou a gritar, mas nem assim conseguiu despertar a atenção dos tripulantes da traineira que, pelo visto, não levava pessoal de vigia no convés, a não ser o homem do leme.

Ao dar-se o embate, os tripulantes do «20 de Agosto», Salvador de Castro Cunha, Adelino Pinto e Edmar Peres da Cunha, saltaram imediatamente para bordo da traineira e depois, no meio do maior pânico, salvaram os restantes. Embora com grande rombo na proa, do lado de bombordo, o barco abalroado não perdeu as condições de navegabilidade e, assim, conseguiu demandar este porto, tendo sido sempre comboiado até junto da barra, pela traineira causadora do acidente.

A gamela do «20 de Agosto» ficou quase desfeita e um dos seus tripulantes, de nome Pedro Ribeiro da Guia, de 49 anos, viuvo, residente no Campo do Castelo, desta cidade, ficou ligeiramente ferido nas costelas. Foi apresentada queixa ás autoridades marítimas.

Grave desastre em Cambambe:

um morto e um ferido

LUANDA, 3. — (A. N. I.) — Grave acidente ocorreu, ontem, nas obras complementares da barragem de Cambambe, devido ao rebentamento de um cabo de aço, o qual, como gigantesco chicote, arrastou e projectou para a albufeira o técnico Coelho Rocha, decepando, ainda, uma perna ao operário Abílio Gomes Silva.

Por terem resultado infrutíferas as diligências do pessoal da barragem para encontrar o corpo do técnico, que se submergiu, foram requisitados homens-rãs aos Bombeiros Voluntários de Luanda.

O operário Gomes da Silva foi transportado para o hospital de Luanda, sendo imediatamente operado. E' desesperado o seu estado.

O conde de Barcelona visitará Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 3 — (F. P.) — O conde de Barcelona é aguardado em Lourenço Marques, no dia 25 deste mês, onde deve tomar parte no «safari».

Furtaram um automóvel em Vila do Conde mas foram presos no Porto

Cerca das 3 horas da madrugada, um guarda de serviço na Rua Prof. Mendes Correia, em Paranhos, reparou em três indivíduos que andavam em volta dos carros ali estacionados. Quando se dirigia para os interrogar, os desconhecidos fugiram num automóvel. Não desanimou o cívico. Perseguiu-os num outro carro e foi apanhá-los na Rua de Augusto Lessa.

Conduzidos á esquadra, foram identificados. Trata-se de Alvaro José Machado de Carvalho e Julio Nogueira dos Santos, ambos residentes em Vila do Conde, e de João Maria Pires Marçal, morador na Póvoa de Varzim.

Interrogados, o primeiro declarou que havia furtado o veículo na Garagem Barreto, de Vila do Conde, e que convidara os seus companheiros a dar um passeio até Rio Tinto, nos arredores desta cidade.

Afinal, o passeio terminou no Aljube.

Comerciante de Lisboa vítima de grave desastre de viação

PAREDES DE COURA, 3 — Esta madrugada, cerca das 2 e 30, um automóvel conduzido pelo comerciante de Lisboa, de nome José Francolina, de 42 anos de idade, casado, natural de Covas, Vila Nova da Cerveira, residente nas Escadinhas do Duque, sofreu um grave acidente de viação junto da antiga ponte do Bouço, a quatro quilómetros de Paredes de Coura, para onde o comerciante se dirigia.

O carro ficou bastante danificado e o comerciante sofreu graves ferimentos, na cabeça e no peito, tendo percorrido, a pé, dois quilómetros, desde o local do desastre até ao sítio em que foi encontrado, caído esta manhã na estrada. Transportado numa automaca dos bombeiros voluntários de Paredes de Coura, ao hospital desta localidade, recebeu ali os primeiros socorros, mas, dada a gravidade do seu estado, foi transferido na mesma automaca para o hospital de Viana do Castelo, onde ficou internado.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Zorro e os Três Mosqueteiros» e «Laila» (12 anos).

PAREDE — *Royal-cine* — Às 21: «Empresta-me o teu marido» e «Passos em falso» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «A visita» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Um cacho de uvas ao Sol» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Grincho* — Av da Republica, 87-A (Tel 2471204)

ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J. A. 15 (Tel. 260116).

CASCAIS — *Cordeiro* — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 541 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário e Fim de semana; 18: Noticiário; 18 e 10: «Missão de Soberania»; 18 e 22: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias: «Tragicomédia Pastoril da Serra da Estrela», de Gil Vicente; 19 e 40: Ritmos hispano-americanos; 20: Tempo de «Jazz»; 20 e 30: Diário sonoro e Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha, 21 e 20: 13.º episódio do folhetim «O Senhor de Bembibre»; 21 e 40: Um serão para trabalhadores, transmitido do Pavilhão dos Desportos; 22 e 30: Noticiário e Boletim meteorológico; 22 e 40: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário: Totodisco e Programa da noite; 1 e 15: Musica de dança; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: O pianista Wilhelm Backhaus em «Cenas da Floresta», de Schumann; 16 e 45: Folclore português; Musica popular da ilha Terceira, recolhida por Artur Santos; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção; 18: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: 1.º e 2.º actos da ópera «André Chenier», de Giordanos; 19: Evolução das formas musicais; 19 e 45: Musica sinfónica: «Il Matrimonio Secreto», abertura (Cimarosa); «Habanera», poema sinfónico (Louis Aubert); «O Aprendiz de Feiticeiro» (Dukas); 20 e 10: «Cantata Rejoice in the lamb», op. 30, de Benjamim Britten; 20 e 30: Musica de vanguarda: «Incontri», de Luigi Nono; excertos de «Le Marteau sans Maitre», de Pierre Boulez; «As Vítimas de Hiroshima», para 52 instrumentos, de Penderecki; 21: Noticiário e Resumo do programa; 21 e 15: Concerto pelo trio constituido por Grazi Barbosa (piano); Vasco Barbosa (violino) e Adacio Pestana (trompa); «Trio n.º 40, em mi bemol», de Brahms; 21 e 45: «Preludio e fuga em ré maior», de J. S. Bach; 22: Tempo de poesia; 22 e 15: Trechos da ópera «D. Carlos», de Verdi; 22 e 58: Resumo do prgorama; 23: Desdobramento; A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — Às 23: Desdobramento: Concerto pela Orquestra Sinfónica de Bamberg, dirigida pelo maestro Joseph Keilberth e em que colabora o soprano Agnés Giebel (em gravações cedidas pela embaixada da Alemanha); 0 e 25: «Dueto em lá maior, op. 162», de Schubert; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Final de semana; 17: Era uma vez...; 17 e 15: Composições de...; 17 e 30: Histórias romanticas de Sintra; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Acordeões; 18: Rescaldo da semana; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Jornal dos espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 30: Porta Férrea; 22: Estudos inuteis; 22 e 10: Banda de Som; 22 e 30: Musica para dançar; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; Em órbita (continuação); 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Selecção fim-de-semana; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Trios famosos; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Viagens na nossa Terra; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18: Produtores Associados do Norte; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-rádio; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Artista; 20: Rádio Placard; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Ritmos, canções e melodias; 22: José Viana em «Estudos inuteis»; 22 e 15: Ritmos do momento; 22 e 30: Ele e ela; 22 e 45: Baile; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18 Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Crítica de livros recebidos; 19 e 10: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Musica portuguesa; 21 e 45: Tangos; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: A esquina do tempo: 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional; Boletim de filmes e Boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Crítica de livros recebidos; 19 e 25: Publicações recebidas e Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 15: Vozes francesas; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Um conjunto vocal; 22: A Musica é boa companhia; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Rubrica musical; 17 e 15: O homem e o tempo; 17 e 30: Discos pedidos; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Peninsular; 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos tranvistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, 185.º Aniversário da Fundação da Casa Pia; 19 e 45, No mundo dos animais; 20 e 05, Teledesporto; 20 e 30, Por um mundo melhor; 21, Telejornal; 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Safari do Atlantuco; 22, Cartaz TV; 22 e 10, Fados por Natércia da Conceição, acompanhada á viola por Julio Gomes e á Guitarra por Raul Nery; 22 e 30, Danger Man; 23 e 25, TV Clube — Folclore Cabo-verdiano; 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Fecho.

Amanhã — 1.º período: Às 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa de Domingo; 13, Fecho. 2.º período: 18.30, Abertura; 18 e 32, Telejornal; 18 e 45, Passatempo Infantil (transmitido da Alameda Afonso Henriques): apresentação das classes de ginástica da Mocidade Portuguesa, Voz do Operário, Sporting Club de Portugal e Escola de Regentes Agrícolas de Santarém, e de exercícios por atletas do Ginásio Clube Português, Lisboa Ginásio Clube e Sporting Club de Portugal; 19 e 35, Desenhos Animados — O Coelho Perna-Longa; 20 e 05, Viagens sem Passaporte; 20 e 30, TV Rural; 21, Telejornal; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 35, TV 7; 22, Fados por Teresa Tarouca, acompanhada pelo conjunto Raul Nery; 22 e 20, O Circo — episódio filmado; 23 e 15, Domingo Desportivo; 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

VEIO PARA LISBOA o homem que causou tropelias em Évora

ÉVORA, 3 — A expensas da Camara Municipal de Évora, seguiu já para o Instituto Psiquiátrico de Lisboa, Tomás Gomes Neto, de 37 anos, que conforme ontem o «Diário de Lisboa» noticiou, foi acometido dum acesso de loucura, tendo praticado vários disturbios e causado prejuízos no café «Nau» desta cidade.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

FARMACIAS

TURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R da Creche (631635).

ALTO S. JOÃO — Oriente, R Lopes, 120 (843381).

ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) ✲ **Cartaxo**, Av da Igreja, 21-C (766358) ✲ **São João de Deus**, R Pedro Ivo, 1-A-B (725140).

AMOREIRAS — D. João V, R D. João V 16-C (682772).

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712).

AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **João XXI**, Av João XXI, 16-A (726462).

ARROIOS — Fonseca, Rua Carvalho Araujo 46-B-C (841708).

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) ✲ **Avenidas**, Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ **Império**, R. Filipe Folque, 40-3-B (48002).

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216)

BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) ✲ **Nacional**, R do Salitre, 7 (46858) ✲ **Avelar**, R Augusta, 225 (323977).

BELÉM — Remigio, R dos Jerónimos, 14-C (631699) ✲ **Sepol**, Calç. da Boa Hora 94-A (631958).

BENFICA — Lisboa, R Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa**, Est de Benfica, 429-431 (780027).

CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) ✲ **Azevedo, Irmão & Veiga**, Rua da Misericórdia 24 (323540).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique**, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Pátria**, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1 (790969).

CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).

ESTEFÂNIA — Mundial — Largo de D. Estefania, 9 (45578).

ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) ✲ **Janeiro**, Av Alvares Cabral, 100 (660627).

GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas**, R de S. Vicente, 31 (864351) ✲ **Bastos Andrade**, Calç. de St André, 107-111 (860450) ✲ **Santo António**, R Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est. do Desvio, lote 12-A.

MADRAGOA — Lealdade, R do Oliveal, 226 (663441).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).

PATRIARCAL — São Marçal, R de S. Marçal, 100 (25318).

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa n.º 16-A (Bairro de St. Engrácia) (728395-720703).

ST. AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249).

SÉ — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (864351).

DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R de Xabregas, 63-65 (381185).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas

Telefs. 729456 e 713134

«FUGAS E FRAUDES»

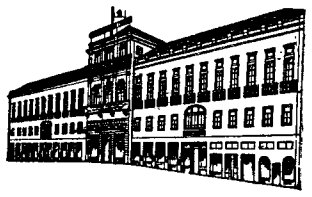
(Continuação da página central)

ção cívica e para a formação moral dos homens que hão-de segurar amanhã nas suas mãos — mais ou menos puras o facho da continuidade. É sem outra intenção que a de alertar quem de direito que eu escrevo estas linhas. Bem sei que a questão é complexa e que as suas causas por vezes não começam ao nível do estudante. Este é apenas um dos dados do problema em que deveriam ser considerados também os próprios professores, a maneira como os cursos são orientados, os alicerces de todo um sistema de ensino, etc. Mas há medidas que podem ser tomadas desde já e essas não vejo por que se hão-de adiar, sob pena de não evitarmos as tais *graves consequências* a que o seu jornal se referia e de que me permito dar um exemplo entre tantos: Faz agora um ano, num liceu em que eu era professor, uma senhora licenciada com 15 valores, não soube corrigir as provas escritas do exame de português do 2.º ano em questões de matéria pertencente á 4.ª classe, considerando erradas respostas certas e vice-versa. Como eu tivesse uma conversa com ela a esse respeito, ás tantas, fez-me esta pergunta de pasmar: — «Mas a conjugação de um verbo pertence á morfologia?»

FLAVIO VARA

*

O director do Instituto Industrial, eng. Mário Betencourt, transcreveu em circular a «Nota do dia» intitulada «Fugas e fraudes», recomendando a sua leitura a todos os professores. Os nossos agradecimentos.



DE * TUDO * PARA * TODOS

GRANDES ARMAZĒNS DO CHIADO

RUA DO CARMO · 2 · LISBOA Telef: 321071/2

GIL — OCULISTA

CASA ESPECIALIZADA

138, R. da Prata, 140 — Tel. 322829-325881

armazéns da betesga

PRAÇA DA FIGUEIRA, 15 - LISBOA

MALHAS — FATOS DE BANHO — CONFECÇÕES — CAMISARIA — LINGÉRIE

NEOFIL — NOVA CASA DE FIOS, LDA.

FIOS PARA TRICOTAR

Novidades em fibras acrílicas em toda a gama de cores
Mantas regionais
Conjuntos em malha
Malhas a metro simples e com espuma
TUDO AOS PREÇOS DE FABRICA
Enviam-se amostras pelo correio

RUA DA PRATA, 199, 1.º - DT.º — TEL. 32 88 18 — LISBOA

A FESTA DO «CORTIÇO» no Tivoli

Amanhã, ás 18 horas, no Cinema Tivoli, efectua-se a festa anual da Escola «O Cortiço», da Avenida Guerra Junqueiro, 10, 1.º, dirigida pela brilhante escritora Aurora Constança, duas vezes Prémio Maria Amália Vaz de Carvalho, do S. N. I. (Literatura Infantil).

Todos os anos estas tardes são marcadas pela alegria das crianças, tanto as que compõem as aulas do bailado da distinta professora Isabel Afonseca, e são intérpretes da peça em dois actos, **A Barca da Rainha**, da autoria da directora, que fará o narrativo a traduzir em cenas ballétticas, como as espalhadas pela sala

Na interpretação figuram numerosas meninas.

Ao piano, executando trechos de Beethoven, Mozart, Chopin, Grieg, Prokofieff, Czerny, Durand, Rachmaninof, Heller, Constantin de Crescenzo, Mendelssohn, Delibes, Shreablog, Poulenc, Liebner, Bach e Foster, a pianista Maria Carlota Melo; dirigindo a aparelhagem de som, Rafael Prudêncio; figurinos de Isabel Afonseca.

Árvore de interesse público

Foi classificado de interesse publico um cedro situado no jardim do Hotel Grão Vasco, em Viseu, pertencente a Empreendimentos Hoteleiros e Turísticos Grão-Vasco, Lda.

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

P do Areeiro 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTÁCULO
COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

EM Biquini

COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL — Telef. 260664

TELHEIRO

Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A - 10-B

RESTAURANTE MONDEGO

COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

ESTALAGEM DO Galeão

SERVIÇO DE RESTAURANTE NA ESPLANADA A PREÇOS ACESSÍVEIS
ERICEIRA — Telef. 55

RESTAURANTE PINTO D'OURO

Almoços, Jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras, 68-70
Telef. 25008 — COIMBRA

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO

A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO 105
Telef 369495

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA

Est. da Torre Cumiar Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)

MONTE ALENTEJANO

O RESTAURANTE QUE LISBOA NÃO TINHA
Rua D. Luís de Noronha, 32-A (à Avenida de Berna)

CAMÕES... O MAIOR

CAMÕES

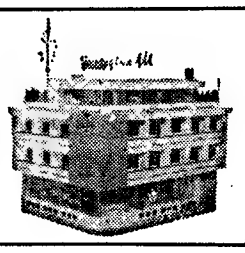
RESTAURANTE — SNAK-BAR
... O MELHOR
PRAÇA LUÍS DE CAMÕES, 45

SUPERMERCADO
BÓLIDE

REFEIÇÕES EXPRESSO
A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

TELEF. 42582
Restaurante Iris

ESPECIALIDADES
BACALHAU A BRAZ
e FRANGO NA PUCARA
(Premiado pelo S. N. I.)
RUA ESTEVÃO MARTINS
ALCOBAÇA



ESTALAGEM SANTA CRUZ

Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 50595 (M. 17 anos) — A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
Uma comédia francesa desenvolta, mágica, sedutora..
NASCEU PARA SEDUZIR
com **Jean Pierre Cassel**

SÃO LUIZ — Telef. 327172 — A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 Tecnicolor
Um filme assombroso
UMA BRECHA NO MUNDO
com **Dana Andrews e Jeanette Scott**

EDEN — Telefone 320768 — A's 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
O filme em tecnicolor
A ILHA DO AMOR
com **Robert Preston e Georgia Moll**

MONUMENTAL — Telef. 555131 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
5.ª SEMANA
Em rigoroso exclusivo da época o filme premiado este ano com 3 «Oscars»
ZORBA, O GREGO

SÃO JORGE — Telef. 54153/54 — A's 15, 18.15 e 21.30 (17 anos)
KALY—YUG
A DEUSA DA VINGANÇA
com **Paul Yuers e Senta Berger**

CONDES — Telef. 322523 (12 anos) — Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
O mais belo romance de amor, no cenário impressionante da guerra
O ADEUS ÀS ARMAS

CAPITÓLIO — TERRAÇO — A's 21.15 (M. 17 anos)
MUNDO CÃO
OS BRAÇOS DA NOITE
AMANHÃ: QUATRO NO TEXAS e ARRISCADA AVENTURA

CASINO ESTORIL — A's 17 e 21.30 horas (M. 17 anos)
A VISITA
com **Ingrid Bergman, Anthony Quinn, Irina Dermick e Paola Stoppa**

IMPÉRIO — Telef. 555134 — As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
7.ª SEMANA
Um filme de aventura, amor e emoção...
A CONQUISTA DO OESTE
Carrol Baker e James Stewart

ESTÚDIO — A's 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA (Adultos)
MISSÃO SUICIDA
Um filme de **Sidney Lumet** com **Henry Fonda**

POLITEAMA — Telef. 326305 — A's 15.15, 18.15 e 21.30
UM ÊXITO QUE FAZ GRANDE SENSAÇÃO EM LISBOA
REI SEM COROA
com Burt Lancaster, Joan Rice e André Morell
...Foi adorado como se fosse um Deus e perseguido como uma fera.
TECNICOLOR —— (M. 12 anos)

ODEON — Telefone 326283 — Às 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
do admirável filme português
PASSAGEM DE NÍVEL
com **Madalena Iglésias, Virgílio Teixeira, Wilma Palmer e outros**
Delicioso idílio, com lindas canções
(Maiores de 12 anos)

RESTELO — Telef. 610375 — As 21.30 (M. 12 anos)
OS GIGANTES DO MAR
com **Richard Widmark e Sidney Poitier**

TERRASSE — Telef 320917 — As 15 e 21 horas (M. 12 anos)
ROMANCE NO LUNA PARQUE
A MINHA GUEIXA

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663 — As 21.30 fs. (M. 12 anos)
SANGUE DE CORSÁRIO
TODOS CONTRA MIM

CINEMA IDEAL — Telefone 324194 — As 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
O HOMEM DO DINER'S CLUB
TODOS PODEM MATAR

L I 2 — Telefone 48560 — As 21 horas (Adultos)
NA SOMBRA E NO SILÊNCIO
MARABUNTA

ALVALADE — Às 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
Tecnicolor
Um filme assombroso
UMA BRECHA NO MUNDO
com **Dana Andrews e Jeanette Scott**

AVIS — Telef. 47163 — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Doris Day, Frank Gregory e Danny Thomas
numa grande comédia musical do mestre **Michael Curtis**
O AMOR É COISA DE DOIS
Um filme cem por cento do seu agrado!.. AR CONDICIONADO

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192 — As 15.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª semana de êxito
Emoção e «suspense» na vibrante obra de **Helmuth Ashely**, excepcionalmente interpretada por **Magali Noel e Harry Meyen**
O JOGO DO ASSASSINO
Um filme policial diferente! «AR CONDICIONADO»

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

MONUMENTAL — «O comprador de horas» (17 anos).
VASCO SANTANA — «Ela, ele e os complexos» (17 anos).
VARIEDADES — «O menino da mamã» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, precisa-se!» (17 anos).

CINEMAS

PROMOTORA — «Quando Paris delira» (17 anos).
OLIMPIA — «O rufar dos tambores» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — «Rio Bravo» (12 anos).
JARDIM — «Tarzan e os elefantes» (12 anos).
PARIS — «3 raparigas em Paris» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «Respeitável carcaça» (12 anos).
PALATINO — «Águias em alerta» (17 anos).
ORIENTE — «Constantino, o grande» (12 anos).
CASTANHEIRA — «Selvagem como as montanhas» (17 anos).

O desaparecimento de três jovens

(Continuação da 1.ª página)

nas de S. José. Desde que passou para a Escola Machado de Castro, perde os anos consecutivamente. Por isso, pensei interná-lo — diz-nos a sr.ª D. Arminda das Neves Justo, mãe do António Manuel Justo, um dos jovens desaparecidos.

A senhora mostra estar preocupada, mas há, todavia, certa tranquilidade nos seus gestos. Justifica:

— O meu filho sabia tratar de si. Só me preocupa que não tenha dinheiro nem que comer.

Aquela senhora explicou ainda que o filho guardou na véspera a bicicleta no vão da escada, prendendo-lhe os raios de uma roda com o cadeado, precaução que habitualmente não costuma tomar.

— O António era um rapaz muito esperto e tinha uma grande ânsia de ler. Quase nunca saía de casa

Luís Fernando Tomé dos Santos e António Manuel Justo, este ultimo, possívelmente, o mentor da fuga dos três jovens

e passava os dias agarrado aos livros. Tudo livros de aventuras. Mas eu julgo saber por que fugiu...

E a sr.ª D. Arminda prossegue:

— Há uns tempos, uma senhora falou-me muito bem da Escola Prática de Agricultura D. Dinis, na Paiã. Telefonei para lá e pedi que me informassem das condições de internamento. Dias depois, recebi um folheto da referida escola, contendo todas as indicações necessárias. Li e esqueci-me dele aí por cima. No outro dia, o meu filho apareceu-me com o folheto na mão, e disse-me: «Se a mãe me interna, eu fujo!».

Isto passou-se há dias... O jovem António Justo perdera pela terceira vez consecutiva o terceiro ano. Saiu de casa na companhia dos outros dois, dizendo que ia á praia e estariam de regresso ás cinco da tarde.

Um filho de um polícia — fugitivo reincidente

O segundo jovem é Luís Fernando Tomé dos Santos. Tem 16 anos. O pai é agente da secção de transito da P. S. P., e a mãe porteira do prédio n.º 22, da Rua Almeida e Sousa. É esta senhora que nos conta:

— Estou numa ralação! O meu filho foi arrastado para esta aventura pelo Justo. Era o mais imaginoso de todos. O meu Luís e o Barradas foram arrastados por ele, enho a certeza. Saía de casa normalmente, como o faz todos os dias. Levava a lancheira com o almoço e tinha apenas três escudos para os carros.

José António Barradas Gonçalves

— Mas o seu filho não fugira já uma vez de casa?

— Efectivamente há cerca de um mês ele foi despedido de um emprego onde trabalhava. Então, com medo do pai, saiu de casa. Por uns dias não soubemos nada dele. Mas o rapaz foi ter a Vila Franca e um senhor de lá percebeu o que se devia passar e ameaçou-o com a Polícia. Ele pediu então que o deixasse telefonar para casa e o meu marido foi buscá-lo. Mas é muito bom rapaz. Sossegado... Eu sempre o defendi das más companhias...

Um jovem alegre que deseja os 16 anos (tem 15) para ingressar nos fuzileiros navais...

José António de Sousa Barradas Gonçalves. Tem 15 anos e deseja ansiosamente os 16 para «dar o nome na Marinha». É a mãe que nos conta isto, a sr.ª D. Francisca do Carmo Gonçalves, que prossegue:

— O meu rapaz é alegre. Por isso não estranhei que se levantasse tão cedo na quarta-feira. Na véspera tinha feito uns pudins e ele esteve a comê-los. Depois disse-me que ia á rua e voltava logo. Assim aconteceu, de facto, e quando voltou, não faz ideia! Era de uma alegria... parecia maluco. Contou-me então que tinha encontrado um amigo e um tio deste e que os haviam convidado para os acompanhar. Eu confiei, mas só achei estranho ele não querer levar comida nem dinheiro. Disse-me que tinha o dinheiro suficiente para as passagens. Apenas quando as mães dos outros pequenos me apareceram aqui a perguntar se eu sabia alguma coisa é que me alarmei. Mal sabia eu o que estivera a combinar lá em baixo...

Fuga para o Algarve? Os jovens teriam sido vistos em Santiago do Cacém

Na quinta-feira passada, há portanto dois dias, ou seja no dia seguinte á fuga, um automobilista que seguia para o Sul do do País, viu, próximo de Santiago do Cacém, três jovens que pediam boleia. A automobilista, cuja identidade não conseguimos averiguar, não parou. Voltando um pouco mais tarde a passar no local, agora em sentido contrário, observou que os rapazes já não se encontravam ali, nem deparou com eles durante todo o percurso. Só agora, tendo conhecimento do caso pelos jornais, relacionou os jovens que havia visto com os desaparecidos, encontrando, até, algumas semelhanças fisionómicas.

Dado esta pista, que surge há ultima hora, é de supor que os três jovens tentem (ou já conseguiram) alcançar o Sul. E' de acreditar ainda numa tentativa de saida do País, o que não nos parece muito provável em virtude dos poucos meios de que dispõem.

No troço entre a Praça da Figueira e o Socorro os operários procedem ao assentamento dos ultimos carris

O prolongamento do metropolitano

(Continuação da página central)

tano, o Regueirão dos Anjos. Será o metropolitano sob a água.

A estação terminal

Quanto aos outros quinhentos metros, que completam este primeiro troço, cujo terminal será nos Anjos, está a proceder-se a escavações para implantar as galerias de betão. São, portanto, os actuais trabalhos de superfície, que hão-de terminar nos primeiros meses do próximo ano com a construção da respectiva estação. Nesse momento todos os outros troços estão completos, inaugurando-se a primeira fase da nova linha. Desaparecerão, até aos Anjos, os buracos e os taipais. O Martim Moniz deixará de ser o estaleiro do metropolitano, começando a proceder-se ali a trabalhos de urbanização.

Com este primeiro troço adquiriram os serviços técnicos a experiência necessária para procederem em breve ao trabalho de construção das linhas á beira Tejo, ao mesmo tempo que deram o passo mais importante em direcção a Alvalade, completando assim um percurso de cinco quilómetros, tal a distancia do Rossio áquele bairro.

Pouco antes de terminarem as obras actuais, será aberto concurso para adjudicação da nova fase, composta pelas estações de Arroios, Alameda, Areeiro, Av. de Roma, e Alvalade, com as respectivas galerias.

Para poder em 1968 fazer face a este acréscimo de actividade, o Metropolitano de Lisboa comprou mais catorze carruagens, que se adicionam ás 12 que já possuia.

Se os orçamentos continuarem propícios — disseram-nos — os moradores da zona entre o Rossio e Alcantara podem começar a pensar na utilização do metropolitano em 1970.

Nessa altura já a ponte sobre o Tejo estará a funcionar e a fisionomia da zona profundamente modificada.

Iremos depois, talvez em 1975, ter o metropolitano até á Madre de Deus.

Septuagenária agredida com um ferro pelo companheiro (que tem 31 anos)

A sr.ª Emília da Conceição Ferreira, de 73 anos, residente no Cacém de Cima, foi, em casa, agredida com um ferro na cabeça pelo companheiro, Francisco Galrão, de 31 anos, o qual, segundo a atingida, «gosta de malhar».

Muito contusa na cabeça, a septuagenária teve de ser conduzida ao Hospital de S. José, recolhendo á sala de observações.

ABATIMENTO DE AREIAS em Porto Alexandre

LUANDA, 3 — (A. N. I.) — Na baía de Porto Alexandre deu-se, ontem, outro fenómeno já habitual do afundamento de areias da orla marginal, na extensão de quinhentos metros, sendo arrastadas duas pontes-cais e algumas instalações secundárias das pescarias ali existentes. Felizmente, porém, não houve vítimas.

Prémios múltiplos na Lotaria de ontem

Os 3600 contos das «taludas» de ontem contemplados os bilhetes do n.º 90 384, pelo que todos os possuidores de fracções ou «folhas» cujos dois ultimos algarismos sejam 84 ganharam oito vezes mais, ou seja 400$00 no bilhete de cada série. Multiplicaram vinte e cinco vezes o seu custo — o que corresponde a 1250$00, os numeros terminados em 384. Também, os numeros cujos três ultimos algarismos sejam 963 ou 692 dão direito a doze vezes o seu preço, — isto é, prémios de 600$00 por bilhete —, em virtude dos segundos e terceiros prémios terem saído aos numeros 96 963 e 96 692. O chamado prémio do mesmo dinheiro — 50$00 — contempla a «terminação» 4. Foram também extraídos mais 56 prémios, comuns ás três séries de bilhetes, e atribuídos prémios ás aproximações da «grande» e ás centenas dos três maiores

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado e o vento era fraco; havia neblina em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas e Régua, 27°,4; mínima: Penhas da Saude, 6°.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 21°; Faro, 21°; Funchal, 21°; Lisboa, 21°; Penhas Douradas, 13°; Portalegre, 16°; Porto, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°,7; na água do mar, 17°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 22°,6; mínima, 16°. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 25°,6; mínima, 18°,1.

GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ PREVISÃO

Períodos do céu muito nublado nas regiões do norte e centro; céu pouco nublado ou limpo nas regiões a sul; vento fraco, soprando por vezes moderado durante a tarde; trovoada e aguaceiros dispersos mais possíveis nas regiões montanhosas a norte do sistema Lousã-Estrela. Neblina matinal nos vales e nas regiões da orla costeira.

SOL AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 17 Ocaso ás 21 e 05*

FASES DA LUA

Dia 5 — Dia 13 — Dia 21 — Dia 28

MARES

PREIA-MAR — Dia 3 — As 7 e 27 (3,7 m); 19 e 46 (4 m). **Dia 4** — Às 8 e 19 (3,6 m); 20 e 39 (3,8 m) **Dia 5** — Às 9 e 16 (3,4 m); 21 e 38 (3,7 m).

BAIXA-MAR — Dia 3 — Às 0 e 45 (0,9 m); 12 e 57 (1,2 m). **Dia 4** — Às 1 e 39 (1,1 m); 13 e 50 (1,3 m). **Dia 5** — Às 2 e 42 (1,3 m); 14 e 55 (1,5 m).

M/6 ANOS

CAMPO PEQUENO

DIA 7 DE JULHO ÀS 22 HORAS

2ª FABULOSAS CORRIDAS DE VERÃO 2ª

UM ÊXITO QUE SE REPETE!

Depois da memorável corrida de 2 de Maio impunha-se a repetição do cartaz de que a aficion ainda fala

6 TOIROS COM MAIS DE 500 KGS.

dos Herd.os de D. Diogo Passanha (Quinta de S. Pedro)

3 TOIROS DESEMBOLADOS

Para os melhores do toureio a cavalo na competição que apaixona o público

MESTRE BAPTISTA
JOSÉ LUPI
ÁLVARO DOMECQ

FORCADOS AMADORES DO MONTIJO
capitaneados por Jacinto Carvalheira

BILHETES À VENDA: Nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros (Tel. 30769, 321712 e 771819).

Mário Ribeiro Lda
Decoradores
a maior colecção de tecidos em exclusivo
rua dos navegantes, 46-a
lisboa-2 - telef. 668262

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sábado N.º 365 3 de Julho de 1965

Cada vez mais mulheres trabalham a par dos homens — mas qual será a idade do limite para elas?

POR toda a parte aumenta o numero de mulheres que trabalham fora do lar, competindo com os homens em todas as profissões e mesmo nos misteres mais rudes. E verifica-se que há cada vez mais raparigas em ocupações ainda não há muitos anos reservadas exclusivamente aos homens.

Na Alemanha Ocidental, dos países europeus onde a mulher tem a máxima preponderancia em todos os sectores das tarefas profissionais sobem a 235 000 os lugares que vagaram, após a completa preparação, no sector da aprendizagem. Cada aluno, de ambos os sexos, que sai da escola pode escolher, ponderadamente, a profissão da sua preferência e consoante a natural vocação. E nada se opõe, hoje, a que as mulheres ingressem em todas as carreiras e nelas ascendam aos lugares mais elevados.

Verifica-se, por exemplo, naquele país, que, há dez anos, em cada cem vagas para a preparação de dentistas apenas vinte eram destinadas a raparigas, as quais dispõem hoje de sessenta e sete lugares. Em cada cem alfaiates, sessenta são mulheres, que em numero de trinta e oito exercem o múnus como sacerdotes protestantes. E não constitui já raridade mulheres em fato-macaco, enfarruscadas, que sobem aos telhados para limparem chaminés. Nas bolsas de trabalho

Segundo uma tese científica, o melhor período de trabalho para as mulheres é entre os quarenta e os sesenta anos. As mais jovens devem trabalhar menos e descansar mais

elas estão inscritas, por exemplo, como oficiais femininas de pintura da construção civil ou mestres de pedreiro; e são: funileiras, desenhadoras, tipógrafas, comandantes de navios, chefes de estações de serviço, etc., uma profissão que muitas jovens escolhem é a de serralheiro-macanico.

● Qual é a idade limite?

Surgem, entretanto, vários problemas originados pelo novo ritmo e pelas condições actuais da vida da mulher entregue a actividades profissionais. Assim, pergunta-se se as mulheres devem trabalhar para além dos quarenta anos de idade. Tal interrogação, correspondente a uma teoria científica, foi formulada pelo conhecido especialista alemão prof. Heinz Kirchhoff numa tese que defendeu perante o Congresso de Formação Médica Extensiva, ultimamente reunido em Berlim. Director da Clínica de Senhoras da Faculdade de Medicina da Universidade de Goettingen, aquele cientista pôde verificar, através de experiências durante vários anos, que as mulheres atingem o seu melhor período de trabalho entre os quarenta e os sessenta anos. Nessa fase têm elas a maior consciência da sua responsabilidade; não são atacadas tão frequentemente por doenças, apesar das condições climatéricas; e os filhos, por via

(Continua na 10.ª página deste suplemento)

Maria Glowka, a «mulher que arrasa edifícios», em plena actividade numa dura profissão, optimista, activa, requintadamente feminina, é exemplo expressivo do valor da tese científica, segundo a qual as mulheres atingem o seu melhor período de trabalho para além dos q

O livro mais pequeno do Mundo

O livro mais pequeno em todo o Mundo — de tamanho aproximado ao da cabeça de um fósforo — é um prodígio da industria electrónica. Saíu das oficinas da Companhia Impressora «Toppan», de Tóquio.

Produto de uma experiência destinada a determinar os limites mínimos de trabalhos de impressão gráfica, o livro, preciosidade da arte miniatural de brilhantes tradições no Nipon, tem 4,5 por 3,5 milímetros e vinte e quatro páginas, nas quais se reproduz fielmente, em língua japonesa, uma célebre colecção de poesias, denominada «Hayakunin Isshu» (Uma Centena de Poesias, por uma Centena de Poetas).

*

A dimensão de um unico carácter tipográfico japonês é de 0,12 milímetros quadrados e a espessura de 0,014 — ou seja um quinto da grossura de um cabelo humano. Pois numa das páginas do minusculo livro incluem-se cinco poemas de trinta e uma sílabas.

Até agora o livro em mais reduzidas proporções conhecido onde quer que seja era «A Prece de Deus», feito pelo Musen Gutemberg, em Mainz, na Alemanha Ocidental.

*

O minusculo livro japonês foi impresso pelo sistema «offset», pelo qual, como se sabe, as letras são reproduzidas pela fotografia de precisão. Tal processo, á escala reduzida, consiste, verdadeiramente, numa variante da fotogravura desenvolvida pela industria electrónica.

É essa a técnica que se emprega no fabrico de certos tipos de «transistors» e microcircuitos. Pode, pois, dizer-se que o livro mais pequeno existente, hoje, em todo o Mundo é produto dos processos utilizados na microprodução de peças eléctrónicas.

Não há lugar para mim no cinema de Itália

— diz Anna Magnani, que regressou ao Teatro

É como uma chama negra, negra desde as pontas dos cabelos ás meias e sapatos de tacão baixo, passando pela camisola e calça — uma chama negra que vive a seu modo, bebe a sua sede e come a sua fome, passeando ao deus-dará, sem se importar com os fotógrafos, pelos Campos Elísios, despenteada como se andasse na mais sossegada e modesta aldeia italiana. É assim a grande Anna Magnani.

Depois de dez anos longe do teatro, Anna Magnani regressa ao «tableau», tendo encantado o público de Paris, no Teatro das Nações, em «A Luva», do autor siciliano Verga. «A Luva» é um nome que diz bem com esta romana queimada pelo sol e por uma vida intensa. O papel ia-lhe bem e destina-se a uma carreira como as suas antecedentes intervenções teatrais em «Rosa Tatuada» e «A Voz Humana».

Se, ao fim de tantos anos, esta talentosa actriz regressa ao teatro, deve-o a Franco Zeffirelli, o genial encenador de «A Tosca» e «Virginia Woolf».

Quando chegou a Paris, Anna

(Continua na 8.ª página deste suplemento)

O Riso da Semana

OPINIÕES DE GENTE BEM

De Wiston Churchill:

«O sr Clement Atlee é um homem muito modesto que passa a vida a gabar-se de que não se gaba nunca».

De Marc Dantzer:

Toca o telefone no clube. O director, Marc Dantzer, atende é Uma voz de mulher diz no aparelho:

— Eu desejava falar a meu marido.

— Desolado, madame — responde o director — mas o seu marido não está no clube.

— Mas eu ainda não lhe disse o seu nome.

— É inutil, madame. Marido algum se encontra nunca no clube.

★

De Jean Régaux:

«Um mau político é um homem cujas opiniões são opostas ás vossas. Se ele tiver as mesmas opiniões que nós é um grande homem de Estado».

★

De Bruno Coquatrix:

«Quando as pessoas são da minha opinião, tenho a impressão de que fui eu que me enganei».

«E geralmente é verdade».

De Marcel Ayme:

«Para o seu cão todo o homem é Napoleão. Eis a razão por que tanta gente tem cães».

Sobre igualdade:

«E' claro que todos os homens são iguais. Sómente, e aqui é que está a moscambilha, alguns são mais iguais do que outros».

★

De Churchill:

«A maior parte das pessoas não reflecte mais de duas ou três vezes por ano E eu alcancei uma reputação universal reflectindo duas ou três vezes por semana».

☆

De Pierre Vaillard:

Disse dum dos seus amigos que é conhecido como muito egoista:

«Ele era capaz de queimar a vossa casa para coser dois ovos».

☆

De Georges Ulmer:

Regressando do Sudão, o país mais seco do Mundo, perguntou a um habitante da Terra:

«Realmente nunca chove aqui?»

Responderam-lhe: «Imagine o senhor que há patos com 10 anos que nunca aprenderam a nadar...»

Baixa de preços

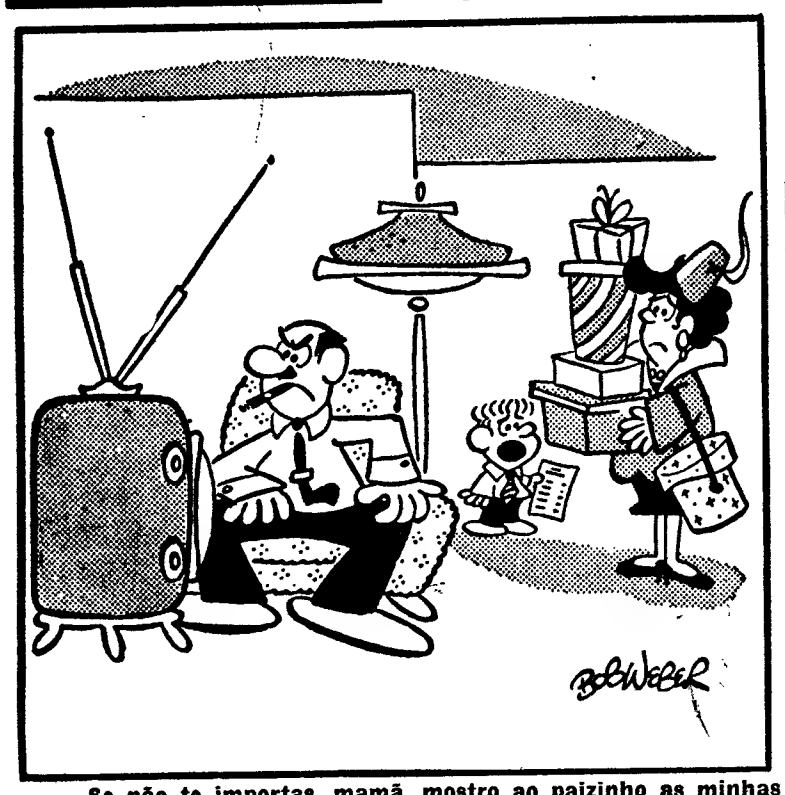
Depois dumas férias na América uma senhora contava que tinha ficado sériamente impressionada com o ritmo de vida dos americanos e com a originalidade de alguns dos seus costumes. Um dia, passando á porta dum estabelecimento de Nova York, viu que muitos vendedores gritavam furiosamente:

— Entrai, entrai, liquidação geral, venham todos comprar quase de graça. Andem, despachem-se.

Os preços eram realmente baixos e alguém perguntou a razão:

— E' que há fogo na cave!

— Há dez minutos que te perguntei que dia era hoje...



— Se não te importas, mamã, mostro ao paizinho as minhas notas antes de tu lhe mostrares as compras que fizeste.

ANEDOTAS

A CREDORA EXIGENTE

✲ A fornecedora de hortaliça vinha pela quinta vez para receber uma conta de meia duzia de patacos e queixava-se:

— A senhora acha razoável que eu tenha de subir dez vezes ao seu quinto andar para receber uma conta tão insignificante?

— Talvez a senhora quisesse que eu pedisse ao senhorio para pôr um ascensor só para a senhora não subir as escadas...

CELIBATÁRIA

✲ Perguntaram a uma bela vedeta celibatária porque não tinha casado.

— Para quê? Já tenho um cão, um gato e um papagaio.

— Mas nada substitui um marido.

— E então? O cão rosna todo o dia. O papagaio berra constantemente e quanto ao gato, esse, passa todas as noites fora de casa!...

O BOM DESINFECTANTE

✲ O professor F. acabara de fazer uma longa e delicada operação. Quando lavava as mãos disse á enfermeira:

— Dê-me o frasco do alcool.

— Aqui está, doutor, mas está vazio...

O médico fez uma careta espantosa e berrou furioso:

— Quem seria o malandro que bebeu o meu conhaque!?...

RAPARIGAS MODERNAS

✲ Um pai levou uma filha de 18 anos ao teatro onde se representava uma peça muito ousada e no intervalo disse-lhe:

— Estou desolado, porque não sabia que esta peça não era para ti!

— Não sejas pessimista, respondeu-lhe ela. Pode ser que o segundo acto seja mais escabroso.

— Tens a certeza de que vamos passar férias no mesmo local?

— E ainda te contaria mais coisas se não fosse este intrometido estar interessado na nossa conversa

— Antes de mais nada, veja se consegue tranquilizar-se.

O HOMEM DA GABARDINA

por CATHERINE ROY

RESUMO — O comissário Leloup foi encarregado de investigar a morte de Teresa Seybirou, uma criada de hotel assassinada a 14 de Julho, na feira da Praça de La Nation. Descobriu que a rapariga era amante de Gérard Bonnevent, um homem casado. Jacques Duvernois é o homem com quem Teresa passou o princípio da noite de 14 de Julho. Este não a conhecia, mas tendo trocado o seu impermeável, por engano, pelo de Gérard Bonnevent, descobriu um encontro que ela tinha marcado ao amante. Leloup foi visitar Annie Duvernois a Vichy.

21 — O comissário Leloup tomou o comboio nessa mesma noite. E durante o trajecto, aquela «ideia» não deixava de o assaltar. Quanto mais nela pensava, mais ela se radicava no seu espírito. Logo que chegou a Paris, tomou um «táxi» e dirigiu-se á residência de Duvernois. A porteira disse-lhe que este não estava. Mostrou o cartão de polícia e começou a interrogá-la ao acaso. «Madame Duvernois encontra-se em Vichy, não é verdade?», disse ele hipocritamente. «Sim», disse ela, «e tinha bem necessidade disso... estava tão fatigada, a pobrezinha, nestes ultimos tempos. Tinha crises que a punham doente durante dias inteiros...» A porteira falava por prazer e o polícia escutava-a em silêncio, fumando contínuamente. Regressou a Quai des Orfèvres e fez vários telefonemas. Duas horas mais tarde, um dos guardas da sua brigada chegava com Duvernois. O jovem estava furioso. «Pode dizer-me o que isto quer dizer, senhor comissário? Ia a entrar em casa quando fui agarrado e obrigado a vir aqui...» «São instruções minhas», disse Leloup. «Mas porquê? Pode explicar-me?» Duvernois andava de uma lado para o outro do gabinete. Impassível, Leloup acendeu um cigarro. «Fiz conduzi-lo aqui com urgência para lhe comunicar uma coisa muito grave, sr. Duvernois. Sei que sua mulher deixou Vichy e esteve em Paris na noite de 14 de Julho. Ela suspeitava de que a andava a enganar e quis vingar-se». «É falso», gritou Jacques. «É falso. Ela não poderia ter vindo». Leloup disse por sua vez: «Ela seguiu-o e viu-o com Teresa. Espero que comprenda as conclusões da polícia!»

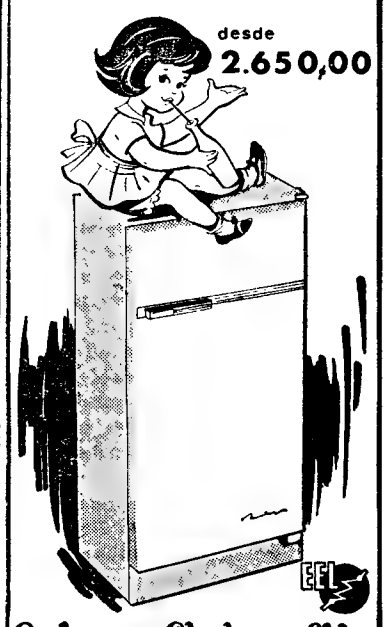
22 — «A sua mulher contou-me tudo», disse Leloup. «Seguiu-o, viu-o com Teresa... agora veja o que eu sou levado a pensar!» Jacques Duvernois parecia um afogado «Não, não é possível!» «O que é que não é possível?» disse Leloup. «Que sua mulher esteja ciumenta e procure surpreendê-lo? Não vejo nisso qualquer impossibilidade». Jacques deixou-se cair numa cadeira com a cabeça entre as mãos. Tremia todo. «Um doente nervoso», pensou Leloup, que acrescentou alto: «Se não quer acreditar-me, o melhor é fazer vir aqui a sua mulher. Ela está aqui...» Leloup fez um sinal para um agente que se encontrava perto da porta. Jacques Duvernois levantara-se e com olhos esgaseados olhava para a porta do gabinete. A porta abriu-se e na penumbra, divisou-se uma silhueta magra, com um chapéu e um véu... «Annie», gritou Jacques. Levou a mão ao coração e caiu no chão.

23 — «É uma síncope, patrão», disse o ajudante de Leloup. «Pois é. Mas era a unica maneira». Voltou-se para a rapariga que tomara parte naquela comédia, agradeceu-lhe e mandou-a sair. Depois chamou um médico. Quando Duvernois abriu os olhos, agarrou os braços do comissário e gritou: «Não era Annie, não podia ser Annie... ela está morta!». «Está morta porque o sr. a matou... não é verdade, Jacques Duvernois? Estava farto dela, com quem tinha permanentes e violentas discussões. No dia da festa náutica no Sena, onde ela quis ir, vocês tiveram uma discussão violenta. Já era noite e tinham estado a beber no Hotel dos Viajantes, na festa inaugural. A certa altura você matou-a. Depois empurrou-a para uma pedreira. Você não tinha querido matá-la, mas o certo é que estava morta. Depois, só pensou em salvar-se. Uma das suas amigas aceitou desempenhar o papel de sua mulher e partiu para Vichy. Escreveu-lhe de lá, imitando a letra de sua mulher... Não sei o plano que tinham daqui em diante... talvez simulando um suicídio... ou um desaparecimento. Tudo caminharia bem se não fosse a Teresa, que o tinha visto com sua mulher. Foi você que a matou também».

24 — Esta era a versão do comissário Leloup. Como Jacques Duvernois, homem bem formado e corajoso, se tornara um dupio assassino, só ele sabia e teria de explicar aos juizes. Leloup sabia bem que tinha poucos elementos e que fizera «bluff» durante todo o caso. Tudo se resumira áquela foto da inauguração onde, com espanto, vira Duvernois com uma mulher... que não era a mulher de Vichy. E quando interrogara a falsa esposa, verificara que ela não conhecia certos pormenores do acidente do marido, nem sabia a data, nem onde era o ferimento... A porteira, na sua longa conversa, acabara por convencer Leloup que a verdadeira Annie Duvernois não era a mulher de Vichy. O comissário ficou a pensar nisto e foi jantar ao pequeno restaurante do Bairro Latino onde Duvernois a encontrou pela primeira vez. Ao encontrar-se no «Metro», verificou, espantado, que também trocara a gabardina. «Não, não vamos recomeçar com esta pessegada das trocas de impermeáveis», pensou Leloup. E foi entregar a gabardina na secção dos objectos achados...

F I M

FRIGORÍFICOS



desde 2.650,00

Exclusivos Eléctricos, Lda.

AV. ALMIRANTE REIS, 12 A-12 B TELEF. 4 4746

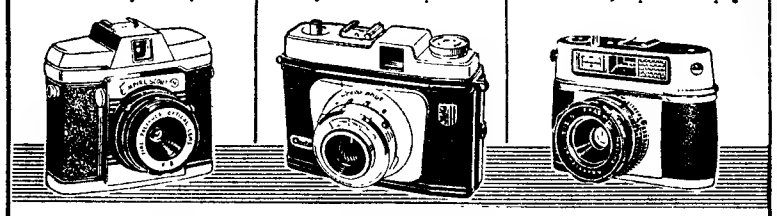
PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

A FOTOGRAFIA AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS!

EMPIRE SCOUT
- Faz 12 fotos 6x6 cm
- Focagem desde 1,5 m
- Visor muito nítido
- Sincronizada para relâmpago
- Optima objectiva e soberba apresentação

CERTOPHOT
- Faz 12 fotos 6x6 cm
- Focagem a partir de 1,5 m
- Sincronizada para relâmpago
- Evita duplas exposições
- Totalmente metálica
- Objectiva de alta qualidade

HALINA ROLLS
- Para filme de 35 mm a cores e preto-branco
- Objectiva anastigmática 3,5 de espantoso recorte
- Obturador de 4 velocidades
- Sincronização para relâmpago



Esc 150$00 Esc 250$00 Esc 435$00 Com estojo sempre pronto

À venda em todas as casas de artigos fotográficos do país

REPRESENTANTES

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.

RUA DA CONCEIÇÃO, 46 — TELEF. 361545 — LISBOA

D. PALMIRA BOTELHO FALCÃO E SANCHES DE DION (LISEA)

1 ANO DE PROFUNDA SAUDADE

D. Alberto Eduardo José de Sá Nogueira e Sanches de Dion (Lisea), sua filha, genro e neto, participam que no dia 4 pelas 9,30 horas, na igreja de S. Nicolau, em Santarém, e no dia 5 pelas 19,15 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, serão rezadas missas de sufrágio, rogando a Deus pelo eterno descanso do seu ente queridíssimo. Desde já agradecem muito reconhecidos, a todas as pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

...E SURGE UMA CIDADE MARAVILHOSA!

VOCÊ PODE HABITAR NELA E A SUA CASA PODE SER VERDADEIRAMENTE SUA!

DESDE 2 ATÉ 9 DIVISÕES ASSOALHADAS, COM 1 ATÉ 4 CASAS DE BANHO, ROUPEIROS, DESPENSAS, COZINHAS, ETC., ETC.

ACABAMENTOS FORA DE SÉRIE ● CONSTRUÇÃO EXCEPCIONAL
PANORAMAS MARAVILHOSOS SOBRE O TEJO

PREÇOS DESDE 160.000$00 a 1.250.000$00

PAGAMENTOS SUAVES ATÉ 8 E 25 ANOS

— × —

Trate do seu problema habitacional por intermédio de uma empresa legalmente autorizada

— × —

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2 — TELEFONES 366731 - 366812
PORTO — PRAÇA D JOÃO I, 25-1.º — TELEFONES 26706 - 30181
COIMBRA — AVENIDA FERNÃO MAGALHÃES, 266 - 2.º — TELEFONES 27404 - 27855

TERRENO

Vende-se próximo da Câmara Municipal de Gaia, com entrada pela Av. Marechal Carmona entre os n.os 1221 — 1239, com a área de cerca de 19 000 m2. Tem também acessos e frentes para a Rua 14 de Outubro. Preço 3.600 contos. Vêr e teratar no local. (Fábrica de Curtumes das Pedras, Lda., Telf. 390257).

A F. N. A. T. E O ESPECTÁCULO DO MOVIMENTO NACIONAL FEMININO

A favor do Movimento Nacional Feminino realiza-se no Coliseu dos Recreios na próxima 2.ª-feira, dia 5, um espectáculo de variedades em que colaboram soldados de Portugal que em breve partirão para o Ultramar.

Os sócios da F. N. A. T., dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos podem adquirir bilhetes de geral para este espectáculo, com 50% de redução, a partir das 10 horas de 2.ª-feira, dia 5, na Sede da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180.

GRAFO-LOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

A. A. A. — Coordenação de ideias, clareza de raciocínio e aptidões para resolver problemas complicados. Embora deseje dar a impressão de ter força no querer é muito influenciável. E' dedicado e óptimo amigo. Fino trato, muito arranjado, talvez um pouco minucioso de mais, gosta de saber o porquê dos factos e, quando empreende qualquer coisa, vai até ao fim. Muito afectivo. Na sua vida íntima é o cérebro que desempenha papel muito importante. O seu espírito crítico é cheio de bom-senso. E' bastante reservado e um místico.

SAUDADE — Inteligência média, boa formação moral. Muito voluvel, incerto e desconfiado. Embora com ideias religiosas, aparentemente recebe as adversidades da vida com resignação mas, no fundo há sempre uma revolta. Existe um problema na sua vida que muito o preocupa: está indeciso e sem saber como proceder. Daí essa depressão moral que o persegue e lhe tira o prazer para tudo. E' excessivamente poupado, priva-se muita vez de comprar coisas que necessita só para não gastar.

MADAME RENIER

OS MELHORES COMPANHEIROS DOS SEUS FILHOS

BIBLIOTECA DAS RAPARIGAS

LUISA ALCOTT

MULHERZINHAS

9.ª edição — 28$00

*

AILI KONTTINEN

NÃO NOS DEIXES, ANNI!

2.ª edição — 28$00

BIBLIOTECA DOS RAPAZES

BALLANTYNE

A ILHA DE CORAL

6.ª edição — 30$00

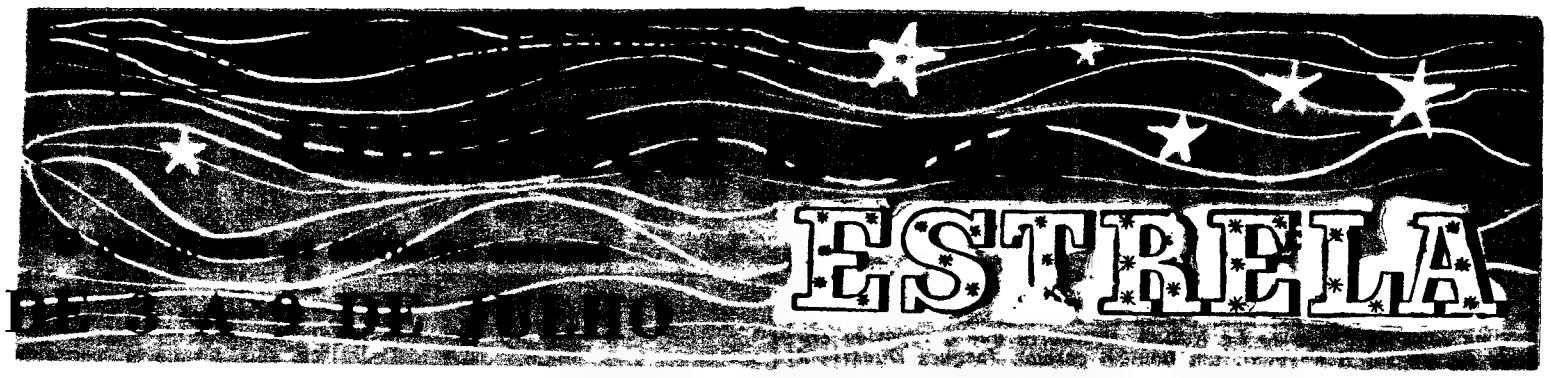
*

R. WYSS

O ROBINSON SUÍÇO

4.ª edição — 28$00

PORTUGÁLIA EDITORA



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Período em que o temperamento se pode mostrar extremamente violento; a coragem pode tornar-se em temeridade, em arrogancia e agressividade. O excesso de energia pode levá-lo á brutalidade, a fins satânicos no manejo das armas. Precisa de grande domínio e de não se mostrar fanfarrão e pronto a bater-se por ninharias. Vida sentimental: patrono na casa VII anuncia querelas conjugais que comportam o risco de separação. Saude: predisposição para desarranjos nervosos, espasmódicos; acidente no trabalho. Dias desfavoráveis: 5 e 7.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Lua no signo oposto. Grande impressionabilidade, estados de alma variáveis, imaginação fértil, sentido da forma que assegura êxito nas artes estéticas; acumulação de fortuna; prestígio social e profissional. Vida sentimental: amor dos prazeres, do luxo; espírito liberal, optimista; novas relações de amizade, mas não confie demasiado em promessas de casamento, que lhe podem sair goradas, principalmente para o sexo feminino. Saude: afecções cutâneas da garganta e da laringe. Percepção boa, intuitiva e magnética sobre o sexo oposto. Dias desfavoráveis: 3 e 7.

Gemeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

A posição do Sol na cada II, que rege as finanças, augura aquisições materiais, poder de realização financeira, talento de organização industrial e espiritual; largas concepções científicas. Independência de espírito; não consente imposições. Vida sentimental: vivos impulsos amorosos, sensualidade apaixonada, mas os impulsos são pouco duradouros, sobretudo nos adolescentes. Contudo, o casamento promete harmonia e compreensão na vida em comum. Saude: energia actuante, dinâmica, mas não se esgote demasiado, mantenha o equilíbrio entre o repouso e a actividade. Dias desfavoráveis: 3, 6 e 7.

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

As especulações podem ser proveitosas neste período por iniciativa pessoal em matéria de luxo feminino. Viagens uteis que contribuem para sair da rotina. Precisa de criar algo de novo, de moderno, em relação a propriedades, arquitectura, etc.; como patrão, seja menos autoritário, mais tolerante para com os subordinados: faça-lhes o que gostaria que eles lhe fizessem a si. Vida sentimental: evite as ligações clandestinas, extraconjugais; as desavenças podem levar aos extremos, á separação ou divórcio, por falta de lealdade. Saude: óptima, se não abusar do estômago. Dias desfavoráveis: 3 e 7.

Leão

De 24 de Julho) a 23 de Agosto)

Vénus e Mercurio neste signo dão-lhe vivacidade intelectual, cordialidade, ternura, subtileza, diplomacia para além do usual. O destino material e financeiro está subordinado á intuição, ás suas atitudes, que podem ser demasiado bruscas em certos momentos, em analogia com o leão, animal que tem garras, na maneira de abordar as pessoas. Vida sentimental: mudanças imprevistas; sentimentos determinados pelas sensações efervescentes, por excitações momentâneas que desaparecem com a mudança da Lua. Saude: perturbações do metabolismo; palpitações. Dias desfavoráveis: 3, 5 e 7.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 Setembro)

Mercurio, patrono do signo, na casa XII leva-o á interiorização, a fechar-se em si mesmo, a entrincheirar-se em atitudes intransigentes nos seus interesses e pontos de vista políticos ou de facção. Em geral, quanto menos razão se tem mais faccioso e menos avisada se torna a pessoa. A tendência é para o «parti-pris». As concepções comprometem a sociabilidade e corre o risco de clausura, privação da liberdade. Vida sentimental: possibilidade de ligação secreta; erotismo exacerbado. Saude: desarranjos genitais. Dias desfavoráveis: 3 e 7.

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

O carácter mostra-se combativo, mas sem grande persistência nos objectivos. As faculdades são expeditas, mas os ímpetos carecem do potencial necessário para trabalhos de largo fôlego. A fadiga intelectual, a indisposição de espírito, pode frustrar os seus esforços. Neptuno no orbe lunar dar-lhe-á uma natureza negativa, sujeita a auto-ilusão. Vida sentimental: necessidade de harmonia, de aplanar conflitos; espírito conciliador. Atracção do belo; necessidade de colaboração. Saude: boa vitalidade, mas precisa de fazer regime alimentar. Dias desfavoráveis: 3, 5 e 7.

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

A demorada permanência de Neptuno neste signo pode dar-lhe faculdades para sondar os segredos da Natureza, para as descobertas cientificas, para o descobrimento de tudo o que está oculto. A percepção é inspirada pela sensibilidade, pela concentração de toda a experiência vivida. A capacidade de absorção de influxos astrais faz que estes seres predestinados sejam capazes de grandes feitos. Vida sentimental: submissão voluntária ao ente amado, muitas vezes até ao sacrifício e ao extremo de renúncia á sua felicidade. Paixões sublimadas pelo misticismo. Saude: má circulação sanguínea. Dias desfavoráveis: 3, 5 e 7.

Sagitario

(De 23 de Nov. a 21 Dezembro)

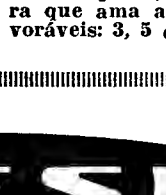
O patrono em oposição do signo significa que são necessários esforços para atingir os objectivos, as aspirações sociais, a expansão da personalidade. Nas decisões mais importantes não se deixe guiar por pressentimentos nem por manias de perseguição. Vida sentimental: exuberância de sentimentos, mas recalcados, refreados, estrangulados até ao exagero. Daí desequilíbrio psíquico. Saude: altos e baixos, falta de sentido das realidades. O problema da morte preocupa os nativos. Pessimismo a combater. Dias desfavoráveis: 3 e 7.

Capricornio

(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)

O Sol na casa VII augura êxito para o cônjuge masculino ou casamento auspicioso que traz melhoria de situação. Possibilidades de êxito na vida publica, com grande influência política. As aspirações práticas são satisfeitas com prosperidade na vida profissional pelos méritos pessoais. Vida sentimental: alguns conflitos familiares por motivo de partilhas, de herança, excentricidades e bagatelas sem importância na escolha dos processos para resolver a questão. Saude: órgãos genitais e rins a tratar. Dias desfavoráveis: 3, 5 e 7.

Aquario



(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

Período excelente para actividades mentais, para terminar trabalhos em curso com colaboradores susceptíveis de o ajudar. Êxito na carreira militar, nas ciências estratégicas. A tendência é para influenciar o meio ambiente pelo magnetismo pessoal. Vida sentimental: influenciada pelo prestígio do cônjuge; ligações amorosas, mais platónicas que sensuais. Vantagens em associação feminina; possibilidades de aprofundar os seus conhecimentos artísticos. Saude: condições favoráveis pelos influxos solares na casa VI. Dias desfavoráveis: 3, 5 e 7.

Peixes

(De 20 de Fev. a 20 de Março)

Pela disposição que sente para as manifestações espectaculares, para se fazer notado, corre o risco de parecer excêntrico, impopular. Os empreendimentos apresentam certa dificuldade, necessita de cooperação, associação, para tirar o rendimento que deseja. Vida sentimental: as aspirações espirituais estão em primeiro plano; a tendência é para recalcar os instintos sexuais, para vencer as paixões, mas o encanto pessoal e atractivo faz que o coração domine a razão. Saude: não se deixe invadir por pensamentos mórbidos e saude a morte, quando ela lhe bater á porta, da mesma maneira que ama a vida. Dias desfavoráveis: 3, 5 e 7.

SIBYLLA

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

Ford

Os Concessionários Ford querem, deste modo, agradecer a preferência entusiástica que o público vem dispensando aos produtos Ford.

Se, por um lado, essa preferência lhes é muito grata e honrosa, por outro tem-lhes trazido dificuldades de abastecimento, apesar da produção da Fábrica de Montagem Ford de Azambuja ter sido já aumentada para mais 50% da sua capacidade normal, sem prejuízo do elevado padrão de qualidade a que o Público se habituou nos produtos Ford.

A escassez de material que se tem verificado, designadamente nos modelos Anglia, Cortina, Taunus 12M e 17M e ainda nos camiões, não tem permitido atender as encomendas do Público com a desejada rapidez.

Confiam os Concessionários Ford que, com a boa vontade dos seus Amigos e Clientes, e do Público em geral, os problemas de abastecimento sejam resolvidos dentro de breve tempo.

Com efeito, a Ford Lusitana, tendo em vista a constante melhoria da presença da Organização Ford ao serviço do Mercado Português, espera poder aumentar ainda mais a sua produção total com a instalação de uma linha de montagem exclusiva para camiões, a qual começará a funcionar muito brevemente.

OS POMBOS E A ORNITOSE

Os pombos podem transmitir aos seres humanos uma doença que os ataca com relativa frequência, a ornitose! *Esta é provocada por um virus que infecta os pombos (e outras aves) e destes passa para o homem.*

A ornitose humana *assume quase sempre o aspecto de uma pneumonia, de pouca gravidade. Começa por mal-estar vago e febre ligeira, aparecendo depois uma tosse penosa e rebelde. A temperatura sobe até 39 ou mesmo 40 graus. A auscultação dos pulmões, muitas vezes nada revela e só a radiografia e certos exames laboratoriais podem facilitar o diagnóstico. É curável por antibióticos do tipo da aureomicina e da terramicina, nunca se tendo registado casos mortais. Facto curioso: enquanto a pessoa tem a ornitose, a reacção do sangue para a sífilis dá resultados positivos!*

SE LHE DEREM UM CRAVO DE PAPEL...

exito

peça aos três Santos que o transformem em felicidade.
Você merece-a.

SHELL

BUTAGAZ

e embora a SHELL PORTUGUESA distribuísse centenas de milhar por todo o país, para que de 10 de Junho a 10 de Julho todos recebam GRÁTIS
o conteúdo de uma garrafa de BUTAGAZ (13 Kgs.) e 10 % de desconto no material de queima.

ao assinar contrato
para consumir BUTAGAZ,

você pode aproveitar essa oferta,
mesmo que não apresente a sua flor da felicidade.

quem tem BUTAGAZ tem tudo

Um templo do Egipto salvo da inundação pela água da barragem de Assuan será transportado para Espanha

EM recente reunião, ao Ministerio de Assuntos Exteriores, em Madrid, o «Comité» Especial para o Salvamento dos Tesouros da Núbia, a que preside José António de Sangróniz, marquês de Desio, foi examinada a obra levada a cabo pela Missão Arqueológica Espanhola nas margens do Nilo, principalmente a tarefa de salvamento de preciosidades artísticas e históricas. O referido «comité» estudou, também, a concessão proposta a Espanha para futuras escavações no Egipto.

O valor da colaboração espanhola na empresa para o salvamento dos tesouros artísticos da Núbia inspirou o que se considera uma alta distinção por parte do Egipto e consiste em confiar a Espanha um dos blocos artísticos incluídos no arrojado plano, à escala internacional, de salvamento dos célebres monumentos ameaçados pela inundação das águas da barragem de Assuan.

● O monumento confiado à Espanha

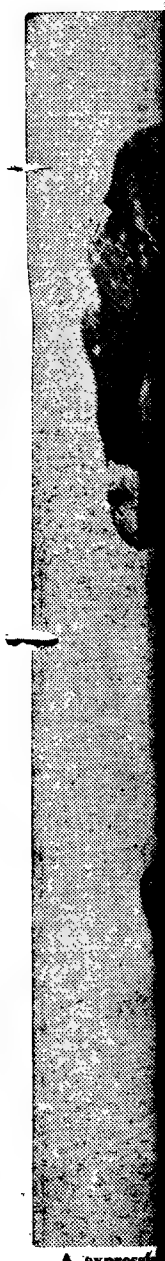
A decisão de entregar á Espanha, onde será reconstruído, esse bloco artístico foi submetida á aprovação do «Comité» Consultivo para o Salvamento dos Tesouros da Núbia, do qual fazem parte representantes de vários países.

Trata-se de um dos templos salvos na zona que ficará submersa na retenção da massa de água da referida barragem, o Templo de Debod

Confiado ao respectivo Governo, o templo, desmantelado, será conduzido a Espanha, para a sua reconstrução, supondo-se que feita em Madrid, onde a Direcção-Geral de Belas-Artes adquiriu, por meio das formalidades legais, através do Departamento das Relações Culturais do Ministério de Assuntos Exteriores, uns dois mil valiosos objectos de arte, os quais constituirão o fundo de uma nova sala do Museu Arqueológico Nacional, instalado no Palácio de Museus e Bibliotecas.

O Templo de Debod foi classificado de alto interesse para o estudo da civilização egípcia. Em milénios, o tempo devastador deixou marcas indeléveis nesse expressivo monumento da arte religiosa da antiguidade na região do Nilo. No entanto, conserva-se em relativo bom estado, no que respeita á expressão do estilo arquitectónico e do mesmo modo que outros templos da Núbia egípcia incluídos no plano internacional de salvamento, não suscitando dificuldades a desmontagem do Templo de Debod para a sua trasladação em Espanha nem os trabalhos essenciais de reparação

A Espanha, que faz parte do «comité» executivo do referido plano internacional de salvamento dos monumentos da Núbia,



A expressã
Egipto co
para o qua
libras egíp
cumbida d
turas supe
turas rupe
lo, entre
do Sudão.

● Sugest
Europ
Egipto

Das mais
igualmente
Alemanha,
ca, com a
fesa e rest
numentos
quele país
movimento
Europa pel
Constitui
atracção u
exposição
época de A
do Museu
Hamburgo,
tantes do
conseguiu
vez á Euro
conjunto d
em calcári
Schilling, c
ciante esp
dores do r
para os q
têntica nc
Em con
tratos e c
seus e co
Alemanha
dades da
velam as
da arte n
a 1358 ant
ríodo de c
Amenofis
naton, ent
seu palác
da actual
-Amarna,
monoteísta
Sol (*Aton*
A arte
tingue-se p

ELAS E O CRIME...

O caso Marie Lafarge e o mistério que o rodeia

O caso Marie Lafarge é uma *cause célèbre* francesa que despertou um interesse actual dificilmente compreensível. Foi acusada de assassinar o marido, por meio de arsénico, com provas circunstanciais; mas quer fosse culpada quer não, é quase certo de que não poderia ser acusada com base nas mesmas provas, num tribunal inglês ou norte-americano.

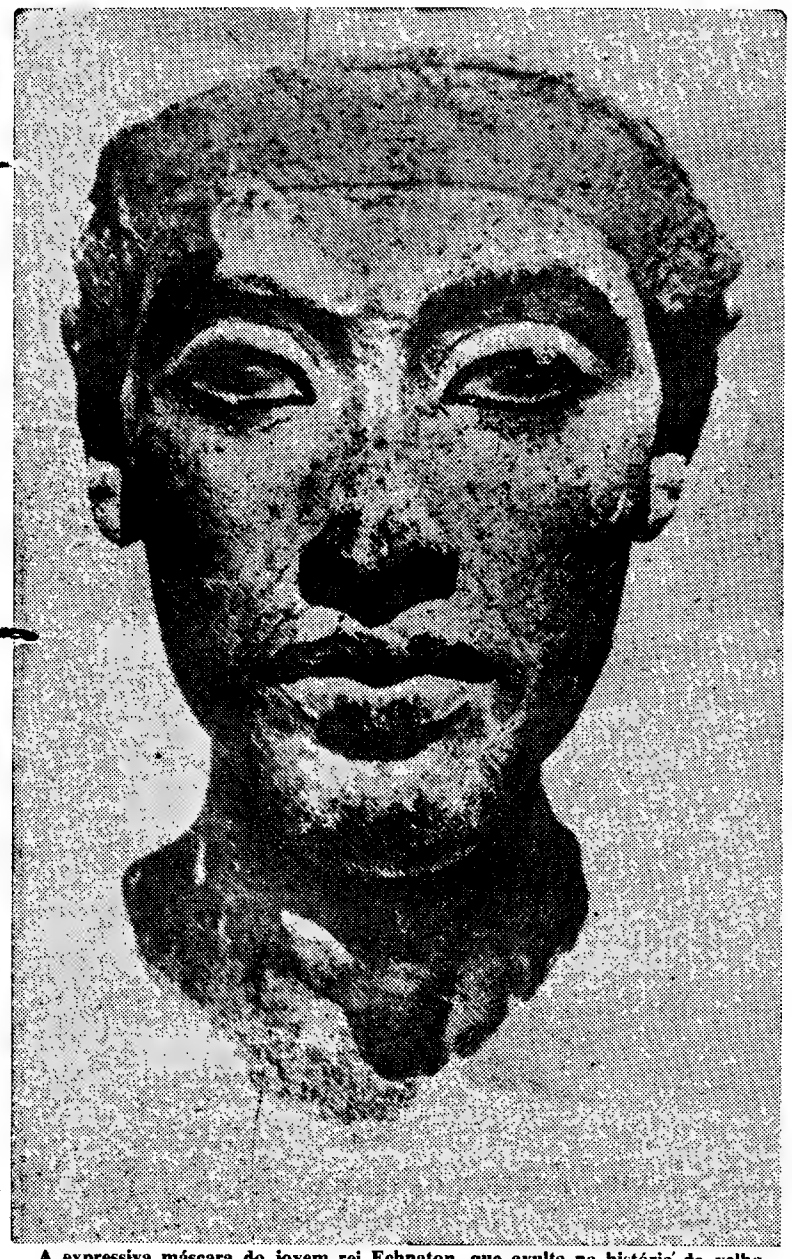
Marie Capelle parece ter sido uma jovem muito provocante, uma espécie de Madame Bovary, mimada e mesquinha, muito dada á mentira e pouco caridosa na sua opinião acerca dos amigos, como o revelam as suas memórias.

Nasceu em 1816, filha de um oficial que a estragou com mimo. Quando o pai morreu num acidente de caça, a mãe mudou-se para Paris, e Marie não gostava de viver num apartamento pequeno. Foi mandada para um colégio, mas o enfado provocou-lhe uma doença nervosa, e foi recambiada para casa. A mãe morreu-lhe, quando Marie era ainda adolescente e a jovem foi viver com uma tia em Paris. Aí, conquistou certo êxito social e tornou-se íntima amiga de Marie de Nicolaï, uma jovem cujo nível social era superior ao de Marie Capelle. Um caso envolvendo um jovem de nome Félix Clavé, e algumas cartas de amor trocadas entre ele e Marie de Nicolaï, mostrou Marie Capelle sob um ângulo desfavorável, como intriguista nata. Finalmente, que a sua amiga se casou com o visconde de Léataud. Então desapareceram algumas jóias

Em 1829, contava ela 25 anos, casou-se inesperadamente com o dono de uma fundição, Charles Lafarge, que lhe fora apresentado por uma agência matrimonial em Agosto desse ano. Marie não gostava dele, e ficou horrorizada ao saber que ele era viuvo; mas era tarde de mais para evitar o casamento. Contudo, recusou ao marido qualquer intimidade, e bastante estranhamente ele parece ter concordado com ela em que o amor entre ambos devia ser platónico. Quando chegaram

(Continua na 8.ª página deste suplemento)

MARIE LAFARGE



A expressiva máscara do jovem rei Echnaton, que avulta na história do velho Egipto como fundador de uma religião seguida por multidões de crentes

para o qual concorreu com 270 000 libras egípcias, foi, também, incumbida do levantamento de pinturas supestres pré-históricas situras rupestres pré-históricas silo, entre Korosco e a fronteira do Sudão.

● Sugestões e fascínio na Europa da arte do velho Egipto

Das mais importantes tem sido, igualmente, a contribuição da Alemanha, monetária e científica, com amplos trabalhos de defesa e restauro dos célebres monumentos da Núbia. Através daquele país tem-se suscitado um movimento de largo interesse na Europa pela arte do velho Egipto.

Constitui, actualmente, grande atracção uma notável e sugestiva exposição de obras de arte da época de Amarna, que a direcção do Museu de Artes e Ofícios de Hamburgo, um dos mais importantes do género na Alemanha, conseguiu trazer pela primeira vez á Europa. É um valiosíssimo conjunto de vinte e cinco relevos em calcário, da colecção Herbert Schilling, de Nova York, com alliciante especial para os apreciadores do *rococó do antigo Egipto*, para os quais constitui, aliás, autêntica novidade.

Em conjunto com relevos, retratos e outros objectos de museus e colecções particulares da Alemanha Ocidental, as preciosidades da colecção Schilling revelam as singulares tendências da arte na época breve de 1370 a 1358 antes de Cristo. Nesse período de doze anos, o jovem rei Amenofis IV, cognominado Echnaton, entregue a meditações no seu palácio de Achetaton, perto da actual localidade de Tel-el-Amarna, fundou uma religião monoteísta, proclamando que o Sol (*Aton*) era o unico deus.

A arte da época Amarna distingue-se por um realismo até então desconhecido no Egipto, pelo gosto extraordinàriamente requintado nas formas e nas cores, e ainda pela representação de cenas da vida quotidiana na corte, nas quais figuram, além do próprio Echnaton, a esposa, Nofretete, e suas seis filhas.

Os museus berlinenses contribuiram para a notável exposição com seis das célebres *máscaras* da oficina do escultor Tutmose, cópias em gesso dos estudos em barro. Uma dessas máscaras reproduz a expressiva fisionomia do jovem rei Echnaton, cujá personalidade avulta na história dos tempos antigos, como um dos soberanos notáveis do velho Egipto e fundador de uma região que aglutinou multidões de crentes.

ANO SANTO COMPOSTELANO

A C. P anuncia a venda de bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para

SANTIAGO DE COMPOSTELA

Informe-se nas estações de caminhos de ferro ou no Serviço Comercial e do Tráfego—Estação de Santa Apolónia.

Empenham-se os cientistas em descobrir a protecção dos seres humanos contra os perigos das radiações

O Governo norte-americano, por intermédio do Centro de Investigações Clínicas do Exército, firmou contrato com o Grupo Esso (Departamento de Pesquisa Científica) para importante tarefa no ambito da sua especialidade no sentido de se descobrirem compostos químicos que possam proteger eficazmente os seres humanos dos efeitos destruidores das radiações.

Desde os princípios deste século, quando foram divulgados os primeiros trabalhos técnicos sobre os raios X, suscitou-se grande interesse pelos estudos e ensaios com vista á solução do problema que resulta do efeito demolidor das radiações — e se tem agravado na medida em que se amplia o uso dos materiais radioactivos.

Embora se tenham conseguido resultados de efeitos positivos animadores com determinados elementos aplicados em experiências com animais, não foi possível, contudo, avaliar dos seus efeitos sobre o organismo humano, dado que o grande poder tóxico de tais elementos não permite essa verificação mercê de ensaios directos.

A tarefa científica da Esso Research orientar-se-á, principalmente, para a descoberta de matérias não tóxicas, que dêem garantias suficientes de protecção; e os trabalhos de pesquisa estão a desenvolver-se no Instituto de Investigação Walter Reed, do Exército dos Estados Unidos.

A contaminação pelo ar e a chuva

Identicos empreendimentos no campo científico, com vista a estabelecer uma confiante protecção contra os perigos das radiações, progridem na Europa e abrangem os problemas resultantes da contaminação que mais directamente ameaçam as populações através do ar e da chuva.

Com o objectivo de se conseguir uma defesa eficaz, o dr. Erik Eriksson, do Instituto Internacional de Meteorologia de Estocolmo, sugeriu o estabelecimento, num período de dez anos, de trinta estações na Suécia para medição do bióxido sulfurico e fuligem do ar e das substancias corrosivas que se formam nas precipitações.

As estações permanentes, que se completarão com três ambulantes, serão de dois tipos diferentes, segundo o plano daquele cientista, a quem foi confiada a direcção do «Comité» Investigador dos Problemas da Contaminação.

Por meio das trinta estações fixas, conseguir-se-á registar a contaminação e as mudanças do tempo, facilitando assim valioso material referenciador para investigações diversas. Obter-se-ão também, medições da contaminação da água da chuva, o que é do maior interesse para esclarecimento dos efeitos da corrosão e da influência da contaminação nas plantas.

Situar-se-ão as estações em grandes cidades, uma no centro, outra nos suburbios, para se avaliar da diferença. As três estações móveis registarão as mudanças durante períodos de vinte e quatro horas a intervalos de cento e vinte minutos. Serão deslocadas, no decurso de dez anos, para zonas compreendidas entre as estações fixas, de modo a conseguir-se uma investigação o mais completa possível

O gasto anual com o funcionamento das trinta e três estações está calculado em 60 mil coroas (o equivalente a 12 000 dólares).

O primeiro veículo utilitário para as viagens espaciais

Em adiantada fase das experiências práticas com astronaves tripuladas, cujos êxitos espectaculares e empolgantes, nas empresas iniciais e decisivas para a conquista do espaço, deixam antever a realidade da viagem á Lua — escolhidos já os primeiros astronautas que a empreenderão —, enquanto decorrem os lançamentos experimentais, planeiam os cientistas e técnicos a criação das plataformas-de-escala ou estações-laboratórios-oficinas, as quais ficarão em órbitas permanentes a distâcias convencionais, destinadas a servirem de apoio, para reabastecimento, reparação e socorro das naves espaciais qúe da Terra se dirijam a outros planetas.

Entretanto, as multidões vão-se familiarizando com os pormenores e os aspectos principais que mais directamente as impressionaram e interessam — e são, por assim dizer, os elementos fundamentais para a formidável aventura — os veículos do espaço.

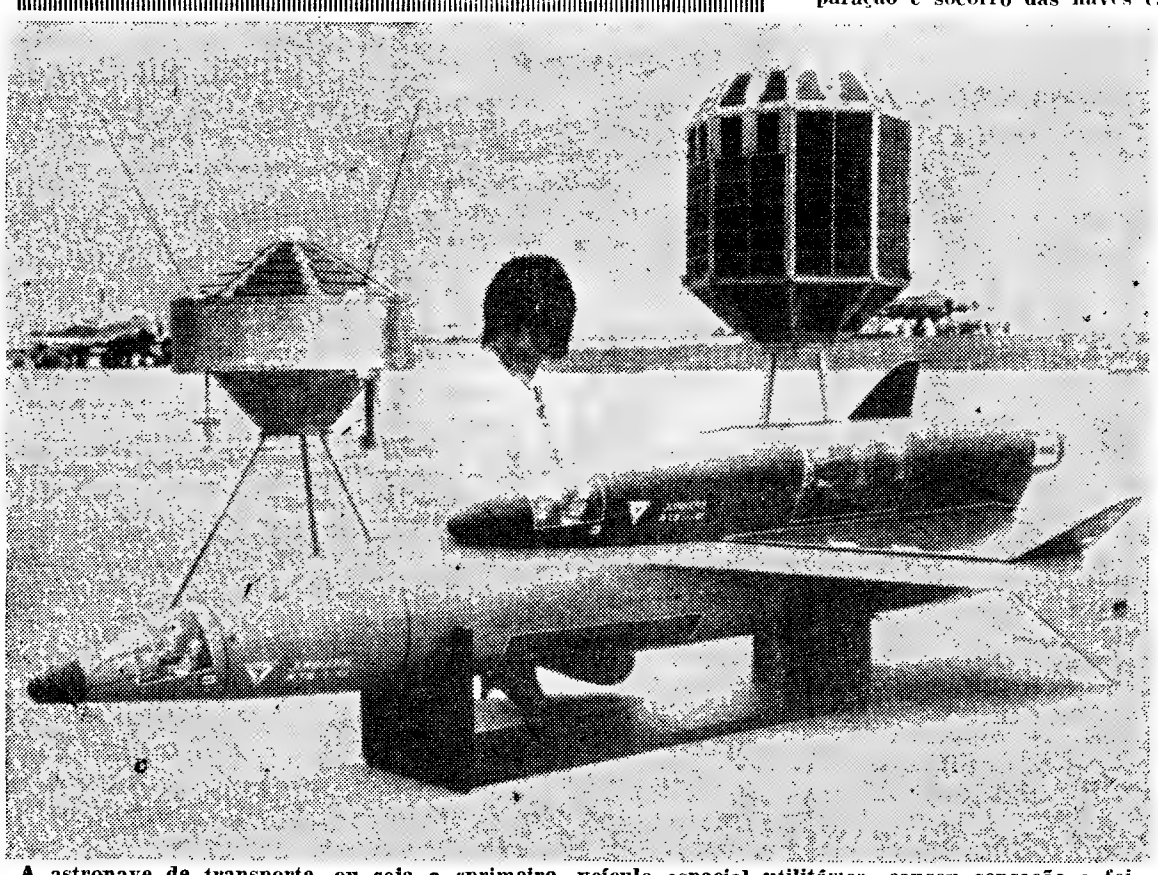
Alcançou, por isso, um dos grandes êxitos que assinalaram o XXVI Salão Internacional de Aeronáutica e do Espaço deste ano em Paris (Bourget) uma astronave utilitária exposta á curiosidade perscrutadora do público sugestionado pela fascinante aventura aos outros mundos de maravilhas antevistas pela imaginação.

Trata-se de um veículo cósmico, destinado a transporte, de concepção germânica, cujos planos foram efectivados em Munich. Construído por diversas fábricas alemãs de material aeronáutico, destina-se ao abastecimento de estações espaciais em órbita e prestar auxílio e socorro aos astronautas e passageiros dos «navios do espaço».

A astronave de transporte é lançada de um trilho de três mil metros, a uma velocidade inicial de novecentos quilómetros á hora. Ao atingir a altitude de cinquenta mil metros, a segunda escala de acção coloca-a na órbita prevista.

O curioso veículo, que poderá poisar em qualquer aeroporto disponde de pista normal, será do tamanho dum «Boeing-707» e oferecerá o máximo de aproveitamento do espaço inferior para o transporte de carga útil.

Corresponde esta «astronave utilitária» á realização plena, ao máximo das possibilidades, de planos concebidos sobre ensinamentos práticos colhidos nas experiências com os diversos engenhos atirados para o espaço cósmico, desde os satélites artificiais ás astronaves tripuladas; contudo, até se passar da realidade deste padrão de tão retumbante êxito no Salão de Paris ao mesmo veículo em série serão necessários investimentos no montante de seis biliões de marcos (ou seja o equivalente a 1,5 biliões de dólares).



A astronave de transporte, ou seja o «primeiro veículo espacial utilitário», causou sensação e foi um dos grandes êxitos do XXVI Salão Internacional de Aeronáutica e do Espaço em Paris

ANNA MAGNANI
E O CINEMA DE ITÁLIA

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

Magnani, em véspera de estreia, declarou aos jornalistas: «Sou como um «boxeur» empurrado para o ringue, sinto-me toda partida. Se eu não tivesse tanta confiança em Franco, não teria voltado, pois há mais de dez anos que não faço teatro. Aliás, nunca me propuseram nada aceitável e não estou para interpretar mediocridades».

Os olhos brilhantes, doces, fulgurantes, trágicos e risonhos tomam um ar sério quando a actriz afirma: «Vale mais a moral do que o dinheiro. Há pouco tempo, os americanos propuseram-me um papel que não me agradava. Reflecti e, apesar do dinheiro que iria ganhar, disse que não. Quando voltei a casa estava tão aliviada que dormi doze horas seguidas. Gôsto de fazer o que me agrada».

Assim, de há três anos para cá, os maus filmes que ela não fez, as más peças de teatro que ela não interpretou, proporcionaram a Anna Magnani umas noites de descanso reparador. Repousada, satisfeita consigo própria, o cabelo caindo-lhe sobre os ombros, a Magnani diz: «Agora, quebrou-se o azar e acabaram-se os complexos. Decidi fazer teatro durante dois ou três meses todos os anos. Aliás, no reportório clássico há bons papéis para mim».

Acendendo o seu trigésimo cigarro da manhã, a «Senhora Vulcão» continua: «Em Itália, não há lugar para mim no cinema. Só pensam em fazer filmes comerciais, de rápidos lucros. Por isso, actualmente só se fazem séries: «Sexy» de manhã, «Sexy» á tarde, «Sexy» á noite. Bonitas raparigas e grandes decotes. Mais nada. É um enjoo, como uma pessoa que fosse obrigada a comer creme todos os dias...».

«Se um dia eu tiver precisão de dinheiro, sempre posso escrever as minhas memórias».

De queixo erguido, um rosto cinzelado em pedra doirada, um rosto de tragédia que de vez em quando se adoça, sorri, é alegre e terno ao mesmo tempo, a grande dama do cinema italiano continua: «Muitas vezes me pediram para escrever as minhas memórias, e a verdade é que tinha muito que contar. Mas era preciso ter a coragem de dizer tudo, de ser absolutamente franca. Por mim, não me importava, mas quantas pessoas iria chocar, que escândalos iria levantar!? Não, é preferível, enquanto puder, continuar com o teatro e o cinema. Quando já não tiver talento ou forças para interpretar as grandes trágicas do repertório internacional, terei então tempo para me debruçar no meu passado».

O caso Marie Lafarge

(Continuação da página central deste suplemento)

ao castelo do marido, em Le Glandier (Corrèze) e de que ela não gostou por estar velho e em mau estado de conservação, ela escreveu-lhe uma longa carta contando-lhe estar apaixonada por outro homem, que queria levá-la para Esmirna. Tratava-se, com certeza, de pura invenção, «á Madame Bovary». Depois de uma dramática cena em que ela tentou suicidar-se, acabou por consentir, grácilmente, em ficar com o marido. Este decidiu impressioná-la bem, e contratou seis homens para arranjarem o castelo.

Em Novembro de 1839, Charles foi a Paris para tentar obter uma patente para um invento. As cartas que trocaram eram cheias de místicas frases e de protestos de amor. Registou-se um curioso episódio enquanto Charles estava em Paris: a sogra de Marie disse que ela parecia estar grávida, e Marie replicou que, embora continuasse virgem, também lhe parecia o mesmo, o que só podia ser «pela graça de Deus» — e logo começou a tratar das coisas para o nascimento da criança.

Pouco antes do Natal, foi enviada a Charles, em Paris, uma caixa de bolos. Marie teria enchido a caixa com pequenos bolos, amarrando-a em seguida; mas, quando ela chegou a Paris, continha um grande bolo e estava pregada. Um sócio de Charles, Dennis Barbier, com quem Marie estava zangada, chegou a Paris pouco antes do bolo. Quando Charles comeu parte do doce, sentiu-se sériamente doente, e acabou por regressar a Le Glandier no dia 3 de Janeiro de 1840. Marie tratou dele, mas Charles morreu. Pouco depois da sua morte, Marie Lafarge foi acusada de o ter envenenado e presa.

Até ao *affaire Dreyfus*, poucos casos em França despertaram tanta controvérsia popular; os franceses dividiram-se em dois campos: pró-Marie e anti-Marie. Registaram-se diversos aspectos curiosos neste caso. Logo após ter sido presa, o marido da sua ex-amiga Marie de Nicolaï, acusou-a do roubo das jóias, e Marie Lafarge admitiu tê-las tido em sua posse, mas, afirmou que Marie de Nicolaï lhas entregara para fazer calar a chantagem de Félix Clavé.

Parece não haver a certeza de Charles Lafarge ter morrido envenenado. Marie Lafarge comprara, de facto, três porções de arsénico, mas também era certo que Le Glandier estava infestado de ratos. E diversos especialistas não conseguiram encontrar vestígios de arsénico no corpo. Um deles, o célebre Orfila, declarou que encontrara uma pequena quantidade, mas não suficiente para matar um homem.

Muita gente considerava Marie Lafarge uma bôa pessoa, e muitos foram os que se deixaram vencer pelo seu encanto e fascínio. Outros, viam nela apenas uma mentirosa mimada, que matara o marido para evitar ter relações íntimas com ele.

O julgamento do caso arrastou-se durante 1840, e Marie Lafarge acabou por ser considerada culpada, sendo condenada a prisão por toda a vida. Tinham sido fornecidas algumas provas de que ela colocara um «pó branco» na comida do marido.

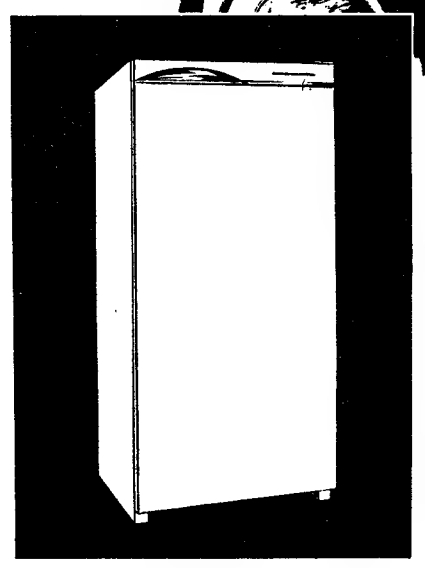
Marie Lafarge passou muito tempo na prisão de Montpellier, sendo-lhe permitida a companhia de uma criada e de sua prima, Adèle. Escreveu um livro («Horas de prisão»), uma tragédia («A mulher perdida») e correspondeu-se com Alexandre Dumas. Em 1851, foi transferida para uma casa de saude, em Saint-Rémy; libertada por Napoleão III, morreu em Ussat (nos Pirenéus), em 1852, ainda afirmando a sua inocência.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — **Doenças dos olhos** — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.as-feiras, às 15 h
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

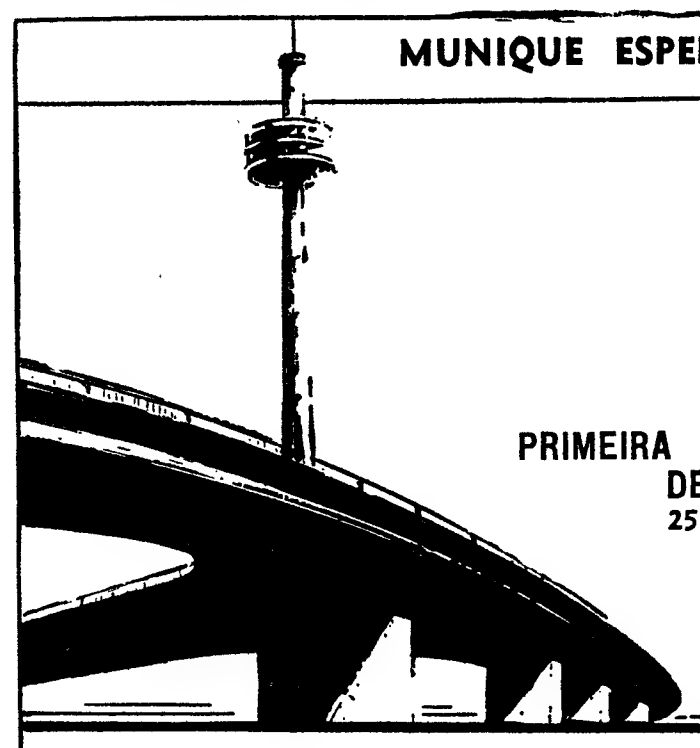
...eu prometo comprar-te
UM KELVINATOR
O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA



CINCO ANOS DE GARANTIA

Kelvinator
O FRIGORÍFICO DE FAMA MUNDIAL

MUNIQUE ESPERA-O PARA A



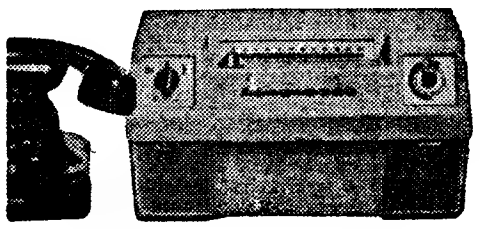
PRIMEIRA EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE TRÁFEGO
25.6. — 3.10. 1965

Todos os elementos e informações poderão V. Ex.ª obter na CÂMARA DE COMÉRCIO ALEMÃ EM PORTUGAL — Av. Elias Garcia — 123-4.º — Lisboa.

Telefones: 772567/778168.
Telegr. CONALEM.

ALIBICORD

RESPONDEDOR E GRAVADOR AUTOMÁTICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS OFICIALMENTE APROVADO PELOS C. T. T. E A. P. T. PARA SER LIGADO A TELEFONES DE ASSINANTES



— O ALIBICORD é indispensável ao serviço de todas as profissões liberais, médicos, advogados, engenheiros.

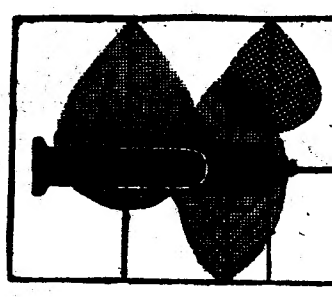
— O ALIBICORD serve as grandes e pequenas empresas, fábricas, escritórios, oficinas, etc.

— O ALIBICORD responde automàticamente a todas as chamadas telefónicas de entrada, gravando-as para futura reprodução.

— O ALIBICORD permite a sua ligação a qualquer tipo de telefone.

Pedidos de demonstração sem qualsquer encargos pelo telefone: 537265

EURAL — Rua Rodrigues Sampaio, 21-6.º — LISBOA



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MARIO CEIA

Uma esperança para as vítimas da talidomida

Por detrás de portas hermèticamente fechadas, ocultos do grande público, certos cientistas alemães dedicam-se em Hanover a uma tarefa muito importante: conceber membros artificais (próteses) para as pequenas vítimas da talidomida. Dirigindo este humanitário projecto, encontra-se o professor Gustav Hauberg, da Fundação de Santa Ana. Na sua clínica trata as crianças sem braços ou sem pernas ou aquelas em que os dedos das mãos ou dos pés não se desenvolveram suficientemente. No que diz respeito á iteligência, estas crianças, agora com 2 e 3 anos, são completamente normais.

Para os seus trabalhos, os cientistas utilizam as mais recentes descobertas da Medicina e da Engenharia. Um colaborador imprescindível, é o professor Hans Schönfeld, do Instituto Superior Técnico de Hanover. O professor Hauberg, que cuida os doentinhos, ocupa-se, sobretudo, dos problemas mecânicos da construção das próteses. O seu colega engenheiro, o professor Schönfeld, estuda a utilização prática e o comando dessas próteses. «Quando falta um musculo motor, temos de encontrar outra coisa. Não podemos contar, em muitos casos, com as próteses clássicas, movidas pela força muscular».

Foi preciso primeiro encontrar fontes de energia adequadas. Estas fontes devem ser concebidas de modo tal que a criança possa trazê-las sempre consigo. Devem possuir bastante potência e, no entanto, apresentar dimensões reduzidas. Igualmente precisam de ser recarregadas á vontade.

O acumulador eléctrico é o que parece corresponder melhor a estas necessidades. Mas possui uma desvantagem importante: para accionar a prótese, é preciso um motor incorporado. Este motor tem de ser minusculo, pois a prótese dispõe de pouco espaço, mas deve possuir grande velocidade, para provocar as rotações necessárias!

«Utilizámos motores que são muito mais pequenos que os motores dos brinquedos, diz o professor Schönfeld, mas não é o motor que nos causou mais dificuldades. Foi preciso criar uma autêntica *caixa de velocidades*, com várias mudanças, para se poder alterar á vontade a potência do motor».

Como segunda possibilidade, os citados investigadores pensaram no *gerador de ácido carbónico*. Comparado com o acumulador, este processo tem certos inconvenientes, mas, pelo contrário, a transmissão por pistão nele existente é mais fácil de construir para a manipulação das próteses pneumáticas.

A melhor solução para o problema seria a de combinar os dois métodos. As perspectivas parecem favoráveis e os engenheiros estudam actualmente uma bomba especial, que, accionada eléctricamente, fornece a pressão necessária para o movimento da prótese.

Adaptar um membro artificial ao corpo de uma criança que não tem braços ou pernas é relativamente simples, graças a matérias sintéticas. O que é difícil, é o comando da prótese, pois não existem músculos motores.

Os cientistas começaram a procurar membros que pudessem ser movidos normalmente, accionando assim a prótese. Existe grande numero de possibilidades, mais ou menos complicadas sob o ponto de vista técnico, entre outras as de dar o contacto por meio dos dedos dos pés e de sapatos especiais, por meio dos cotos dos dedos das mãos ou simplesmente por *ultra-sons* emitidos por um apito especial! Mas estes sistemas não satisfazem completamente os engenheiros, pois são de «via unica», isto é, só permitem um único movimento de cada vez.

Outras possibilidades são oferecidas pela «varinha mágica» dos tempos modernos, a electrónica, e pelo sistema dos cartões perfurados! Com este sistema é fácil *programar* um movimento bem definido que se repete muitas vezes durante o dia, por exemplo, levar a comida á boca.

Para estudar estes métodos, os cientistas filmam todas as actividades mais necessárias, como beber, comer, vestir-se. Estas observações serão, depois, transmitidas em pormenor aos cartões perfurados.

Claro que este valioso programa de investigação não se pode realizar de um dia para o outro. Como diz o professor Schönfeld: «E' um trabalho de paciência, que se estenderá por vários anos».

(De *La Tribune d'Allemagne*

TELEGRAMAS MÉDICOS

Uma droga em estudo, o citosinaarabinósido, **apesar de bastante tóxica, revelou notáveis propriedades no tratamento paliativo de certos cancros graves. Os efeitos tóxicos podem ser diminuídos, tentando aplicar a droga directamente na região do tumor.**

●

O dr. Pohr Hsu, do Hospital Pontiac, de Michigan, usa leves choques eléctricos para tratar os alcoólicos inveterados. O tratamento, baseado nos reflexos condicionados, dura cinco dias. O doente pode beber á vontade, mas de cada vez que ingere uma bebida alcoólica recebe um choque de 18 vóltios. Segundo o dr. Hsu, a maioria das pessoas ao fim de 5 dias de choques, renuncia espontaneamente ao álcool!...

●

Com o título «Exemplos lamentáveis», um jornal francês publicou recentemente a lista de numerosos casos de estranhas deficiências hospitalares registadas no progressivo país que é a França. Eis alguns desses «exemplos lamentáveis»: no Hospital Cochin, em Paris, uma enfermaria de 26 camas está encerrada e duas outras com um total de 39 camas vão ser fechadas; entretanto um milhar de doentes espera há seis meses uma vaga no hospital! No Hospital Beaujon o efectivo previsto para 1200 camas é de 356 enfermeiras. Em 1964, houve meses com 1491 doentes internados e apenas 148 enfermeiras!

Liga Portuguesa de Educação Sanitária

Temos em nosso poder alguns numeros da utilíssima publicação periódica da Liga Portuguesa de Educação Sanitária. Intitulada «Saúde e Bem Estar» é *distribuída gratuitamente* a quem a solicitar para a Rua Borges Carneiro, 38, r/c. E., em Lisboa.

Eis alguns conselhos que é sempre bom relembrar aos vossos leitores e respigados do referido boletim:

— A mosca é um animal que põe muitos ovos em poucos dias. Em quatro a cinco meses, se todos os descendentes dum só casal de moscas ficassem vivos, atingiriam um numero muito maior do que o numero de habitantes que a Terra tem! As moscas são os piores inimigos da saude.

Elas podem levar ao seu lar muitas doenças como, por exemplo, a febre tifoide, a difteria, o carbúnculo, a tuberculose e outras infecções.

A mosca escolhe para as suas posturas principalmente as estrumeiras. Mas há maneira de as construir de forma a impedir que os ovos lá deixados se desenvolvam e dêem novas moscas.

A Liga Portuguesa de Educação Sanitária oferece gratuitamente um folheto que ensina a construir estrumeiras sem os perigos apontados.

FRIGORÍFICOS

NOVA REMESSA
NOVOS MODELOS
A PREÇO EXCEPCIONAL

CASA CANCELA

Calçada do Combro, 23 - 1.º
Lisboa — Tel. 361854

O INCRÍVEL EM MEDICINA

Muitas fobias têm nomes estrambólicos, os quais até são desconhecidos pela grande maioria dos médicos e só mencionados, por curiosidade, nas enciclopédias. Assim, a triskaidekafobia **é simplesmente a fobia do numero 13! Muita gente tem medo dos comboios, ou seja, sofre de** siderodromofobia... **E' natural que em muitos desapareçam estes receios... quando souberem quão complicados são os seus nomes!**

☆

As bactérias podem auxiliar os médicos a destruir as «pedras» dos rins! Esta é a conclusão a que chegaram dois médicos do Karolinska Institute, de Estocolmo. Os micróbios que existem normalmente nos intestinos parecem evitar a formação de cálculos renais. Ratos criados em ambientes completamente isentos de bactérias, apresentam grande percentagem de «pedras», pois os valiosos micróbios intestinais impedem que o cálcio se deposite nos rins.

☆

Dentro de anos, os chamados dentes do siso não criarão mais problemas, pela simples razão de que vão deixar de existir... Isto é o que se lê num relatório de uma Escola de Odontologia da União Sul Africana. «De geração para geração o volume dos dentes humanos vai-se reduzindo, pois a alimentação moderna não exige tanta mastigação, como a do homem primitivo. Os molares serão os primeiros a desaparecer e entre eles, o dente do siso»...

☆

O dr. Jean Mayer, da Escola de Saúde Pública de Harward, acaba de salientar que a obesidade aparece com maior frequência em certos tipos físicos. Os estudos do dr. Mayer mostram que o ambiente desempenha também papel importante no aparecimento da obesidade. Um facto curioso: as raparigas com «dedos esguios» nunca serão gordas!

JARDINAGEM

CULTURA DOS CRAVEIROS

Informámos já os nossos leitores de que a forma mais segura de reproduzir os craveiros, de maneira a conservarem todas as características das plantas que mais estimamos — quer pela conformação das flores, quer pela cor e perfume destas — é pelo processo de alporque. No entanto, porque, naturalmente, os amadores julgam ser mais fácil, é ainda por meio de estacas separadas da planta-mãe que a maioria dos cultivadores caseiros tenta reproduzir os craveiros.

As estacas são enterradas na terra, vulgarmente em vasos, e regadas regularmente. Os resultados são desastrosos, na maioria dos casos. E quando acontece que as estacas, ao fim de um período quase sempre longo, acabam por criar raízes, a nova planta só proporciona flores pequenas, descoloridas e sem perfume.

O processo de alporque não oferece, todavia, qualquer dificuldade, e o êxito é, práticamente, garantido.

Antes de mais uma vez ensinarmos o processo de reprodução dos craveiros por alporque, observaremos que a terra tem papel de extrema importancia na operação. Se o craveiro foi adquirido envasado recentemente, não haverá problema quanto á qualidade da terra, porque esta deverá ser, certamente, da qualidade mais indicada. Mas se o leitor possuia já a planta e desejar reproduzi-la, então será necessário, antes de mais proporcionar á planta-mãe a terra de que ela carece para se multiplicar em bons exemplares.

Em qualquer horta se pode comprar terra já preparada para craveiros. No entanto, deve ter-se em conta que esta planta exige terra franca, mais areenta do que argilosa, macia ao contacto, mas que no entanto não seja susceptível de amassar quando for regada.

Podemos oferecer uma fórmula para os amadores que queiram eles próprios preparar a terra para os seus craveiros: três partes de terra de horta, duas partes de terriço de folhas podres e duas partes de estrume de cavalo bem curtido. Se a terra de horta for muito compacta, adicionam-se duas partes de areia fina do rio ou areia das valetas.

Vamos obter, portanto, a terra apropriada para principiarmos, no momento mais conveniente, a operação-alporque.

AQUI ENTRE NÓS...

(CONVERSA INTIMA)

J. P. S. — Permita-me que lhe diga que, afivelar, em casa, a máscara impenetrável do silêncio, da distancia, senão da dureza, é muito grato a certos homens que se julgam impecáveis porque não cometem «faltas» e proporcionam «bem-estar» á família. Mas o chefe da família, o marido, o pai, não é, de maneira nenhuma, simples e fria máquina de ganhar dinheiro. É a cabeça que pensa, o coração que sente, a mão que se estende para outras mãos. Família é união, harmonia, entendimento, comunhão, partilha. Muitos homens parecem ignorá-lo.

O meu caro leitor considera-se feliz. Mas... sê-lo-á a sua família?

Pieguices é uma coisa. Compreensão e ternura, outra. E de compreensão e ternura todas as mulheres e todas as crianças precisam.

Sem duvida, compete á mãe cuidar dos filhos; e há certos cuidados que lhe competem exclusiva ou principalmente, desnecessário seria dizê-lo. Mas os filhos são da mãe e do pai; ambos devem conversar com eles, acompanhá-los, procurar compreendê-los, educá-los, num interesse igual pelos seus problemas, pelo seu desenvolvimento integral, e pela sua felicidade.

O que leva sua mulher a afirmar que o senhor se não interessa pelos filhos? O que representa, para si, «descansar em paz»?

Quando regressa a casa, mostra-se gentil, bem disposto, paciente, ainda que se sinta fatigado? Se a sua família o rodeia de «pieguices» é porque o ama, aprecia e deseja a sua presença, não é verdade? Sabe corresponder a esse amor? Já pensou que, ao constituir família, contraiu não só responsabilidades materiais mas também afectivas? Procure o equilíbrio justo. Dispense carinho, atenções, mostre interesse, boa vontade, paciência; depois, sim, já pode exigir que o deixem «em paz». Mas só «depois», e nunca com um suspiro de alívio, como quem se libertou á pressa de um fardo pesado. Antes com delicadeza.

Seja sensível e atento ás necessidades de sua mulher e filhos — porque é esse o seu dever e para que eles se sintam felizes. Lembre-se de que é o «chefe» e que a unica maneira de um chefe se «impor» verdadeiramente é fazendo-se respeitar e amar pela sua conduta.

Desculpe a franqueza.

TELMA

O Diario de Lisboa encontra-se à venda

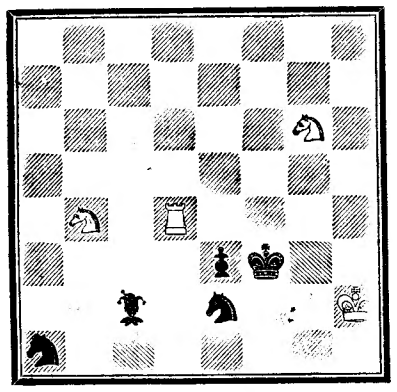
Em Coimbra, ás 17 h.
Em Aveiro, ás 17 e 30
Em Espinho, ás 18 h.
No Porto, ás 19 h.
Na Figueira da Foz, ás 19 e 30
Em Barcelos, ás 20 h.
Em Viana do Castelo, ás 20 e 30
Em Braga, ás 21 h.
Em Guimarães, ás 21 h
Em Viseu, ás 21 e 30
Em Valença, ás 22 h.
Na Guarda, ás 23 h.

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 3, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é ás 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 4, terá lugar ás 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

xadrez para todos

A. S. GOURVITCH
ESTUDO N.º 23

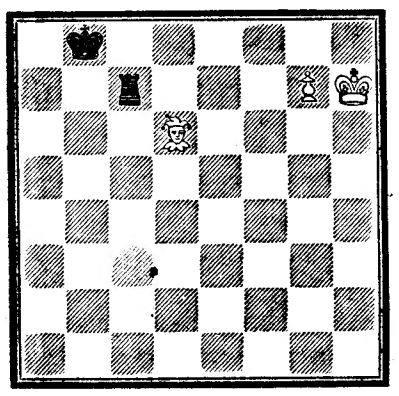


BRANCAS (4): R h2, T d4, C b4, C g6
NEGRAS (5): R f3, B ç2, C a1, C é2, P é 3
As brancas jogam e ganham.

RESOLUÇÃO DO ESTUDO N.º 22

1. é8=D!
um lindo sacrifício, como se verá
1. ..., T×D
2. B f8!
ameaçando seguir com **3. g8==D**
2. ..., T é2+
3. R h3!
se **3. R g3**, seguir-se-ia **3...., T é6!; 4. g8=D, T g6+** e a partida estava empatada
3. ..., T é3+
4. R h4, T é4+
se **4. ..., T é1; 5. B d6+, R b7; 6. g8=D, T h1÷; 7. R g4, T g1+; 8. Bg3!**
5. R h5, T é5+
6. R h6!
sem temer **6. ..., T é6+** por causa da continuação vitoriosa **7. R×h, T é1; 8. g8=D, T h1÷; 9. R h6!**
6. ..., T é1
7. B ç5!
7. g8=D não convinha em consequência da continuação **7. ..., T h1+** e **8. ..., T g1+**
7. ..., T é8
8. R×h, T d8
com a intenção de obter a nulidade por intermédio de **9. ..., T d7**
9. B é7!
impedindo **9. ..., T é8** por causa da continuação **10. B f8** e **11. g8=D**
9. ..., T ç8
10. B f8, T ç7
11. B d6!
e as negras, não podendo evitar a captura da Torre, perdem a batalha.

Posição depois de 11. B d6!



1.º Campeonato Nacional de Xadrez por Correspondência — Individaul

Pelas comunicações feitas ao director do Torneio, de partidas já terminadas, verifica-se o extraordinário interesse com que todos os concorrentes estão a disputar este 1.º Campeonato Nacional — Individual, organizado pelo Ginásio Clube Figueirense sob a égide da Federação Portuguesa de Xadrez e com a colaboração da Secção de Xadrez do «Diário de Lisboa».

Os resultados conhecidos até 29 de Junho dão-nos a seguinte classificação em cada série:

1.ª — Virgílio da Silva Lopes	4	vitórias			
Dagoberto Markl	2	»	e	1	derrota
António Maria Lopes	1	»	»	2	»
2.ª — Rui Gomes da Fonseca	2	»			
Mário da Fonseca Santos	2	»			
Álvaro R. Pascoal	2	»			
3.ª — Fernando Rodrigues	1	»			
Manuel M. Pereira	1	»			
Jorge F. Lopes	1	»			
José Dias Santos	1	»			
4.ª — Carlos José N. Costa	1	»			
5.ª — Manuel A. G. Valadares	3	»	e	1	empate
Filipe N. Fernandes	1	»	»	1	»
João M. N. Castro	1	»			
Jorge G. Marques	1	»			
6.ª — Luciano Amaral	1	»			
Renato Pereira	1	»			
7.ª — Carlos P. Carvalho	2	»			
Astrigildo Chaves	1	»			
Porfírio A. Santos	1	»			
8.ª — Policarpo Lemos	1	»			

É de assinalar que em duas séries já está encontrado o vencedor. Na 1.ª série, Virgílio da Silva Lopes é o vencedor incontestado, pois alcançou o numero máximo de pontos: 4 vitórias — 4 pontos. Na 5.ª série, Manuel G. Alves Valadares totalizou 3,5 pontos, com 3 vitórias e 1 empate, o que lhe garante o apuramento para a fase final, dado que o unico concorrente da série que pode obter a mesma pontuação, Filipe Nunes Fernandes, tem a desvantagem de ter conduzido as brancas na partida que terminou empatada entre ambos.

Homenagem merecida

Foi elevado recentemente á categoria de «Sócio de Mérito» do Sport Lisboa e Benfica o conhecido xadrezista Carlos de Araujo Pires. Homenagem merecida.

«Mestre» da Federação Portuguesa, «internacional», duas vezes campeão de Portugal, vencedor de inumeras provas regionais, com quase 40 anos (!) de actividade, Carlos Pires é detentor de um «palmarés» de que pouquíssimos jogadores portugueses se podem orgulhar de possuir.

Dirigente federativo, associativo e de clubes, durante anos e anos, a sua contribuição, neste campo, para o xadrez nacional tem também mérito excepcional.

Amigo sincero de todos os xadrezistas, espírito de desportista sem mácula, Carlos Pires conta em cada xadrezista um amigo e um admirador. A consagração dos seus méritos terão esta noite a mais grata expressão durante uma homenagem que lhe será prestada no ginásio da secretaria do Benfica, no intervalo de um encontro Benfica-Grupo de Xadrez Alekhine, em grande numero de tabuleiros, que principiará ás 20 e 45. «Mestre» Carlos Pires é associado, há muitos anos, do «Alekhine». Estará, portanto, só entre amigos.

Associamo-nos gostosamente á manifestação de simpatia de que vai ser alvo esta noite e prestamos-lhe também as nossas homenagens, que envolvem igualmente sincero reconhecimento por tudo — e tanto foi — que fez em prol do xadrez em Portugal.

Brasil-Portugal em Xadrez por correspondência?

Por intermédio do sr. Geraldo Brandão, a «LIBAXE» — Liga Brasileira de Xadrez Epistolar — sugeriu á Secção de Xadrez do Ginásio Clube Figueirense a realização de um Brasil-Portugal em xadrez por correspondência, entre equipas de 10 jogadores.

O Ginásio Clube Figueirense já solicitou da Federação Portuguesa a indispensável autorização para formar a equipa, a qual seria constituída por elementos que têm participado ultimamente nos torneios organizados por este clube e que tenham demonstrado conhecimentos e interesse por esta modalidade de xadrez.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodre das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

AS MULHERES TRABALHAM A PAR DOS HOMENS

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

de regra, já crescidos, têm abandonado a casa paterna.

Ainda que em tal fase da existência, as mulheres não estejam, por via de regra, interessadas em ganhar dinheiro, o prof. Kirchhoff aconselha-lhes um trabalho regular. Entende o cientista que as mulheres mais jovens devem trabalhar menos e descansar mais. Em geral, as mulheres que contam menos de quarenta anos são muito sobrecarregadas pela educação dos filhos, pela lida caseira e, frequentemente, pelo trabalho profissional. No desejo da maior colaboração nos primeiros anos de matrimónio elas vão além do que as próprias forças lhes permitem. Os especialistas de vários países concordam com a teoria do prof. Kirchhoff.

● O exemplo da «mulher que arrasa edifícios»

O caso da berlinense Maria Glowka, conhecida pela **mulher que arrasa edifícios** ilustra a tese daquele cientista.

Quando há vinte anos — ia ela nos trinta —, milhões de mulheres alemãs se lançaram á obra titânica da remoção de montanhas de destroços causados pela guerra, apareceu entre as mais esforçadas Maria Glowka.

Diz Carola Sanders, ao traçar-lhe a biografia, que ela «transportou e limpou tijolos, os quais seriam utilizados na grandiosa obra de reconstrução e ajudou a demolir paredes e edifícios em ruínas. Quando, porém, há cerca de quinze anos, as mulheres abandonaram tão rude trabalho, a simpática berlinense não se pôde conformar. Acostumara-se á faina das demolições e passou a exercer, voluntáriamente, a pesada tarefa».

Os chefes e colegas da firma especializada na qual se empregou quando começaram os referidos trabalhos dizem que ela em breve aprendeu o ofício e deve ser considerada, hoje, uma operária especializada e conscienciosa, assídua e sempre optimista e bem disposta. E é ela quem dá a perfeita coesão á turma de oito operários de demolições.

Por volta do meio-dia, ouve-se sempre o «Prost Maria» e ela, a ultima berlinense que trabalha nos escombros da guerra bebe com os colegas a sua garrafa de cerveja.

Quanto ao trabalho, Maria Glowka não fica atrás dos camaradas; e já ajudou a demolir cerca de cento e vinte edifícios — ou seja o correspondente a uma aldeia. Impossível lhe seria, porém, contar os tijolos que limpou.

● Sempre um retoque de feminilidade

Apesar de exercer uma tarefa tão rude e poeirenta, Maria Glowka não lembra, de qualquer modo, as mulheres que, depois da gigantesca conflagração mundial, trabalharam na remoção e no aproveitamento dos escombros. Desapareceram os vestidos remendados e os lenços da cabeça. Ela usa o seu capacete amarelo com certa elegancia, e as calças que veste levam um toque de feminilidade; e tem de calçar botas bem fortes e luvas também de couro.

Depois das dezasseis horas, porém, Maria Glowka apresenta-se na sua cativante distinção — e, muito ufanos, os colegas dizem que ninguém lhe dá a verdadeira idade: quarenta e seis anos!

Ela é, actualmente, a unica mulher que trabalha em demolições. É mãe e avó; e no seu apartamento dispõe sempre de uns momentos para tratar das flores. Confessa que já não precisaria de trabalhar, pois o marido ganha bem para viverem aliviados de preocupações. O dinheiro que Maria Glowka recebe das suas tarefas profissionais destina-se ás viagens do casal, que já percorreu toda a Europa. Agora o seu sonho é assistirem ao Carnaval no Rio de Janeiro.

Nenhuma profissão está hoje vedada às mulheres e muitas jovens preferem a oficina ao escritório, ao «atelier» de costura à loja de modas. Vêem-se na gravura, ao lado dos colegas, duas raparigas que nas grandes oficinas de uma importante organização industrial aprendem o ofício de serralheiro-mecânico

O DIA A DIA
DO GRANDE
HUMANISTA FRANCÊS

ALBERT CAMUS

OS SEUS PROJECTOS,
AS SUAS DORES,
AS SUAS ALEGRIAS

CADERNOS II

NOVO VOLUME DA
COLECÇÃO MINIATURA

ONDE JÁ FOI EDITADA
A PRIMEIRA PARTE
DESTA MAGNÍFICA OBRA

À venda nas livrarias — Preço 12$50
pedidos contra reembolso postal aos editores
LIVROS DO BRASIL
RUA DOS CAETANOS, 22—LISBOA

TELEVISORES
TODAS AS MARCAS
QUE O MUNDO ELEGEU
A P.º PAGAMENTO
PREÇOS INCONCEBÍVEIS
"Novolar"
R. FERREIRA BORGES, 143

QUESTÕES DE LINGUAGEM

VALENÇA

A nossa toponímia luta com a falta de monografias locais e estas, por sua vez, para se fazerem, necessitam de documentação, a qual ou não existe ou, se existe, aguarda quem a explore.

O caso de *Valença* bem o exemplifica e a tal ponto que nem se quer ainda há uma explicação aceitável para o nome dessa povoação minhota.

Parece, no entanto, que ela nem sempre se chamou assim, pois «nos meados... do séc. XIII, D. Afonso III retirou á vila a designação oficial de Contrasta (as Inquirições de 1258 chamam-lhe sempre Valença), talvez por ter desaparecido a má situação luso-leonesa e não ser conveniente á causa da paz entre os dois reinos continuar uma designação significativa do belicismo (defensivo, pelo menos)... Mas não se pode alegar que Valença significasse esse belicismo potencial, como decerto entendem os que alegam que o topónimo provém do lat. *valere* (e parece que são todos). A fonética, devido á conservação do *—l—*, desmente tal étimo em absoluto. Nem Valença se pode tomar por criação já portuguesa, de «valer» porque o que se fez foi impor oficialmente a designação multissecular do forte lug. preterida por D Sancho I. Tudo indica que Valença é topónimo relacionado com o lat. *vallu—*, estacada, trincheira feita de estacas e terra e, por extensão, compreensivelmente, parapeitos de defesa ou muralha, isto é, *vallentia* (de *vallu —*) — demais que o topónimo já existia na época romana (Tito Lívio). Aludirá, pois, ao castro anterior a qualquer fortificação romana do morro, se não mesmo a esta fortificação».

Transcreveu-se a mais moderna hipótese etimológica deste topónimo, presente na notícia anónima sobre *Valença* da *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira.*

Na verdade, também não encontro este nome antes das Inquirições de 1258 (vj.: *P. M. H., Inquisitiones*, p. 376), onde nos aparece sob a forma *Valencia.*

Não tenho ideia de qualquer nome comum relacionado com esta forma, em português antigo ou moderno, o que já de certo modo impõe reservas á tese que procura tirá-la do citado latim hipotético *vallentia*, embora foneticamente nada haja a opor na evolução dessa palavra até ao nosso *Valença.*

O seu nome seria, na verdade, antigo. O acto da sua adopção oficial não passaria, afinal, de sanção de uso vulgar? Talvez, mas não há a certeza, porque nos falta a documentação e esta poderia esclarecer muitas hipóteses, entre as quais poderíamos colocar uma que assentasse em fenómeno de colonização ou de homenagem toponímica, chamemos-lhe assim.

A célebre vila não teria em certa altura da sua vida recebido um impulso com a vinda de gentes de outras terras? O caso não seria unico. Quero dizer: pessoas vindas de fora ter-se-iam estabelecido ali e a localidade teria mudado de nome, adoptando o da terra de origem dos imigrantes.

Para isso, conviria: 1.º, provar a existência de antiga colonização nas terras de Valência; 2.º, averiguar quem eram e, sobretudo, donde vieram os respectivos componentes, na totalidade ou na sua maior parte. É que a pouca probabilidade da origem no nome comum latino, hipotético, *vallentia* e a existência de numerosas povoações cujo nome tem base no lat. *Valentia* faz-me crer que este não deve ser estranho á formação do nosso topónimo, embora não directamente.

Se assim for, não se poderá erguer o argumento negativo da presença do *—l—* intervocálico, pois o carácter estranho da palavra e a data avançada em que ela foi imposta explicam, como julgo, a conservação desse som.

Como se sabe, há diversas terras com esse nome, particularmente dentro das actuais fronteiras da Espanha. Lembro *Valencia* (a antiga *V. del Cid*), *Valencia de Alcantara*, *Valencia de Aneu*, *Valencia de Don Juan.* Terá alguma delas a responsabilidade da existência das outras, incluindo a portuguesa?

Não se esqueça ainda que em França há também várias localidades *Valence.*

Se o nome foi imposto realmente na época de D Afonso III, porque não admitir também a hipótese de transferência do topónimo francês?

Nas *Inquisitiones* (p. 376, como se viu) há *Valencia.* O que é isto? Castelhanismo? Leonesismo? Latinismo? Latinização de forma vulgar? Qualquer dessas hipóteses pode merecer resposta afirmativa.

Não esqueçamos que o topónimo latino *Valentia* aparece em diversos pontos do Império Romano: no interior da Sardenha (hoje Santa Maria di Valenza); na Hispania Tarraconense (hoje, a célebre *Valencia);* na Gália Narbonense *(Valence,* na margem esquerda do Ródano); uma das províncias da Bretanha romana; cidade da Liguria italiana (também chamada *Forum Fulvii); Vibo Valentia* ou *Hipponium*, cidade italiana, no mar Tirreno...

*

Como se verifica, este caso não tem resolução fácil. Para a obter temos de aguardar resultados seguros de boa investigação histórica. O mesmo se dirá a quem pretender saber a origem do nosso topónimo *Valença do Douro* (no concelho de Tabuaço).

JOSÉ PEDRO MACHADO

CAMINHOS DE FERRO

Viagens ao estrangeiro

(Transporte das bagagens registadas)

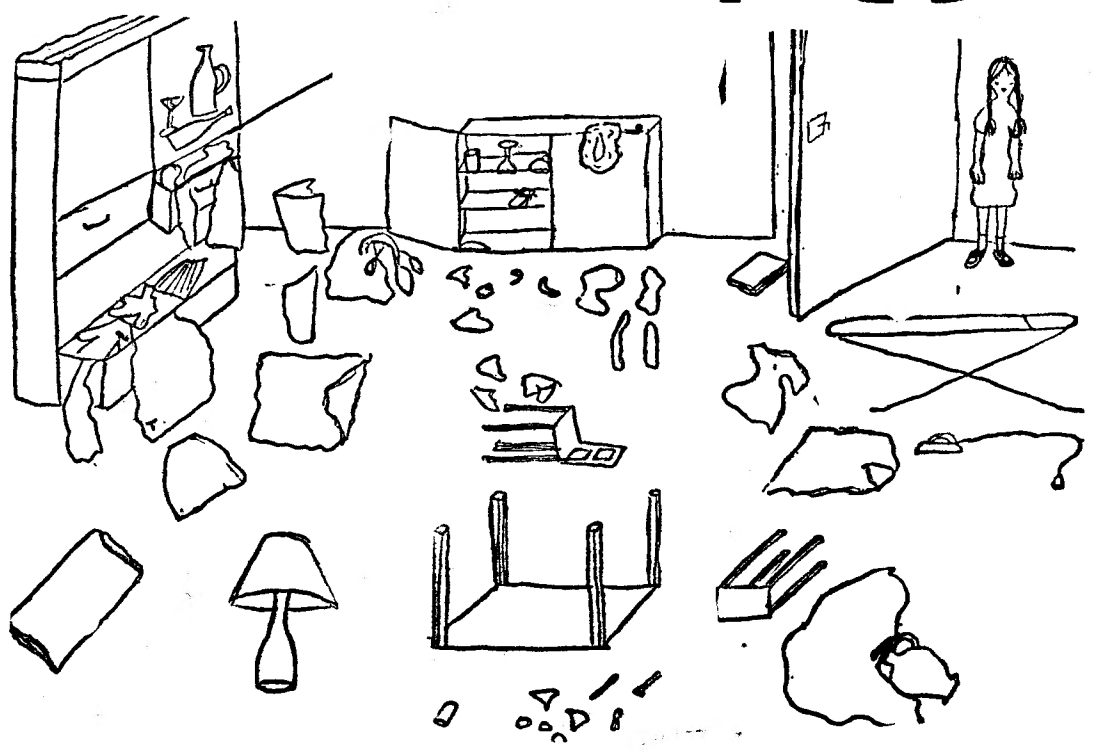
Comunica-nos a C. P. que, a fim de tornar mais cómoda a viagem dos Srs Passageiros ao estrangeiro e ainda com o fim de acelerar o cumprimento das formalidades aduaneiras, foi criado, por acordo entre as Administrações ferroviárias europeias, o modelo internacional intitulado «Declaração para a Alfândega para bagagens registadas», em vigor desde 1 de Junho corrente.

Mediante o preenchimento deste modelo, os Srs. Passageiros ficam dispensados da declaração verbal que lhes era habitualmente exigida por parte dos serviços aduaneiros á passagem das fronteiras dando procuração aos serviços do caminho de ferro para efectuar as formalidades alfandegárias necessárias.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria S. A. R. L.
95 Rua Nova do Almada 99
LISBOA

DUCRETET
THOMSON
TELEVISORES — RADIOS — GIRA DISCOS
REPRESENTANTE
AV. DA LIBERDADE 141-1. — LISBOA — TELEF 320108

PARA os Mais Pequenos



A menina má desarrumou a casa — Desenho de Teresa Guerreiro Laginha, de 10 anos, de Lisboa

O MACAQUINHO MAROTO

A sr.ª Engrácia era uma velhinha muito soberba da sua casita e do seu quintal muito fresco e viçoso, cheio de belas hortaliças e lindas flores.

Junto do tanque, erguia-se uma grande e frondosa cerejeira. Mal os frutos começavam a pintar, começavam também os trabalhos da tia Engrácia...

Então, pegava na cadeirinha e vinha para a porta da casa fazer meia, para guardar as suas ricas cerejas. E tinha sempre á sua beira uma cestinha de pequenas pedras que atirava aos «ladrões»—os pardais e os garotos.

Quando a fruta já estava madura, ela chamava um rapaz para a apanhar, mas nunca lhe recompensava o trabalho!

Ora, o garoto subia á árvore, demorava-se lá em cima um bom pedaço e, quando descia, trazia a cesta quase vazia.

— Ih! Tão poucas?! — exclamava a velhota.

— E' verdade, tia Engrácia. A cerejeira este ano foi preguiçosa...

A velha bem percebia, mas não se dava por achada.

No ano seguinte, já as cerejas estavam maduras e a velhinha, sentada no lugar do costume, pensava:

— Quem há-de, este ano, apanhar-me as cerejas? Nada! Se mando um rapaz fazer o serviço, ele apanha-as para o papo e eu fico sem elas!

Nisto, a tia Engrácia avistou um macaco que pertencia ao vizinho e viera empoleirar-se no muro do seu quintal.

Muito zangada, pôs-se a ralhar com o bicho e a dizer-lhe que fosse para outro sitio.

Ora, não se sabe como, o macaco voltou para o chão e pôs-se a falar:

— Não me trate mal, tiazinha! Olhe que eu sou um bicho de estimação!

Ao ver a ligeireza com que ele pulava, a tia Engrácia disse-lhe, risonha:

— Olha lá, tu é que podias colher as minhas cerejas! Dar-te-ei em paga um escudo para comprares bananas... Queres?

—Nada! Um escudo é pouco; mas... vá lá! Aceito!

A velhinha foi buscar uma cesta e o macaco empoleirou-se na árvore a fazer o serviço.

A certa altura, porém, a tia Engrácia viu que ele comia as cerejas quase todas.

Furiosa, exclamou:

— Deixa estar que hás-de pagar caro o atrevimento!

E foi dentro da casa e tirou de um armário um casaco, um par de calças, uma camisa, um chapéu e um par de botas que tinham pertencido ao seu falecido marido. Depois, com uma vassoura e a roupa fez um boneco muito bem feito e pôs-lhe uma máscara de visco.

Ora, como os meninos sabem, o visco é uma substancia muito pegajosa que os rapazes empregam para apanhar os pássaros.

Tia Engrácia, toda contente, pôs o boneco no quintal e enfiou-lhe no braço uma cestinha com bananas que foi comprar.

O macaco, de entretido que estava, só deu pelo boneco quando ele ficou pronto.

Julgou que se tratava de um homem de carne e osso; desceu logo da cerejeira, e perguntou-lhe muito delicadamente:

— Senhor, dá-me uma banana, se faz favor?

E, como não obtivesse resposta, repetiu a pergunta até que se cansou e, enfurecido, levantou a mão e pregou uma grande bofetada no «homem».

E, logo a seguir, berrou:

— Largue a minha mão!

Como ele ficasse impassivel, o macaco deu-lhe outra bofetada com a mão esquerda, que ficou também agarrada ao visco.

Não se faz ideia da fúria do macaco!

Chegou então a vez da tia Engrácia, que pegou numa varinha e deu ao ladrão uma lição bem boa. Depois, libertou-o e disse-lhe:

— Vai-te embora, atrevido! Aprende de uma vez para sempre que é muito feio fazer um contrato e não o cumprir!

E o macaco lá se foi, muito envergonhado e nem para trás olhou.

A tia Engrácia, daí em diante, chamou um rapazinho para colher as cerejas; mas no final dava-lhe um lenço cheio delas, convencida de uma vez para sempre de que quem presta um serviço merece uma recompensa!

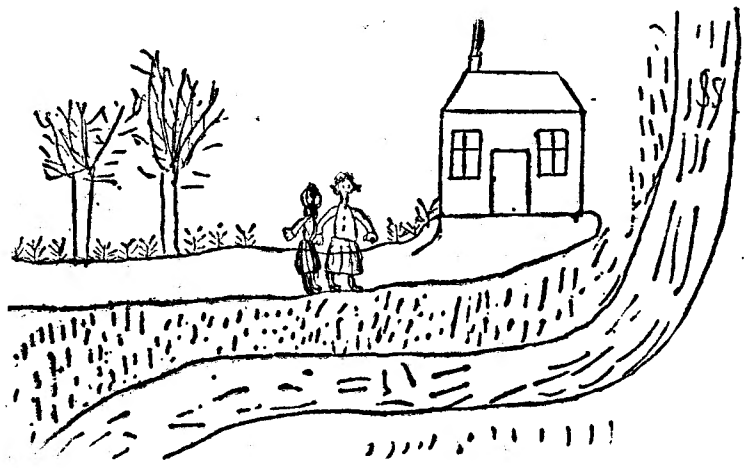
TIA LUISA

JÁ PENSASTE NISTO?

A ociosidade custa mais do que o trabalho. O trabalho é o dever; afugenta o aborrecimento e dá satisfação. Como são para lastimar os preguiçosos!

☆

Num bom livro terás um bom amigo.



A Gata Borralheira foi ensinar á outra menina onde ficava a casinha que deitava para o rio — Desenho de José Pedro dos Reis da Costa, de 6 anose meio, da Amadora

PANORAMA INTERNACIONAL

A guerra intensifica-se na antiga Indochina

por NUNO VIEIRA

Confirmando as previsões pessimistas, a guerra não declarada do Vietnam intensifica-se. Os bombardeamentos aéreos americanos do Vietnam do Norte não impediram o agravamento da situação no Sul e os Estados Unidos têm-se visto forçados a desembarcar ali mais tropas, cujo numero já ultrapassa 50 mil homens.

Por seu lado, os guerrilheiros do Vietcong conquistam vitória após vitória, enquanto as mudanças de regime em Saigão se sucedem a um ritmo que evidencia o insucesso americano em instalar no Podef um Governo que tenha o apoio do povo sul-vietnamiano. Além disso, a falta de combatividade e os insucessos dos relutantes soldados do Vietnam do Sul obrigam as forças americanas a desempenhar o principal papel na luta. A tendência é para os E. U. A. travarem uma guerra no continente asiático que poderá durar, pelo menos, mais cinco anos, segundo o técnico britanico de luta de guerrilhas «Sir» Robert G. K. Thompson. Não se tratará apenas de bombardeamentos aéreos e navais e de desembarques na costa, mas ainda da entrada em acção de unidades militares americanas, cada vez em maior numero, no interior do território sul-vietnamiano e, talvez, do Vietnam do Norte.

Sugestões têm sido feitas de que serão necessários mais de 200 mil soldados americanos na antiga Indochina e em Washington há quem defenda a utilização de armas atómicas no caso do Vietnam do Norte e da China atacarem em força. Contudo, o Vietcong parece decidido a continuar a luta apenas com o auxílio norte-vietnamiano, o que faz com que o conflito se trave apenas entre vietnamianos e americanos. Sob o ponto de vista da propaganda, este aspecto é nitidamente desfavorável a Washington. No entanto, se os E. U. A. lançarem todo o seu peso na balança e, ao mesmo tempo, conseguirem evitar as intervenções russa e chinesa, o poderio americano em homens e material é de tal monta que o curso da guerra poderá mudar, embora isso leve tempo.

A América do Norte está preparada para um confronto com a própria China e supõe firmemente que a União Soviética não irá ao ponto de intervir directamente na questão vietnamiana. Por isso, o Governo de Washington não está disposto a ceder no Sueste Asiático.

À MARGEM do noticiário

● Um herdeiro político de Harold Wilson?

A estrela do ex-«comando» Denis Healey, ministro da Defesa da Grã-Bretanha, está a subir e já há quem preveja que ele se torne o herdeiro político do primeiro-ministro Harold Wilson.

● Transformações no COMECON

Consta que o COMECON (o Marcado Comum Comunista) vai sofrer alterações. A tarefa de criar novos ramos de produção e de unificar a economia vai deixar de ser desempenhada por comissões governamentais de planificação para competir ás próprias indústrias.

● Um plano de McNamara

Para proteger 40 cidades norte-americanas de um ataque atómico chinês, o secretário da Defesa, Robert McNamara, parece, inclinado a propor um plano de defesa com mísseis antimísseis que custará entre 174 milhões de contos e 290 milhões, até 1975.

AS SIGLAS DO NOSSO TEMPO — 9

O. U. A.; CENTO

O. U. A. — Organização da Unidade Africana

Organização internacional fundada a 25 de Maio de 1963 e com sede em Addis Abeba. Fazem parte da O. U. A. 31 Estados independentes, da África (excluídos Republica da Africa do Sul e Togo). O objectivo é conseguir cooperação mais estreita entre os Estados africanos e a libertação de todos os territórios da Africa. Órgãos: Conferência de chefes de Estado e ministros dos Negócios Estrangeiros; Secretaria-Geral; Comissão de Mediação; e Comissão Económica e Social.

CENTO — Central Treaty Organization
— Organização do Tratado Central

Organização internacional que começou a vigorar em 21 de Agosto de 1959 e assinada pelo Paquistão, Irão, Turquia e Grã-Bretanha, para suceder á estrutura estabelecida por aqueles países, com o Iraque, sob o Pacto de Bagdad. O Iraque deixou de participar em decisões relativas ao Pacto após a sua revolução de Julho de 1958, tendo-se formalmente retirado da organização em Março de 1959. A sede do CENTO é em Ankara (Turquia) e os seus objectivos consistem na defesa colectiva dos Estados membros e na mútua cooperação económica. Os seus órgãos são: Conselho de Ministros; Secretário-Geral; e seis Comissões.

O Pacto de Bagdad, que está na base do CENTO, fora inicialmente assinado entre a Turquia e o Iraque, em Fevereiro de 1955 e com acesso aberto a qualquer estado membro da Liga Árabe ou a qualquer outro Estado activamente relacionado com segurança e paz no Médio Oriente e que fosse reconhecido por ambas as partes. Israel, que não é reconhecido pelo Iraque, não pôde, portanto, integrar-se no Pacto. A Grã-Bretanha, o Paquistão e o Irão integraram-se na organização em 1955. O articulado do Pacto de Bagdad não implicava obrigação de auxílio por parte dos outros Estados membros no caso de um deles ser atacado, embora devessem cooperar para segurança e defesa mútua. A primeira reunião do respectivo Conselho (ao nível ministerial) teve lugar em Bagdad, em Novembro de 1955. Em Outubro de 1955, o Governo da U. R. S. S. declarou que o Pacto envolvia a formação no Próximo e Médio Oriente de um grupo militar que era um instrumento de círculos agressivos não interessados na consolidação da paz e da segurança internacional. Em Maio e Junho de 1957, representantes dos E. U. A. tornaram-se membros das comissões económica e militar, embora os Estados Unidos não ficassem a fazer parte do Pacto pròpriamente dito. Após a revolução de Julho de 1958, o Iraque afastou-se do Pacto de Bagdad. Aliás, a respectiva sede já em Outubro de 1958 fora transferida de Bagdad para Ankara.

Apontamentos sobre a Argélia

● *Área* — 2 275 033 km2.

● *População* — 12 000 000 (mais de 87 % de árabes e berberes).

● *Capital* — Argel (919 000 habitantes).

● *Cidades principais* — Oran (232 000 habitantes), Constantina (230 000), Bona (171 000), Sidi-bel-Abbès (105 000).

● *Bandeira* — Verde e branca, em faixas verticais, com um crescente e uma estrela no centro.

● *Moeda* — Novo franco (0,20 do dólar).

● *Idiomas* — Francês e árabe.

● *Data nacional* — 1 de Novembro.

● *Gentílico* — Argelino.

● *Situação geográfica* — A Republica da Argélia, que até Julho de 1962 formou 15 departamentos da França, está situada na Africa do Norte; limita-se ao N. com o Mediterraneo, a E. com a Tunísia e com a Líbia, ao S. com a Nigéria, Mali e a Mauritania, e ao O com o Sahara e o Marrocos.

● *Orografia e rios* — O sistema montanhoso do Atlas cruza o país de S.O. a N.E. (altitude máxima Deyebel Chélia, 2318 m) formando três grandes zonas naturais: o «Tell», zona agrícola, as «mesetas», onde se cultivam cereais, e o Sahara, com os seus grandes oásis. A primeira é regada pelos rios Cheliff (692 km), Seybousse (255 km) e abundantes riachos. Nas mesetas não há rios, mas existem lagoas, designadas por «chott». O clima é temperado no N. e tórrido no S.

● *Educação:* Primária — 16 660 estabelecimentos, com 852 534 alunos; secundária — 47, com 81 282 alunos; profissional — 185, com 34 772 alunos; normal — 18, com 1675 alunos; superior — uma universidade, com 7248 alunos. *Museus* — Em Argel: Pré-histórico e Etnográfico, Histórico, de Belas-Artes, National Stéphane Gsell (arte islâmica), Savorgnan de Brazza (arte africana); em Constantina: Arqueológico

● *Religião:* A população árabe e berbere é, na maioria, muçulmana; a população europeia é quase toda católica (611 000, com um arcebispo, quatro bispos, 742 sacerdotes e 392 paróquias).

● *Economia — Agricultura:* Trigo (1 798 000 ton.), cevada (615 000 t.), aveia (32 000 t.), auranciáceas (378 000 t.), azeitonas (150 000 t.), batata-inglesa (224 000 t.), tâmaras (115 000 t.), figos (63 000 t.). *Pecuária:* 4 995 000 ovinos, 2 350 000 caprinos, 610 000 bovinos, 146 000 asininos, 137 000 camelos, equinos. *Pesca:* 30 400 t. *Mineração:* petróleo (23 892 000 t.), ferro (1 980 000 t.), carvão (52 800 t.), fosfatos (390 000 t.), argila (120 000 t.), zinco (67 800 t.), chumbo (12 400 t.). *Industrias:* azeite (15 000 t.), vinhos (15 632 t.), aço (30 500 t.), cimento (872 400 t.), ácido sulfurico (21 240 t.), soda cáustica (2160 t.), fertilizantes (47 000 t.), tapetes, tecidos de algodão e de lã, papel e papelão, tijolos e telhas. *Comunicações:* 80 100 km de rodovias e estradas (35 835 km de autoestradas) e 4396 km de ferrovias. Portos de Argel, Oran, etc. (8546 navios entrados).

Nota — Numeros referentes a 1964.

A conquista do Espaço

Nomenclatura — 2

MÍSSIL DIRIGÍVEL (Guided Missile) — Mísseis cuja manobra é ou pode ser dirigida, durante todo o voo ou durante a sua maior parte.

Exemplos: Regulus I e II, Talos, Matador, Mace, Snark, etc.

NOTA: As designações habituais e genéricas de «teleguiados», ou de «foguetões teleguiados», derivadas do termo francês «teleguidé», são erróneas, principalmente quando aplicadas a mísseis balísticos.

MÍSSIL DIRIGIDO (Guided Missile) (Homing Missile) — Míssil dirigido por um sistema de telecomando inicial e autocomando final (homing). Utilizados principalmente na luta aérea e anti-aérea.

Exemplos: Nike Ajax, Nike-Hercules, Nike-Zeus, Bomarc, etc.

MÍSSIL TELEDIRIGIDO; MÍSSIL TELEDIRIGÍVEL — Mísseis (geralmente destinados á luta entre aéreos ou antitanque) cuja manobra pode ser dirigida a distancia. Os unicos de facto correspondentes á designação francesa «teleguidé».

Distinguem-se:

a) *Mísseis inteiramente telediri-gíveis* — quando manobráveis em qualquer momento de voo;

b) *Mísseis parcialmente telediri-gíveis* — quando manobráveis sómente numa parte ou em certos momentos do voo.

MÍSSIL AUTODIRIGIDO; MÍSSIL AUTODIRIGÍVEL — Míssil cuja manobra é comandada, durante todo o voo ou durante a sua maior parte, por um dispositivo automático, transportado pelo próprio engenho.

Exemplos: Snark, Návaho, etc.

MÍSSIL RETARDADO (Long-Playing Missile) — Míssil lançado no espaço a uma velocidade ligeiramente inferior á de libertação, pelo que só voltará a cair na Terra ao fim de muitas horas ou mesmo de alguns dias.

A aventurosa viagem de um grupo de cientistas durante quatro anos numa ilha de gelo flutuante

DUROU nada menos de quatro anos a empolgante aventura (aqui relatada no início) de um grupo de cientistas numa ilha de gelo flutuante. Trabalhando no «Arlis II», completo laboratório montado na ilha, fizeram essa larga viagem de estudo e investigação percorrendo um total de 6400 quilómetros por vasta zona do Pólo Norte.

Ao começar o empreendimento, em 1961, a ilha flutuante, enorme e resistente bloco de gelo, tinha 5600 metros de comprimento e a espessura média de 22,5 metros. As suas dimensões estão agora reduzidas a 3200 metros quadrados e a espessura é apenas de 13,5 metros.

Um dos componentes da equipa de investigadores mostrou-se agradàvelmente surpreendido quando chegaram seis jornalistas irlandeses e comentou:

— Parece-me que começou a estação turística!...

E James Itta, um dos três esquimós do Alaska que trabalham na ilha, exclamou:

— Isto aqui no Árctico está a ficar superpovoado!...

Simultâneamente, todos os componentes da expedição se mostraram muito satisfeitos em receberem as primeiras visitas após o completo isolamento em que viveram durante o prolongado Inverno nas álgidas e desoladas paragens árcticas.

Os referidos jornalistas começaram logo a percorrer a ilha em busca de ursos polares. E foram informados pelos cientistas de que, durante a prolongada viagem, foram ali avistados cinco desses animais, incluindo uma fêmea com duas crias.

☆

A grande viagem dos cientistas principiou num ponto prèviamente determinado, a cem milhas ao largo do Cabo Barrow, no Alaska; e, ao cabo de quatro anos, foi a ilha localizada a quatrocentas milhas ao norte da Islândia e a cerca de cem ao largo do litoral da Gronelândia.

A ilha deslocou-se a uma velocidade média de seis milhas diárias e tudo fora preparado para que terminasse por altura de Scoresby Sound a fabulosa viagem da qual resultam valiosos e ainda incalculáveis benefícios, através de revelações sobre fenómenos e enigmas não esclarecidos, para as tarefas da ciência clarificadora.

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 26, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é ás 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 27, terá lugar ás 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

FABRICANTE

EXECUTA, MÓVEIS MODERNOS E DE TODOS OS ESTILOS, SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS

«ARTIS»

RUA MARIA ANDRADE, 64
(perto da Igreja dos Anjos)
Telef. 848719

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

MERGULHÃO

AS MAIS LINDAS PRATAS

Rua de S. Paulo, 162 ● Telef. 30013